

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 29 DE FEVEREIRO DE 2024

NÚMERO 22.263 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

## Uma luta de todos: Correio debate a dengue



Accese o QR Code e saiba mais sobre o *CB.Debate* de hoje

### Duas doenças lotam as unidades de saúde no DF

### Condomínios intensificam combate ao mosquito

### Ministério quer a adesão total de estados ao "Dia D"

PÁGINAS 5, 13, 14 E 15

### Todos os olhos em Moro



O ex-juiz da Lava-Jato começa a ser julgado em 1º de abril pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná e pode ter o mandato de senador, pelo União Brasil, cassado pelos ministros.

### Entrevista



Com a carreira marcada por decisões de extrema relevância aos direitos humanos, o ministro do STJ Rogério Schiatti conversou com o *Correio Braziliense*.

### Artigos



O presidente do TJDF, desembargador José Cruz Macedo, analisa a demanda crescente pelo Judiciário, que exige acompanhamento minucioso do sistema.



Advogado e ex-presidente da OAB-DF, governador Ibaneis Rocha debate a aprovação do projeto de lei que restringe a "saidinha" de presos no país.



O presidente da AMB, Frederico Mendes Junior, comenta sobre equívocos cometidos na análise dos números sobre o custo da Justiça brasileira.

Ed Alves/CB/DA Press



### Bandeira crítica tática antiviolença

Em entrevista ao *CB.Poder*, parceria do *Correio* com a TV Brasília, o deputado federal e ex-presidente do Flamengo, Eduardo Bandeira de Mello (PSB-RJ), reprovava a estratégia de torcida única como forma de combate aos vândalos no futebol.

PÁGINA 19

### Pré-Libertadores terá Botafogo x Bragantino

PÁGINA 20

### Marcha pela libertação

Familiares e amigos de reféns capturados pelo Hamas fazem caminhada até Jerusalém. PÁGINA 9

### Os vários males dos processados

Alimentos com poucos nutrientes podem gerar 32 problemas de saúde e até morte precoce. PÁGINA 12

# Servidor e governo longe de acordo sobre o reajuste

Sindicatos que representam o funcionalismo federal prometem intensificar a campanha por aumento salarial ainda neste ano. Em reunião com o Ministério da Gestão, ontem, na primeira mesa de negociação de 2024, a categoria saiu frustrada: não houve proposta concreta de aumento. O secretário de Relações do Trabalho da pasta, José Lopez Feijó, quer um novo encontro, mas sem data definida, em maio ou junho. Até lá, acredita Feijó, haverá tempo para a equipe econômica

avaliar se haverá incremento na arrecadação. Os sindicalistas, no entanto, tinham outras expectativas. Em janeiro, eles apresentaram duas contrapropostas, com índices de 34,32% e 22,71%. "Não tem como os servidores arcarem com esse prejuízo de ficar com seu salário congelado por mais um ano. A gente não vai assinar nenhum acordo sem reajuste para 2024. O governo que arque com esse desgaste. E nós vamos pagar para ver", disse o presidente do Fonacate, Rudinei Marques.

PÁGINA 7

Carlos Vieira/CB/DA Press



### O som da educação

Instituto Batucar e Embaixada do Quênia celebram intercâmbio cultural que arrecadou material escolar a estudantes. Embaixador Lemarron Kaanto (E) deu o tom da solidariedade. PÁGINA 18

### Duna: Parte 2 chega às telas

Paul se une aos Fremens e a Chani numa vingança contra aqueles que destruíram a sua família.



### Super-ricos

Haddad propõe taxaço

Na reunião do G20, o ministro da Fazenda defende a tributação global dos bilionários. PÁGINA 6

### Desigualdade

DF tem maior renda familiar

De acordo com o IBGE, renda per capita registrada no Maranhão é menos de um terço do DF. PÁGINA 8

### Novo capítulo da desoneração

Governo revogou a cobrança de impostos sobre a folha salarial de 17 setores, mas não estendeu o benefício às prefeituras. Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD) criticou a decisão e cobrou novo posicionamento do Planalto. PÁGINA 3

### PEC da Blindagem ganha força entre bolsonaristas

PÁGINA 2



ISSN 1808-2661 9771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846





## PODER

# Pressão bolsonarista por PECs da blindagem

Aliados do ex-presidente cobram de Lira a votação de emendas que protegem parlamentares de ações judiciais e de operações da PF

» EVANDRO ÉBOLI

Com a volta dos trabalhos do Congresso Nacional, o grupo político de Jair Bolsonaro quer votar, ainda antes das eleições, as emendas constitucionais que protegem deputados e senadores de ações judiciais e operações de busca e apreensão, como as realizadas pela Polícia Federal contra dois parlamentares do PL ligados ao ex-presidente: Delegado Ramagem e Carlos Jordy, ambos do Rio de Janeiro. O tema foi tratado, ontem, numa reunião desse grupo com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Em 18 de janeiro deste ano, quando agentes da PF estiveram na residência e no gabinete de Jordy, o deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE), aliado dele, iniciou a coleta de assinaturas para apresentar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) em reação ao episódio.

O parlamentar sergipano quer que todas ações judiciais, mandados de busca e apreensão e investigações realizadas contra deputados e senadores só sigam adiante após serem submetidos e aprovados pela Mesa diretora das duas Casas.

Lira não chega a ser um entusiasta da ideia, mas, no seu discurso da volta do Congresso neste ano, sinalizou a favor de medidas que contenham o que classifica de abusos contra as prerrogativas dos parlamentares.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), manifestou contrariedade em relação a essa proposta. “Não é razoável pensarmos a proibição de medidas cautelares contra qualquer tipo de seguimento ou qualquer tipo de autoridade pública. Isso é um meio de investigação, dado ao direito de quem investiga poder coletar provas”, disse Pacheco.

O senador acrescentou: “Obviamente isso tem que ter critério,

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Lira já sinalizou a favor de medidas que contenham o que classifica de abusos contra as prerrogativas dos parlamentares

forma, é preciso ter equilíbrio nesse trato, mas uma proposta que extingue essa possibilidade eu acho muito difícil de avançar, especialmente por algum vício de constitucionalidade”.

Na justificativa de sua proposta, Valadares argumentou que a iniciativa visa proteger o mandato dos deputados e dos senadores contra “os repetidos abusos cometidos” pelo Judiciário e que, segundo ele, colocam em risco a soberania do voto popular.

“São ações, como a de hoje da PF, que visam apenas intimidar e amedrontar os detentores de mandatos eletivos, o que leva ao constrangimento público e macula a imagem de um membro do Poder Legislativo, como o caso acontecido recentemente com o deputado federal Carlos Jordy”, justificou o autor da

PEC, na ocasião. “Uma medida que aconteceu durante o receso parlamentar do Poder Legislativo, época em que a resposta do colegiado legislativo tende a ser mais demorada, o que se agrava e transmite-se a ideia de intimidação e coação”.

Os dois bolsonaristas alvos da PF foram atingidos em menos de uma semana. Para Bolsonaro e seus correligionários, essas operações são investidas com propósito de atingir a extrema direita e fragilizar o partido e seus candidatos a prefeito, em outubro. Jordy e Ramagem são dois postulantes a esses cargos, em Niterói e no Rio, respectivamente. Na sua bancada de 99 deputados, o PL lista 14 possíveis candidatos às prefeituras.

Lira está sendo pressionado a colocar para votar outra emenda

constitucional: a do fim do foro privilegiado, aprovada no Senado e que está parada na Câmara desde 2017. A proposta acabaria com o direito a essa prerrogativa, em caso de crimes comuns, para cerca de 55 mil autoridades, entre deputados, senadores, ministros, governadores, juizes dos tribunais superiores, desembargadores e uma série de outras carreiras.

Se for aprovada, parlamentares beneficiados pela prerrogativa serão julgados na primeira instância da Justiça. Essa nunca foi uma pauta do bolsonarismo — inclusive, Bolsonaro se manifestou contra, na campanha eleitoral de 2022.

Ao **Correio**, em época da ação da PF, Jordy comentou sobre essa PEC: “Vamos trabalhar para aprová-la, sim”.



**Uma proposta que extingue essa possibilidade eu acho muito difícil de avançar, especialmente por algum vício de constitucionalidade”**

**Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Congresso**

## STF mantém deputados

» RENATO SOUZA

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou, ontem, uma regra aprovada pelo Congresso em 2021 que mudou o cálculo das chamadas sobras eleitorais. A decisão poderia tirar os mandatos de sete deputados federais e repassá-los a outros candidatos. No entanto, a maioria dos ministros entendeu que o entendimento só afetará os próximos pleitos, mantendo o cargo de quem foi eleito em 2022.

Caso a Corte tivesse decidido que a mudança abrangeeria a eleição passada, perderiam os mandatos Silvia Waiápi (PL-AP), Sonize Barbosa (PL-AP), Goreth (PDT-AP), Augusto Pupiu (MDB-AP), Lázaro Botelho (PP-TO), Gilvan Máximo (Republicanos-DF) e Lebrão (União Brasil-RO). O Distrito Federal seria contemplado com uma das vagas, que iria para Rodrigo Rollemberg (PSB).

Nas votações para o Legislativo, se aplica a norma de votos proporcionais para eleger parlamentares. O eleitor decide se vota no candidato ou no partido e o mesmo voto para o candidato vai para o partido.

A eleição proporcional toma por base o “quociente eleitoral”, cálculo feito pela Justiça Eleitoral levando em consideração a quantidade de eleitores e de vagas em disputa.

A regra aprovada em 2021 previa que as sobras seriam disputadas apenas pelos partidos que tivessem obtido pelo menos 80% do quociente eleitoral e os candidatos que tivessem obtido votos em número igual ou superior a 20% desse quociente. Após o julgamento do Supremo, volta a valer a regra anterior. (Colaborou Evandro Éboli)

## NAS ENTRELINHAS



**Por Luiz Carlos Azedo**  
luizazedo.df@dabr.com.br

## Enquanto Lula está na Guiana, Bolsonaro vai a Itu

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está em Georgetown, capital da Guiana, para onde viajou ontem, e deve se reunir com chefe de governo do país vizinho, Irfaan Ali, para tratar da crise entre Guiana e Venezuela pelo território de Essequibo, disputado pelos dois países. Lula foi convidado especial no encerramento da 46ª Cúpula de Chefes de Governo da Comunidade do Caribe (Caricom).

A viagem de Lula é ambiciosa do ponto de vista da nossa política externa, porque o Brasil precisa demonstrar capacidade de liderança e de mediação de conflitos no subcontinente. Ainda mais depois dos ataques que sofreu do presidente da Argentina, Javier Milei, por causa das suas críticas ao primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, que

Lula acusa de promover um genocídio em Gaza. Ontem, o líder brasileiro esteve com o presidente do Suriname, Chan Santokhi, e com a primeira-ministra de Barbados, Mia Motteley.

A propósito, hoje mesmo, Lula viajará a São Vicente e Granadinas, pequeno país insular, onde participará, em 1º de março, da abertura da 8ª Cúpula da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), que será realizada em Kingstown, a capital. O Brasil é um dos fundadores do organismo, mas havia se afastado durante o governo Bolsonaro. No encontro, Lula deve se reunir com o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro.

Lula busca maior aproximação com os países caribenhos, sobretudo os que fazem fronteira com o Brasil. O Caricom, criado em 1973,

com sede em Georgetown, busca promover a integração econômica, o desenvolvimento social, a coordenação da política externa e a cooperação em segurança entre seus 15 países: Antígua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Belize, Dominica, Granada, Guiana, Haiti, Jamaica, Montserrat, Santa Lúcia, São Cristóvão e Névis, São Vicente e Granadinas, Suriname e Trinidad e Tobago.

O Brasil tem um projeto ambicioso de integração com os países da fronteira norte, a cargo da ministra do Planejamento, Simone Tebet. As Rotas da Integração Sul-Americana são um plano de infraestrutura de transportes (de rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias), que conectarão 12 países da América do Sul com 11 estados brasileiros: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso,

Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e Santa Catarina.

A Rota 1 ligará Amapá, Roraima, Amazonas e Pará a Guiana, Guiana Francesa, Suriname e Venezuela. O Porto de Santana, no Amapá, seria o eixo de ligação com as Guianas, acessível aos navios que chegam da Europa. Seria também uma porta de entrada do Brasil ao Caribe e ao Canal do Panamá.

### Itu, mas sem exageros

Enquanto Lula refaz seus laços com os governos da fronteira norte e caribenhos, o ex-presidente Jair Bolsonaro mergulha de cabeça nas eleições municipais. Não se trata de dar uma de avestruz em relação ao inquérito de 8 de janeiro, mas cuidar de seu espólio eleitoral. Amanhã, estará em Itu, no interior paulista, onde almoçará com o deputado estadual Rodrigo Moraes (PL), pré-candidato a prefeito local, na companhia de 45 aliados. Depois, participará do lançamento da pré-candidatura, mas o evento será fechado e somente os

convidados saberão o local, o que é muito improvável.

Em Itu, Jair Bolsonaro foi o candidato a presidente mais votado nas eleições presidenciais de 2022, tendo 60.031 votos no segundo turno (o que corresponde a 64,10% dos votos válidos). Lula obteve 33.624. Itu é conhecida como a “Cidade dos Exageros”, graças ao humorista Francisco Flaviano de Almeida, que interpretava o caipira “Simplicio” num programa de televisão muito popular da década de 1960. Ituano, Almeida contava histórias muito infladas sobre a cidade.

O programa resgatou a fama de Itu, considerada o berço da República Brasileira, por ter sediado a primeira Convenção Republicana do Brasil, em 1873. A população assumiu os exageros e passou a produzir objetos gigantes, como orelhões e semáforos. Em tupi-guarani, Itu significa cachoeira, mas virou quase sinônimo de coisa grande. É a terceira cidade turística de São Paulo, com muitas atrações, entre as quais um passeio de trem turístico, de uma hora, no qual se faz

uma viagem no tempo, até Salto.

Não se deve subestimar a ida de Bolsonaro a Itu. É sua primeira incursão direta na disputa das eleições municipais no interior de São Paulo. Apesar dos méritos próprios, o governador Tarcísio de Freitas (PR) foi eleito na aba do chapéu de Bolsonaro. Já inelegível e investigado por suspeita de envolvimento numa tentativa de golpe de Estado, que teria culminado nos atos de 8 de janeiro de 2023, no domingo passado, o ex-presidente da República deu uma inequívoca demonstração do seu poder de mobilização na capital, com o ato na Avenida Paulista.

Apesar de cauteloso com as palavras, porque teme uma condenação pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Bolsonaro decidiu cobrar fidelidade dos seus aliados e participar intensamente das articulações e mobilizações para as eleições municipais. A disposição de ir a Itu mostra bem isso. Não foi convocada uma grande manifestação de rua, porém, aonde vai, Bolsonaro ainda arrasta seus seguidores de camisa amarela.



## PODER

# Por desoneração para prefeituras

Governo derruba reoneração de 17 setores da economia, e Pacheco cobra que municípios também sejam contemplados

» ÁNDREA MALCHER

O governo revogou, ontem, parte da medida provisória que reonerava a folha de pagamento de 17 setores da economia, mas voltou a causar uma onda de insatisfação ao manter a decisão de cortar o benefício dado a prefeituras. Um dos críticos foi o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Na avaliação do parlamentar, o Planalto deveria ter invalidado totalmente o trecho sobre reoneração, e não apenas o que atingia os setores produtivos.

“Essa é uma solução que, embora eu reconheça e elogie a intenção do governo federal em relação a esse tema dos 17 setores, é parcial e que não se equipara àquilo que está na mesma condição política e jurídica da desoneração dos 17 setores, que é a desoneração das folhas dos municípios”, ressaltou.

Em dezembro, o governo editou a Medida Provisória (MP) 1.202, que retomava a tributação de 20% sobre a folha de pagamento dos setores produtivos. Porém, sob pressão do Congresso e de entidades, recuou e publicou a MP de ontem derrubando essa reoneração e mantendo a medida como foi aprovada pelo Congresso no ano passado. Em relação às prefeituras, no entanto, o Executivo insiste em retomar a cobrança de 20% de alíquota previdenciária, que havia sido reduzida a 8% pelo Parlamento.

Pacheco lembrou ter conversado com o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, na negociação para mudar a MP da reoneração e destacou que, na nova medida,

“o governo atende parcialmente àquilo que foi o nosso reclame naquele momento”.

“Ou seja, se havia de nossa parte uma compreensão de inconstitucionalidade de se veicular uma matéria por medida provisória que era típica de projeto de lei, já que nós já havíamos decidido, isso se aplica à desoneração dos 17 setores e se aplica também à desoneração das folhas dos municípios”, observou.

O presidente do Senado ainda fez um alerta: “Ou o Poder Executivo faz com os municípios o mesmo que fez com os 17 setores, revogando essa parte da MP, ou a presidência do Congresso pode eventualmente considerar não inscrita esta parte da desoneração dos municípios que não foi revogada”. “São alternativas que se apresentam, porque, de fato, nós não podemos tratar o mesmo tema — de desoneração dos 17 setores e dos municípios — de maneira diferente”, acrescentou.

Também ontem, Padilha garantiu que o governo estuda uma forma de compensar os municípios com a reoneração, e uma alternativa seria determinar alíquotas diferentes de acordo com a arrecadação de cada um deles, algo em torno de 8% a 20% da folha.

“A intenção do governo é apresentar (a proposta) durante a tramitação da MP e do PL de urgência. Essa proposta busca ser mais justa, porque não trata os municípios como se fossem iguais. Você tem uma proposta mais justa para os municípios menores, com receita corrente líquida per capita menor”, comentou o ministro.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Pacheco disse que, com a nova MP, “o governo atende parcialmente àquilo que foi o nosso reclame”

## Projeto de Lei

O governo não desistiu da reoneração. O tema retornará ao Congresso como um projeto de lei (PL). O texto tramitará em regime de urgência, ou seja, Câmara e Senado terão, cada um, 45 dias para analisá-lo. Depois desse prazo, o PL passa a trancar a pauta de votações do plenário.

Ambas as MPs seguirão o rito e serão analisadas por uma comissão mista antes de seguirem para os plenários das Casas. A MP 1.202 trata, ainda, da limitação da compensação de créditos tributários e do fim do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse).

“É um programa criado ainda na época da pandemia, e a pandemia já acabou. Sua continuidade começa a gerar um impacto muito grande nas contas públicas”, frisou Padilha. Ele antecipou que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve mostrar ao Congresso números

que confirmam os argumentos do governo. A renúncia fiscal com o Perse em 2023 teria sido de R\$ 16 bilhões.

O coordenador da Frente Parlamentar Mista da Hotelaria Brasileira, deputado Gilson Daniel (Podemos-ES), prometeu reunir vários representantes do setor de turismo para um ato em Brasília, no próximo dia 5, em defesa do Perse.

O retorno da tributação sobre as folhas de pagamento é uma das estratégias para turbinar a arrecadação e cumprir a meta de zerar o déficit nas contas públicas.

## Braskem: CPI convoca

» ALINE BRITO

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Braskem aprovou, ontem, a convocação do presidente da empresa, Roberto Bischoff, para prestar esclarecimentos. O colegiado investiga um afundamento de solo em Maceió, causado pela exploração de sal-gema feita pela petroquímica.

Os senadores decidiram chamar, também, outros sete nomes, entre eles, o diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM), Mauro Henrique Moreira Sousa, e o secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolf Barreiros.

Na próxima terça-feira, a CPI ouvirá o engenheiro civil, geotécnico e professor aposentado da Universidade Federal de Alagoas Abel Galindo Marques; o doutor e ativista em ecologia e pós-doutor em meio ambiente, vítima da evasão dos bairros atingidos pela mineração, José Geraldo Marques; e a especialista e professora da Universidade Federal de Alagoas Natallya de Almeida Levino.

“Teremos representantes das universidades, que devem dar contribuição para explicar, com mais detalhes técnicos, o problema”, explicou o relator Rogério Carvalho (PT-SE).

Segundo o parlamentar, um dos principais objetivos da comissão é assegurar a justa reparação aos afetados pelos danos ambientais iniciados em 2018 em Maceió.

## Não deixe água parada para a dengue não parar você.



Tome todos os cuidados na sua casa contra o mosquito.



Não junte lixo. Com as chuvas, ele se torna o principal criadouro do mosquito.



Impeça que a água fique acumulada em garrafas, tampas, vasos, pneus, baldes, calhas, etc.



Mantenha as lixeiras e caixas-d'água tampadas.



Ligue 199 e denuncie.



Aponte a câmera para conferir as UBSS com atendimento até 22h.



GDF



DENISE ROTHENBURG  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Dengue e política

O **Correio Braziliense** promove, hoje, um debate sobre a situação da dengue no país, desafios presentes e futuros. Na oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao governador Ibaneis Rocha, tem muita gente dizendo que os governos “comeram mosca” e não se prepararam para esta temporada. Tem gente, inclusive, colhendo imagens de hospitais lotados para usar em futuras campanhas eleitorais.

## Desunião geral

A convenção do União Brasil promete ser um passeio para que Antonio Rueda assuma o comando da legenda, especialmente depois de o atual presidente, Luciano Bivar, ameaçar sua família numa discussão acalorada que foi gravada. Mas nada será sem tensão. Bivar estudava uma ação judicial para cancelar a reunião.

## A volta de Neto

No papel de secretário-geral da nova comissão executiva, o ex-prefeito de Salvador ACM Neto retoma o papel de articulador político. É o DEM reconquistando o poder num partido maior.

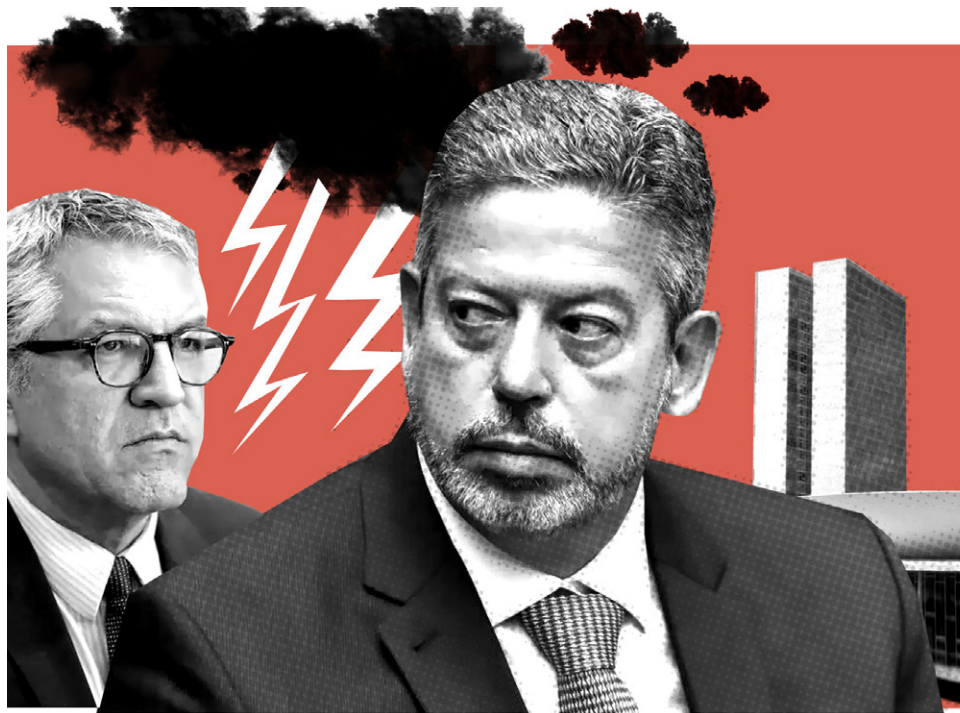
## E o governo, hein?

Por mais que ACM Neto seja oposição ao Planalto, o União Brasil não vai sair de onde está. Um pé no governo e outro fora dele. Pelo menos, por enquanto.

## Melhor de dois

Desde que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), anunciou aos líderes partidários que não trata assuntos importantes com o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, as reuniões na residência oficial têm tido a presença do ministro da Casa Civil, Rui Costa. Assim, a turma que frequenta esses encontros considera que os movimentos consolidaram a posição de Costa como o negociador das propostas governamentais, emendas e cargos com os deputados — e que restará a Padilha negociar com os senadores.

Em tempo: o “clube” do Senado costuma ser meio alheio a articuladores que não fazem parte da Confraria do Salão Azul. E, para completar, não há chance de reconciliação entre Lira e Padilha. O que incomodou, como o leitor da coluna já sabe, foi o fato de alguns petistas colocarem na cota de Lira a exoneração do secretário de Atenção Primária à Saúde Nélio Fernandes. Entre os congressistas ligados ao presidente da Casa, prevalece a visão de que a exoneração teve a digital de Padilha.



## CURTIDAS

**O Maranhão ferve...** Os deputados federais e estaduais do estado estão dormindo à base de calmantes. É que uma gravação atribuída ao prefeito de Formosa da Serra Negra, uma cidadezinha 647km ao sul de São Luís, menciona a compra de emendas ao Orçamento.

**... e tensiona!** No passado, essas denúncias levaram a uma CPI que fez várias excelências perderem o mandato. Há quem diga que não está longe de a história se repetir.

**A hora dos negócios I/** Indústria aeronáutica, de fármacos, logística, energia, mineração e o agro brasileiro estarão em debate, na semana que vem, em Riad, na Arábia Saudita, e em Dubai, nos Emirados Árabes. São dois eventos promovidos pelo grupo Líderes Empresariais (Lide), com a presença de empresários desses setores no sentido de mostrar a competitividade dos produtos brasileiros.

## A hora dos negócios II/

A missão empresarial, coordenada pelo ex-governador João Doria, por Luiz Fernando Furlan e por João Dória Neto, terá ainda reunião no Fundo Soberano da Arábia Saudita e rodadas de conversas sobre segurança alimentar, uma preocupação mundial. Entre os conferencistas confirmados, estão o ex-presidente Michel Temer (foto) e o ex-ministro da Agricultura do primeiro governo Lula, Roberto Rodrigues. A coluna vai até lá conferir a discussão in loco e informar nossos leitores aqui, nas páginas e no site do **Correio Braziliense**. No período de trânsito, esta coluna estará a cargo da equipe do jornal.



Minervino Júnior/CB/D.A Press

## GOVERNO

## Desdém com passado indigna

Afirmção de Lula, em entrevista, de que não iria “remoer” o golpe de 1964, entristece e irrita parentes e vítimas da ditadura

» EVANDRO ÉBOLI

Ricardo Stuckert / PR



Lula e o presidente Irfaan Ali se cumprimentam na cúpula da Caricom. Eles se reúnem para tratar de Essequibo

Entidades, parentes de vítimas e perseguidos e presos pela ditadura militar reagiram com indignação, tristeza e irritação às declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que está mais preocupado com a tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro de 2023 do que com a quartelada de 31 de março de 1964. Em entrevista ao jornalista Kennedy Alencar, da *RedeTV!*, o petista disse que “isso já faz parte da história” e que não ficaria “remoendo” o episódio de 60 anos atrás.

João Vicente Goulart, filho do ex-presidente João Goulart, deposto pelos militares em 1964, classificou de absurdo o comentário. Avaliou que o presidente demonstrou desinteresse pela história e desrespeito pelas vítimas da ditadura.

“É um absurdo essa falta de interesse de dar conhecimento às novas gerações do sangue que o Brasil derramou em luta pelo restabelecimento democrático. Ele gosta muito de ser apoiado, mas parece não gostar de nossos mártires tombados no golpe”, afirmou.

Para a Coalizão Brasil por Memória, Verdade, Justiça, Reparação e Democracia — que reúne dezenas de entidades e militantes dos direitos humanos —, as palavras de Lula foram “equivocadas” e que falar sobre 1964 não é remoer o passado.

“Repudiar veementemente o golpe é uma forma de reafirmar o compromisso de punir os golpes também do presente e eventuais tentativas futuras. (...) Falar sobre 1964 é falar sobre os projetos autoritários e elitistas da sociedade, que continuam ameaçando a possibilidade de o Brasil se afirmar como um país

soberano, capaz de produzir desenvolvimento econômico e socioambiental com inclusão e democracia. É, portanto, falar sobre o futuro”, diz nota divulgada pela entidade.

Exilada e presa na ditadura, a psicóloga Vera Vital Brasil ficou chocada com as palavras de Lula. Segundo ela, o presidente repetiu a lógica dos militares de 1964 e busca valorizar a tentativa de golpe de 8 de janeiro.

“O presidente não faz a conexão necessária entre o passado e o presente. Individualiza sua experiência, botando uma pá de cal nos horrores do passado ditatorial. E os militares estão, como sempre estiveram, com a aquiescência dos sucessivos governos, tutelando os períodos mais progressistas. Lamentável”, lastimou.

## Comissão

Neto de um desaparecido político — Mário Alves de Souza Vieira, que foi dirigente do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR) —, o músico Leo Alves irritou-se com o desdém do presidente. E afirmou que os parentes insistirão com o governo pela volta da Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos, extinta no final do governo de Jair Bolsonaro. A minuta de decreto da recriação do colegiado está sobre a mesa de Lula.

“Recebo com profunda indignação a declaração. Digo mais: estamos organizados em dezenas de entidades de direitos humanos para seguir nessa luta. Vamos que o presidente está pisando em ovos, mas não podemos

negociar com direitos conquistados. Lula está diminuindo a relevância histórica do que representou o golpe de 64, na véspera de completar 60 anos”, observou.

Diva Santana integrou a Comissão de Mortos e Desaparecidos e tem uma irmã — Dinaelza Santana Coqueiro — desaparecida na Guerrilha do Araguaia (1966-1974). Para ela, Lula não pensou nas dores dos parentes ao afirmar que não remoerá o passado.

“É muita falta de respeito, ainda temos desaparecidos. Foi uma pedrada, um acinte, um desrespeito. Lula se eleger com o voto da militância, de gente que deu sua vida pelo país no passado, que foram presos, torturados, exilados. Só posso lamentar”, criticou.

## “Genocídio” em Gaza afeta humanidade

» VICTOR CORREIA

Ao participar, ontem, do encerramento da 46ª Cúpula de Chefes de Governo da Comunidade do Caribe (Caricom), em Georgetown, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a classificar como genocídio o resultado das ações das forças de defesa de Israel na Faixa de Gaza, na guerra contra o grupo terrorista Hamas, cuja principal vítima tem sido a população civil. Para ele, trata-se de algo que põe à prova “o senso de humanidade”.

“Um genocídio na Faixa de Gaza afeta toda a humanidade, porque questiona o nosso próprio senso de humanidade e confirma, uma vez mais, a opção preferencial pelos gastos militares em vez do investimento no combate à fome na Palestina, na África, na América do Sul ou no Caribe”, criticou.

Lula salientou que não faz sentido que as potências do planeta invistam trilhões de dólares, anualmente, em armas, e não no combate à fome e à pobreza. “Não é possível que o mundo gaste US\$ 2,2 trilhões por ano com armas. Todos sabemos que guerras provocam destruição, sofrimento e morte, sobretudo de civis inocentes. Uma guerra na Ucrânia afeta todo o planeta, porque encarece o preço dos alimentos e dos fertilizantes”, lembrou.

## Conexão

Lula participou do evento como convidado, pois o Brasil não



**Um genocídio na Faixa de Gaza afeta a humanidade, porque questiona o senso de humanidade e confirma a opção preferencial pelos gastos militares em vez do investimento no combate à fome**

Presidente Lula

faz parte da Caricom. E aproveitou para anunciar um projeto do governo para a construção de cinco rotas rodoviárias, ligando 11 países fronteiriços — o Escudo das Guianas, que inclui Guiana, Suriname e Venezuela. A proposta foi apresentada no final de 2023 pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, que acompanhou Lula à Caricom.

“Queremos, literalmente, pavimentar nosso caminho até o Caribe. Abriremos corredores capazes de suprir as demandas de abastecimento e fortalecer a segurança alimentar da região”, explicou o presidente, que lamentou o fato de Barbados ter 27 voos semanais para o Reino Unido e para os Estados Unidos, e nenhum para o Brasil.

O presidente se reúne, hoje, com o presidente da Guiana, Irfaan Ali, e um dos temas é a crise de Essequibo, região reivindicada pela Venezuela.





## VIOLÊNCIA

# Operação Escudo em SP já matou 38

Incursoão na Baixada Santista é considerada a mais letal desde o massacre do Carandiru, em 1992

» ISABEL DOURADO\*

Com as quatro pessoas que morreram na noite de terça-feira, depois de uma troca de tiros com policiais militares em São Vicente, litoral de São Paulo, chega a 38 mortos, em menos de dois meses, a Operação Escudo em São Paulo. Segundo o secretário de Segurança do estado, Guilherme Derrite, a atuação ostensiva dos policiais não tem data para acabar na Baixada Santista.

A operação ganhou uma nova fase depois do assassinato do PM da Rota (Rotas Ostensivas Tobias Aguiar) Samuel Wesley Cosmo, de 35 anos — morto com um tiro no rosto durante patrulhamento em uma favela de palafitas na periferia de Santos. A câmera acoplada junto à farda registrou o exato momento em que ele foi atingido. Apesar de ter sido levado com vida por colegas à Santa Casa de Santos, não resistiu ao ferimento.

Na semana passada, o governador Tarcísio de Freitas promoveu a mudança em 34 postos de comando na PM, que passaram a ser ocupados por integrantes da Rota indicados por Derrite — que é egresso do destacamento. As alterações causaram incômodo dentro da corporação não somente por causa das trocas, mas, sobretudo, devido ao empoderamento de um setor da PM — justamente aquele que tem um histórico de violência policial.

O saldo parcial da Operação Escudo é considerado o mais letal da PM paulista desde o massacre do Carandiru, quando 111 presos do Pavilhão 9 da Casa de Detenção foram mortos depois de uma rebelião, em 2 de outubro de 1992. Tal número de mortos vem gerando questionamento de entidades ligadas aos direitos humanos, que apontam abusos dos policiais.

A Defensoria Pública de São

Amanda Ramos/SSP



Egresso da Rota, há poucos dias Derrite promoveu — com a aprovação do governador — troca nos comandos da PMSP por colegas de destacamento

### » Caso Marielle: dono de ferro-velho é preso

A Polícia Federal (PF) e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro prenderam, ontem, Edilson Barbosa dos Santos, o Orelha, dono do ferro-velho que desmanchou e descartou o Chevrolet Cobalt usado pelos assassinos para matar a vereadora Marielle Franco e o motorista Anderson Gomes, em 14 de março de 2018. Ele havia sido denunciado pelo MP-RJ em agosto de 2023 por obstrução da Justiça. Orelha foi detido perto da casa em que mora, no bairro de Santa Cruz da Serra, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Estão presos por envolvimento no duplo homicídio os ex-policiais militares Ronnie Lessa e Élcio de Queiroz, além do bombeiro militar Maxwell Simões Correia — o Suel.

Paulo, juntamente com a Conectas Direitos Humanos e o Instituto Vladimir Herzog, pediu, em 16 de fevereiro, à Organização das Nações Unidas (ONU), o fim da operação na região e o uso obrigatório de

câmeras corporais pelos PMs. O governador Tarcísio pretendia suspender a utilização do equipamento, mas prorrogou o atual contrato até junho. O secretário Derrite é contrário às câmeras.

### Ação no Rio de Janeiro

No Rio de Janeiro, depois que uma operação da PM contra a facção criminosa que domina os complexos de favelas do Alemão e da Penha deixou nove mortos, a corporação fez, ontem, nova incursão contra o mesmo grupo criminoso na Vila Aliança, em Bangu, na Zona Oeste da capital fluminense. Dessa vez não houve vítimas fatais, mas as forças de segurança encontraram, na entrada da comunidade, um ônibus e um caminhão de lixo servindo de barricadas.

Pelo menos 12 ruas também foram bloqueadas com pneus incendiados pelos criminosos. Três carros blindados da PM foram utilizados na operação. Em

um dos acessos, as forças de segurança se depararam com uma estrutura de ferro pontiaguda, instalada para impedir a passagem dos veículos da polícia.

Nas redes sociais, a PM publicou fotos e vídeos da apreensão de fuzis e radiocomunicadores. O saldo das operações realizadas no estado este ano é de 107 fuzis apreendidos.

As incursões realizadas nas últimas 48 horas têm por objetivo prender chefes de uma das principais facções criminosas do país. Segundo as investigações, esses bandidos disputam território com milicianos e outros grupos de traficantes.

\*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

## DOENÇAS RARAS

### Deputados cobram maior acesso ao teste do pezinho

» ÂNDREA MALCHER

Na sessão solene em celebração ao Dia Mundial das Doenças Raras — 29 de fevereiro —, na Câmara dos Deputados, serviu para lançar uma campanha em defesa da ampliação do acesso ao teste do pezinho — exame capaz de facilitar o diagnóstico de diversas doenças em recém-nascidos. A iniciativa tem apoio da Mesa Diretora da Casa, conforme mensagem enviada pelo presidente Arthur Lira (PP-AL) e levada pelo deputado Diego Garcia (Republicanos-PR).

“Há um menor conhecimento acerca das doenças raras. A maioria delas encontra-se pendente de estudos para descobrir suas causas, evolução e tratamento. O limitado número de pacientes de cada doença resulta, infelizmente, em menores incentivos à pesquisa do setor privado, o que reforça a conveniência de políticas públicas que fomentem a pesquisa e desenvolvimento nessa área”, observou a mensagem de Lira.

A Comissão de Saúde da Câmara aprovou, em dezembro do ano passado, um projeto de lei que cria o Estatuto da Pessoa com Doença Rara, que, ao fim da tramitação, será um importante passo para a garantia de direitos deste grupo. De acordo com o Ministério da Saúde, doença rara é aquela que afeta até 65 em cada 100 mil pessoas. Cerca de 300 milhões de pessoas no mundo, e 13 milhões no Brasil, sofrem de enfermidades pouco comuns, das quais 80% são de causa genética.

“O Dia das Doenças Raras cumpre, portanto, o papel vital de atrair a atenção das autoridades públicas, da comunidade científica, dos profissionais e gestores de saúde do público em geral. Tais fatores implicam na dificuldade dos diagnósticos, no valor elevado dos tratamentos existentes e, frequentemente, a indisponibilidade desses tratamentos em território nacional”, salientou Lira.

O deputado Diego Garcia, por sua vez, cobrou do Ministério da Saúde que “tire do papel a lei de ampliação do teste do pezinho”. Ele fez parte de um grupo de parlamentares que se reuniu com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, para tratar do tema.

“As pessoas não podem morrer mais por falta de diagnóstico, por falta de tratamento. Queremos que a política de atenção às pessoas com doenças raras seja atualizada o mais rápido possível”, cobrou.

Além dos parlamentares, diversos portadores de doenças raras acompanharam o evento. Para a presidente da Associação Brasileira de Atrofia Muscular Espinhal, Fátima Braga, o teste do pezinho ampliado deve ser universalizado. “Todos os dias morrem crianças com essa doença, mas temos tratamento para ofertar. Então, isso é inadmissível”, criticou.

O evento de ontem na Câmara contrastou com outro, no Senado, na segunda-feira, que se propôs a fazer uma discussão sobre a aplicação em crianças de vacinas contra a covid-19. Presidido pelo senador Eduardo Girão (Novo-CE), tornou-se um desfile de negacionistas, no qual vários argumentos sem sustentação científica foram apresentados. A ministra da Saúde foi convidada a participar de tal sessão, mas alegou incompatibilidade de agendas e não compareceu.

## SAÚDE PÚBLICA

# Nísia exorta adesão total ao Dia D contra dengue

» MAYARA SOUTO

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, aproveitou a reunião de ontem com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) para convocar os governos de todas as unidades da Federação a participar do Dia D nacional de combate à dengue, neste sábado. Ela enfatizou que somente a realização de um mutirão de esclarecimento e de combate às causas que facilitam a procriação da larva do *Aedes aegypti* — vetor da doença — será capaz de impedir o avanço da infecção e das mortes.

Somente neste ano, há o registro de 991.017 pessoas infectadas e 207 vítimas fatais, segundo dados publicados, ontem, pelo o Painel de Arboviroses do Ministério da Saúde. “O Dia D é um dia fundamental para essa unidade que construímos aqui. Então, é claro que muitos estados já fizeram, mas nenhum poderá estar fora desse esforço de mobilização. Se há uma coisa que deve

nos unir no Brasil é mostrar essa unidade para a população. É uma política com P maiúsculo”, cobrou Nísia.

Segundo a ministra, cada unidade da Federação e município definirá quais ações serão realizadas, mas a principal é encontrar focos do mosquito — que é veículo de transmissão também dos vírus da zika e da chikungunya. “As ações são, principalmente, em relação ao controle dos pontos de mosquito, com visitas dos agentes de saúde às casas. Mas, também, atenção para os sinais de alerta, de orientação à população”, ressaltou.

### Rapidez

Nísia considera que a orientação é essencial para identificar, com rapidez, os casos graves da doença, que foram registrados em aproximadamente 7,7 mil pessoas. Os sintomas da dengue, conforme definidos pelo ministério, são febre alta, dores no corpo e nas articulações, dores atrás dos olhos, dores de cabeça e manchas

vermelhas pelo corpo.

Ela cobrou a adesão de todas as unidades da Federação ao Dia D contra a dengue e salientou que “se há uma coisa que une as pessoas são as agendas de saúde. Então, se vale para a cooperação internacional, vale para a gente”. No sábado, Nísia estará no município de Serra (ES), o mais populoso do estado — que está no terceiro lugar do ranking de incidência da doença, com 923 casos por 100 mil habitantes.

A secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente da pasta, Ethel Maciel, salientou, porém, que alguns desses sintomas são mais graves que outros e que saber identificar qual deles deve ser prioritariamente atendido é fundamental para salvar vidas.

“Os sinais de alerta são dores abdominais, vômitos persistentes, tudo aquilo que impede a pessoa de ficar hidratada”, explicou. Os casos mais graves podem estar associados aos vários tipos de sorotipo da doença, que estão sendo identificados no país.

Ministério da Saúde/Divulgação



Nísia pediu união no combate ao mosquito e à campanha de esclarecimento





<b>Bolsas</b> Na quarta-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na quarta-feira	<b>Salário mínimo</b>	<b>Euro</b> Comercial, venda na quarta-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
1,16% São Paulo	130.031	R\$ 4,970 (+ 0,75%)	R\$ 1.412	R\$ 5,384	11,15%	11,02%	Setembro/2023 0,26 Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42
0,06% Nova York	23/2 26/2 27/2 28/2	Últimos					
		22/fevereiro 4,953					
		23/fevereiro 4,993					
		26/fevereiro 4,981					
		27/fevereiro 4,933					

## ENCONTRO DO G20

# Haddad propõe taxar super-ricos do mundo

Na reunião de ministros de finanças e presidentes de BCs, o chefe da Fazenda falou dos atuais desafios socioambientais

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, propôs, ontem, que o grupo que concentra as maiores economias do mundo tribute as grandes fortunas. Em discurso na abertura da 1ª reunião de ministros de Finanças e presidentes de Bancos Centrais do G20, o chefe da equipe econômica brasileira, anfitrião do encontro, defendeu a união do grupo financeiro do fórum internacional na busca de uma taxa global mínima sobre a riqueza.

“Reconhecendo os avanços obtidos na última década, precisamos fazer com que os bilionários do mundo paguem a sua justa contribuição em impostos”, destacou o ministro, que participa do encontro de maneira virtual, após ser diagnosticado com covid-19. Segundo ele, além de buscar avançar nas negociações em andamento na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e na Organização das Nações Unidas (ONU), um modelo de tributação progressiva poderá constituir um “terceiro pilar da cooperação tributária internacional”.

Internamente, a taxa dos “super-ricos” é um tema defendido por Haddad desde o ano passado. Neste sentido, o Congresso Nacional aprovou a taxa dos fundos exclusivos e de investimentos offshore (no exterior). A proposta do chefe da Fazenda, agora, é de um esforço conjunto para avançar na pauta globalmente.

No início de sua fala, Haddad fez uma análise sobre a globalização, que apontou como grande causadora do acúmulo de riquezas entre um grupo seleto da população, enquanto a maioria encara o aumento da pobreza: “Chegamos a uma situação insustentável, em que o 1% mais rico detém 43% dos ativos

financeiros mundiais e emite a mesma quantidade de carbono que os dois terços mais pobres da humanidade.”

Segundo ele, houve uma “confusão” da integração econômica global com a liberalização de mercados, a flexibilização das leis trabalhistas, a desregulamentação financeira e a livre circulação de capitais. Desse modo, afirmou que “não há ganhadores” na atual crise da globalização, “embora os países mais pobres paguem um preço proporcionalmente mais alto”.

“É hora de redefinirmos a globalização. Precisamos criar incentivos para que os fluxos internacionais de capital sejam eficientemente direcionados para as melhores oportunidades, definidas não mais em termos de lucratividade imediata, mas, sim, de acordo com critérios sociais e ambientais”, emendou.

### Desigualdade

Com foco no combate à desigualdade, o ministro mencionou duas forças-tarefa propostas pelo governo Lula para o G20 em 2024, a Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza e a Mobilização Global Contra a Mudança do Clima, e alertou os líderes mundiais sobre uma conjuntura desafiadora. “Precisamos entender a mudança climática e a pobreza como desafios verdadeiramente globais, a serem enfrentados por meio de uma nova globalização sócioambiental.”

Nesse contexto, Haddad vê os países menos desenvolvidos economicamente mais prejudicados pelos prejuízos causados pelas mudanças no clima mundial. “A crise climática ganhou força, tornando-se uma verdadeira emergência. Países mais pobres devem arcar com custos ambientais e econômicos crescentes, ao mesmo tempo que veem suas exportações

Rafael Medelima



Com covid, o ministro Fernando Haddad fez a abertura do encontro de ministros de finanças e presidentes de BCs do G20 a distância



Reconhecendo os avanços obtidos na última década, precisamos fazer com que os bilionários do mundo paguem a sua justa contribuição em impostos”

Fernando Haddad, ministro da Fazenda

ameaçadas por uma crescente onda protecionista”, ressaltou.

### Multinacionais na mira

A tributação de grandes corporações também está na mira

do G20 e é uma das regulações já discutidas por organismos internacionais. O comissário de Economia da União Europeia, Paolo Gentiloni, cobrou que os membros do grupo implantem um imposto mínimo

de 15% sobre os lucros de multinacionais.

“A implementação do primeiro pilar deste acordo de 2021, sobre a redistribuição dos direitos de tributação para as maiores multinacionais, exige a assinatura de uma convenção multilateral, e o G20 deve lançar um claro apelo a fim de que isso ocorra até junho deste ano”, disse, ontem, à agência italiana ANSA (Agenzia Nazionale Stampa Associata). Gentiloni afirmou ainda que a prioridade da presidência brasileira em combater as desigualdades globais também é compartilhada pela UE.

Em entrevista após o primeiro dia da reunião, o secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan, explicou como deve funcionar esse novo modelo de tributação progressiva. Segundo ele, será uma forma de financiar, por exemplo, o combate às mudanças climáticas. “O consenso é que o mundo vai precisar se financiar das mais diversas formas. A proposta que a gente vem trabalhando no Brasil, que é acabar com os privilégios, retomar, e corrigir algumas distorções da legislação, nós estamos levando por âmbito global, que tem que começar de uma maneira simplificada.”

## Inflação impacta os mais pobres

Em sua participação na reunião entre ministros das Finanças e presidentes de bancos centrais do G20, o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, defendeu a estabilidade monetária para combater a pobreza. O chefe da autoridade monetária presidiu, ontem, uma sessão temática do encontro que discutiu perspectivas globais sobre crescimento, emprego, inflação e estabilidade financeira.

Ele ressaltou que existem muitas provas de que a inflação tem um impacto negativo nos níveis de pobreza, prejudicando desproporcionalmente os mais vulneráveis. “A maior contribuição da política monetária para o crescimento econômico sustentável, o baixo desemprego, o aumento do rendimento real e a melhoria das condições de vida das pessoas é manter a inflação baixa, estável e previsível”,

defendeu.

Campos Neto apontou ainda para os principais riscos no cenário econômico e afirmou que ainda há trabalho a fazer para baixar a inflação no Brasil e no mundo. “Depois da ação sincronizada por bancos centrais, vimos uma redução progressiva da inflação, mas esse processo ainda não acabou, ainda há trabalho a ser feito na última milha, e os riscos permanecem à frente”, disse.

O presidente do BC expressou também a necessidade de políticas fiscais e monetárias bem calibradas para gerar crescimento sustentável. Segundo ele, bancos centrais de todo o mundo estão comprometidos em combater a inflação e somente a estabilidade de preços permitirá um crescimento global estável no longo prazo.

Na ocasião, o presidente do BC defendeu as iniciativas de

RAFAMEDELIMA



Roberto Campos Neto diz que inflação prejudica mais os pobres

inclusão financeira como pilar central das reuniões desta semana e afirmou que esse é um “poderoso motor de crescimento econômico e progresso social”. Ele destacou as prioridades do Brasil à frente do grupo. “Sob a presidência brasileira do G20, a inclusão financeira será um pilar central para promover

desenvolvimento e reduzir a desigualdade.”

“Para conseguir isso, é necessário não só continuar a promover o acesso e a utilização de recursos financeiros e serviços, mas também para melhorar e aumentar o foco na inclusão de qualidade e no bem-estar financeiro”, finalizou. (RG)

## G7 discute ativos da sanção à Rússia

Apesar da tentativa do Brasil de evitar as questões geopolíticas, a destinação de ativos congelados da Rússia movimentou os encontros à margem do G20. Membros do G7, grupo dos sete países mais desenvolvidos do mundo, reuniram-se, ontem, e cogitaram a retirar o montante confiscado por sanções ocidentais para envio à Ucrânia.

Após o início da guerra, há dois anos, os países ocidentais congelaram aproximadamente 300 bilhões de euros (R\$ 1,6 tri) como sanção aos russos.

A proposta americana, defendida pela secretária de Tesouro dos EUA, Janet Yellen, é de que os líderes globais apoiem uma medida para que os recursos da Rússia alocados no exterior sejam desbloqueados e usados para financiar a reconstrução da Ucrânia. Segundo Yellen, a medida seria “uma resposta decisiva à

ameaça sem precedentes da Rússia à estabilidade global” e ajudaria a forçar o presidente russo, Vladimir Putin a sentar à mesa de negociação.

Ela reconheceu que há riscos envolvidos, mas disse que o G7 deveria trabalhar em conjunto para explorar as várias abordagens validadas para desbloquear seus valores econômicos.

O ministro da Economia e Finanças da França, Bruno Le Maire, rebateu, afirmando que o sistema internacional não possui nenhuma base legal para a apropriação dos recursos. “Não acreditamos que exista uma base jurídica suficiente. Entendemos que tomar uma decisão tão significativa de utilizar ativos bloqueados de outro país, que consiste em utilizar a propriedade estatal, necessita de uma base jurídica muito forte”, declarou à imprensa. (RG)



## FUNCIONALISMO

## Reajuste zero trava negociação

Em nova reunião, Ministério da Gestão condiciona possível correção salarial ao aumento na arrecadação de impostos

» RAPHAEL PATI\*

Terminou frustrada a 7ª reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente entre o governo federal e servidores públicos em torno do reajuste salarial em 2024. O governo manteve a decisão de não conceder reajuste este ano e só promover novo aumento, de 9%, entre 2025 e 2026.

Após o encontro, o secretário de Relações do Trabalho do

Ministério da Gestão e Inovação (MGI), José Lopez Feijó, convocou uma nova reunião para maio ou junho, para uma nova tentativa. Segundo o secretário, neste prazo, será possível saber se haverá incremento na arrecadação federal, o que possibilitaria um reajuste.

Em nota, o Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas do Estado (Fonacate) informou que as mobilizações serão intensificadas, visto que a proposição

defendida pela categoria não foi aceita. Em janeiro, os servidores apresentaram duas contrapropostas, uma sugerida pelo Fonacate, de 34,32%, com os reajustes feitos em três parcelas de 10,34% e outra, apresentada pelo Fonacate, de 22,71%, prevenindo que o reajuste seja efetuado em três parcelas de 7,06% entre 2024 e 2026.

Além disso, o governo propôs um aumento nos valores de auxílios, a serem pagos a partir de

maio deste ano. Pela proposta, o auxílio-alimentação passaria de R\$ 658 para R\$ 1.000, o auxílio per capita referente ao auxílio-saúde, de R\$ 144 para R\$ 215, e o auxílio-creche, de R\$ 321 para R\$ 484,90.

Para o presidente do Fonacate, Rudinei Marques, o sentimento da categoria é de insatisfação. "Não tem como os servidores arcarem com esse prejuízo de ficar com seu salário congelado por mais um ano. A gente não vai

assinar nenhum acordo sem reajuste para 2024. O governo que arque com esse desgaste junto ao funcionalismo. E nós vamos pagar para ver", disse, ao **Correio**.

"Enquanto isso, nesses três meses, nós vamos intensificar as mobilizações. As universidades já estão falando em parar, a gente já tem aí uma paralisação em curso do Banco Central, os fiscais agropecuários estão parando, eventualmente, o pessoal do INSS está com mobilização

se intensificando, então a gente vai continuar escalando o movimento nesses próximos meses", acrescentou Marques.

Durante a reunião, Feijó recordou que, para definir reajustes em 2024, será necessário aguardar o primeiro Relatório Bimestral de Receitas e Despesas de 2024, com divulgação prevista para março.

\*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

## Taxa reduzida no consignado

O Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) aprovou a redução no teto de juros dos empréstimos consignados de pensionistas e aposentados da Previdência. A redução do teto de 1,76% ao mês para 1,72% ao mês, decidida na reunião de ontem, é a terceira revisão dos juros, depois do CNPS realizar cortes semelhantes nas duas últimas reuniões, em janeiro e dezembro.

A decisão de redução, que vale para os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), além da modalidade de empréstimo consignado, também atinge as operações com cartão de crédito e cartão consignado de benefício, que passam a ter uma taxa máxima de 2,55% ao mês, contra os 2,61% anteriores.

A decisão só passa a valer cinco dias depois de publicada no Diário Oficial da União (DOU).

A proposta de redução aprovada foi defendida pelo ministro da Previdência, Carlos Lupi, a partir das quedas na taxa de juros básica da economia (Selic). "Nós entendemos que essa redução acompanha o momento que nosso país está vivendo, de redução dos juros e aquecimento da economia", disse Lupi, acrescentando que espera, com a medida, diminuir o endividamento de aposentados e pensionistas.

Representantes do setor financeiro que participam do conselho não concordam com a estratégia de Lupi, mas vêm sendo votado nas últimas reuniões do colegiado. Segundo os representantes das entidades financeiras, a Selic não seria um bom indicativo para esses empréstimos, o que, segundo os bancos, pode causar uma redução na oferta de empréstimos para esse público.

Reservadamente, fontes no Ministério da Previdência dizem não temer uma nova crise como a que aconteceu em março de 2023, quando, no terceiro mês de gestão, o Conselho reduziu de 2,14% para 1,70% ao mês a taxa máxima do consignado levando até mesmo os dois grandes bancos públicos, o Banco do Brasil e a Caixa a suspenderem a comercialização dessas linhas de crédito até uma revisão desse teto. Neste momento, diversas entidades financeiras já praticam taxas abaixo do novo teto, apontam essas fontes.

Essa também é a aposta do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, que mesmo sem participar do CNPS, comemorou a nova queda do consignado, mas pediu atenção aos segurados, pois taxas ainda mais baixas podem ser encontradas. "O CNPS estipula o teto, que é o máximo que as instituições podem cobrar de juros, mas nada impede que as taxas sejam menores. Basta consultar no Meu INSS a relação de instituições e os juros que elas cobram", disse Stefanutto, ao **Correio**.

A expectativa na Previdência é de que a taxa ainda caia mais nas próximas reuniões do Conselho, que criou um grupo de trabalho que estude uma metodologia permanente para, automaticamente, manter ajustado o teto da taxa do consignado. "Com o grupo, poderemos aprofundar essa discussão, para chegarmos a um método que ajuste automaticamente essas taxas", defendeu o ministro Lupi. (RP)



# DENGUE

uma luta de todos



**É HOJE**  
a partir das 9h

Auditório do  
Correio Braziliense  
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

## Mediadores:



**Adriana Bernardes**  
Coordenadora de Produção  
do Correio Braziliense



**Carlos Alexandre**  
Editor de Política e Brasil  
do Correio Braziliense

Transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio

[correio braziliense.com.br](http://correio braziliense.com.br)

[/correio braziliense](https://www.facebook.com/correio braziliense)

[@correio.braziliense](https://www.youtube.com/@correio.braziliense)

Leia o QR CODE e saiba mais sobre o evento:



## PAINELISTAS CONFIRMADOS



**Celina Leão**  
Vice-Governadora  
do Distrito Federal



**Lucilene Florêncio**  
Secretária de Saúde  
do Distrito Federal



**Márcio Garcia**  
Diretor do Departamento  
de Emergências em  
Saúde Pública do  
Ministério da Saúde



**Antônio Barra Torres**  
Diretor-presidente da  
Agência Nacional de  
Vigilância Sanitária  
(Anvisa)



**Breno Adaid**  
Pesquisador  
e professor da UnB



**Doutor Luizinho**  
Deputado Federal



**Wildo Navegantes Araújo**  
Professor de  
epidemiologia da UnB



**Dr. Allan Bruno de Souza Marques**  
Diretor Assistencial  
do Grupo H Dia



**Dr. Henrique Valle Lacerda**  
Infectologista do  
Hospital Brasília da  
Rede DASA



**Dr. Marcelo Maia**  
Coordenador  
Médico do CTI do  
Hospital Anchieta  
Rede Kora-DF



**Rodrigo Gurgel Gonçalves**  
Professor Associado,  
Faculdade de Medicina  
da UnB



**Dra. Luciana Mendonça Barbosa**  
Coordenadora do  
serviço de Neurologia  
do Hospital Sírio



**Dr. Zacharias Calil**  
Deputado Federal



**Dr. Alexandre Lima Rodrigues da Cunha**  
Coord. Científico da  
Sociedade de Infectologia  
do DF, infectologia  
do Hospital Sírio Libanês  
e do Laboratório Sabin

Realização:

**CORREIO BRAZILIENSE** | **CB Brands**



## Mercado S/A



AMAURI SEGALLA  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Não é de hoje que declarações políticas causam furor no mercado acionário”

## Setor de eventos corporativos não se recupera da pandemia

Poucos setores foram tão atingidos pela pandemia quanto o de eventos corporativos. Com os encontros presenciais vetados, os seminários foram substituídos por reuniões virtuais — não é difícil imaginar, portanto, o tamanho das perdas sofridas pelos organizadores dessas convenções. Mesmo hoje em dia, a plena recuperação está distante. Em janeiro, o faturamento do setor foi 16% menor do que o observado em 2019, antes da pandemia. A expectativa é de que os níveis pré-covid só sejam atingidos em 2025.

## Leilão em São Paulo poderá reativar transporte ferroviário de passageiros

Será realizado hoje, em São Paulo, o leilão do Trem Intercidades organizado pelo governo de São Paulo. A depender do resultado do certame, poderá significar o impulso que as viagens ferroviárias de passageiros precisam no Brasil. Abandonadas desde o final do século passado, as ferrovias representam, em todo mundo, uma modalidade de transporte rápida e eficaz — é assim na Europa, Estados Unidos e Ásia. O trem deverá conectar as cidades de São Paulo e Campinas ao custo de R\$ 13,5 bilhões.

## Dura lição para investidores: Prates fala, e ação da Petrobras desaba

Os investidores que possuem ações da Petrobras descobriram, ontem, como é desafiador ser acionista de empresas estatais. Bastou uma declaração de Jean Paul Prates, presidente da petrolífera, para a cotação dos papéis da companhia desabar na bolsa de valores. Prates disse, em entrevista à agência Bloomberg, que a Petrobras deverá ser mais cautelosa na distribuição de dividendos, uma vez que busca se tornar, no futuro próximo, uma potência em energia renovável — ou seja, precisará destinar recursos para esse segmento. Não é de hoje que declarações políticas causam furor no mercado acionário. É assim com Lula e foi assim com Bolsonaro, para citar apenas as duas últimas gestões federais. Isso explica porque alguns gestores de recursos passam longe de empresas estatais, evitando, a todo custo, investir nessas empresas. Episódios assim também mostram por que a temática da privatização é tão importante para a indústria financeira.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



## BYD parte para o ataque com elétricos mais baratos do que os rivais

A montadora chinesa BYD lançou o hatch elétrico Dolphin Mini, que poderá significar uma mudança de paradigma no setor. Com o modelo, a empresa inaugura a era de elétricos acessíveis no Brasil. O preço sugerido do carro é R\$ 116 mil e, a julgar pela pré-venda, o Dolphin deverá emplacar por aqui. Desde o último domingo, quando as encomendas foram abertas, 6.170 unidades já foram negociadas. Os chineses estão atacando mercados mundo afora com preços bem mais baixos do que os rivais.

Divulgação



## RAPIDINHAS

Em 2023, 3,6 milhões de pessoas foram impactadas por iniciativas da Fundação Telefônica Vivo, que desembolsou R\$ 57 milhões em projetos realizados ao longo do ano. Um deles é um curso de Ciência de Dados para jovens do Ensino Médio. Em 2024, a iniciativa será levada para Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

O jogo parece ter definitivamente virado para a economia americana. Se antes temia-se o risco iminente de recessão, agora, o cenário é bem diferente. Para se ter ideia, a agência de classificação de risco S&P revisou a expectativa de crescimento do PIB americano em 2024 de 1,5% para 2,4%. Isso é ótimo para a economia global e, claro, para a brasileira.

O extraordinário desempenho do agronegócio brasileiro em 2023 não foi suficiente para impulsionar as vendas de máquinas agrícolas. De acordo com dados apurados pela Anfavea, a associação dos fabricantes, os negócios recuaram 13% ante 2022. Haverá alguma recuperação neste ano, com previsão de avanço de 5% das vendas.

A empresa israelense de minerais e fertilizantes especiais ICL comprou a brasileira Nitro 1000 por US\$ 30 milhões. Com a investida, a companhia pretende expandir o portfólio de produtos biológicos no Brasil e aumentar a capacidade de manufatura mineral no país. Foi a terceira aquisição da ICL no mercado brasileiro.

## R\$ 107,5 bilhões

foi o lucro somado, em 2023, dos cinco maiores bancos brasileiros — Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco e Santander Brasil. O número representou um leve avanço de 1,9% sobre 2022



A estabilidade monetária está no DNA político brasileiro. O político que não entender ou ignorar isso será derrotado”

Tony Volpon, economista, ex-diretor do Banco Central e fundador do Instituto Makros

## CONJUNTURA

# O abismo da desigualdade

Renda per capita no Maranhão é menos de um terço do registrado no DF. No país, aumento nominal em 2023 foi de 16,5%

» FERNANDA STRICKLAND

O rendimento domiciliar per capita ficou em R\$ 1.893 no ano passado, segundo cálculos com base nas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A renda média de 2023, em valores nominais (sem considerar a inflação), registrou um aumento de 16,5% em relação a 2022, quando o brasileiro tinha um rendimento médio de R\$ 1.625.

De acordo com o IBGE, em 2022, três estados figuravam com uma renda per capita inferior a R\$ 1.000 por capita — Amazonas, Alagoas e Maranhão. Em 2023, somente o último permaneceu abaixo desse patamar. São Paulo (R\$ 2.492), Rio de Janeiro (R\$ 2.367), Rio Grande do Sul (R\$ 2.304) e Santa Catarina (R\$ 2.269) são os líderes no ranking de rendimento per capita.

Ainda conforme a pesquisa, em 2023, a renda domiciliar per

capita mais alta foi registrada no Distrito Federal, de R\$ 3.357. Na outra ponta da desigualdade, a renda mais baixa foi a do Maranhão, R\$ 945. Em outras palavras, a renda média do maranhense equivale a menos de um terço do rendimento do brasiliense.

### Funcionalismo

De acordo com o economista e professor do Ibmec Gilberto Braga, o rendimento domiciliar per capita do Distrito Federal é explicado pelo grande contingente de funcionários públicos na capital federal, que conseguem uma remuneração acima da média da iniciativa privada.

“Nas demais cidades, a gente vê um peso relativo bastante grande do salário mínimo, que ainda é utilizado como principal referência de remuneração. Quando você pensa em funcionalismo público, os (rendimentos dos) cargos concursados tendem a partir já de um valor superior ao salário mínimo, e isso puxa a média do Distrito Federal

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Esplanada dos Ministérios: funcionalismo impulsiona a renda média no DF, segundo especialistas

para cima”, explica o economista.

Ficaram acima da média do país 11 unidades da Federação. Todas fazem parte das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. O estado mais populoso do Brasil, São Paulo, apresentou rendimento domiciliar per capita de R\$ 2.492. As informações são divulgadas pelo IBGE conforme determinação da Lei Complementar 143/2013, que estabelece os

critérios de rateio do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE).

Entre 2014 e 2019, o aproveitamento da amostra foi maior nas bases de primeiras visitas. Já em

2020, o aproveitamento da amostra foi maior na base de quintas visitas (72,7% de entrevistas realizadas) do que na base de primeiras visitas (47,4% de entrevistas realizadas). O mesmo ocorreu em 2021, sendo esse o segundo ano em que o aproveitamento da amostra foi maior na base de quintas visitas (69,9% de entrevistas realizadas) do que na base de primeiras visitas (60,4% de entrevistas realizadas).

A queda das taxas de aproveitamento das entrevistas nos últimos anos reflete o contexto excepcional, observado principalmente nos anos de 2020 e 2021, ocasionado pela pandemia de covid-19 e os procedimentos adotados para minimizar as perdas de informação que poderiam ocorrer com a pandemia e o isolamento social. O documento afirma que a coleta das informações da Pnad Contínua é realizada de forma presencial nos domicílios selecionados. No entanto, de março de 2020 a junho de 2021, devido à pandemia, essa coleta foi feita inteiramente por telefone.

o governo precise promover um bloqueio orçamentário ao fim do primeiro bimestre. Porém, isso dependerá do acompanhamento das despesas. “Isso cria boas perspectivas. Tem desafios ainda, a Receita Federal está avaliando os impactos e as compensações em função de eventual ajuste no caso da reorientação da folha, e isso será acomodado”, afirmou o secretário do Tesouro.

Rogério Ceron disse ver a arrecadação de fevereiro “em linha com o esperado” e julgou como “reduzida” a possibilidade de que

sobre o Lucro Líquido); e de R\$ 3,4 bilhões da arrecadação líquida para o Regime Geral da Previdência.

O secretário do Tesouro, Rogério Ceron, afirmou que o resultado foi superior ao programado pelo governo federal para o mês — que era de R\$ 67 bilhões — e que essa diferença ajudará a abarcar eventuais frustrações nos próximos meses.

Rogério Ceron disse ver a arrecadação de fevereiro “em linha com o esperado” e julgou como “reduzida” a possibilidade de que

\*Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza

## CONTAS PÚBLICAS

### Governo registra superavit de mais de R\$ 79 bilhões

» HENRIQUE FREGONASSE\*

Depois de fechar o ano de 2023 com um déficit de R\$ 230,5 bilhões, o governo federal registrou um superavit de R\$ 79,3 bilhões para o primeiro mês de 2024. O dado, divulgado ontem pelo Ministério da Fazenda, representa o terceiro melhor para

a série histórica de janeiro do Tesouro Nacional, iniciada em 1997, ficando atrás somente de 2022 e 2023.

Desconsiderada a inflação, o resultado representa uma alta de 0,5% frente ao mesmo período de 2023, quando o governo apresentou saldo positivo de R\$ 78,9 bilhões. Porém, ao levar em

conta a correção pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o rendimento das contas do governo federal de janeiro mostra uma queda de 3,8% em comparação ao superavit do mesmo período do ano passado, que foi de R\$ 82,5 bilhões.

A receita do Tesouro Nacional (R\$ 96,1 bilhões) teve impacto relevante para o resultado do último janeiro, frente ao déficit apresentado pela Previdência Social (R\$ 16,7 bilhões) e do Banco Central (R\$ 145 bilhões).

De acordo com a Fazenda,

descontada a inflação do período, o mês de janeiro apresentou aumento de 3,7% da receita líquida do governo federal, enquanto as despesas subiram em 6,8%, frente ao mesmo período de 2023.

O crescimento da receita, segundo o Tesouro, se deve à maior da arrecadação de impostos — incremento de R\$ 2,7 bilhões no Imposto de Renda; de R\$ 6,5 bilhões da Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social); de R\$ 2,6 bilhões da CSLL (Contribuição Social



## HORROR NO ORIENTE MÉDIO

# Familiares marcham por reféns

Em meio a negociações para um cessar-fogo em Gaza, parentes e amigos de israelenses mantidos pelo Hamas organizam uma caminhada de quatro dias até Jerusalém, partindo do local onde 364 foram mortos, em um festival de música

No campo desmatado do Deserto de Ngev, próximo ao kibutz Re-im, começou, ontem, uma marcha de quatro dias, com destino a Jerusalém. O cenário da morte de 364 pessoas pelo Hamas, em 7 de outubro, foi o ponto de partida de uma caminhada composta por familiares dos cerca de 130 reféns mantidos pelo grupo terrorista. O local, onde ocorreu o festival de música Tribe of Nova, transformou-se em um memorial, que recebe milhares de visitantes semanalmente.

Com bandeiras onde se lê "Unidos para libertar os reféns", a marcha, organizada pelo Fórum de Reféns e Famílias Desaparecidas, homenageou as vítimas do ataque e contou com a participação de sobreviventes. Segundo o porta-voz do fórum, Haim Rubinstein, "os jovens que queriam festejar e amar se viram num pesadelo que ninguém poderia imaginar". Citado pelo *Times of Israel*, Niv Cohen, que estava no show, disse que, embora salvo, sua "alma ficou para trás". "Apelo a todos os tomadores de decisão — tenho certeza de que vocês usarão todos os meios políticos para trazer de volta meus amigos e todos os reféns."

A procissão, prevista para chegar a Jerusalém no sábado, acontece em um momento de expectativa de uma possível trégua, às vésperas do Ramadã, celebração religiosa muçulmana, que começa em 10 de março. "Minha esperança é que tenhamos um cessar-fogo na segunda-feira", afirmou o presidente americano, Joe Biden, questionado por jornalistas.

### Trégua

Após quase cinco meses de guerra, os Estados Unidos, o Catar e o Egito, mediadores do conflito, esperam que o cessar-fogo ocorra em contrapartida da libertação de parte dos reféns. Segundo a agência de notícias France Presse (AFP), uma fonte próxima ao Hamas informou que a pausa nos ataques poderá ser de seis semanas. A cada dia, um refém seria trocado por 10 palestinos presos em Israel.

Ontem, o porta-voz do



Com cartazes e a bandeira de Israel, grupo se prepara para o longo percurso: cerca de 130 pessoas permanecem nas mãos do Hamas

Departamento de Estado americano, Matthew Miller, pediu que Israel permita aos muçulmanos rezarem na mesquita de Al Aqsa, em Jerusalém, no mês sagrado do Ramadã. Um ministro de extrema-direita israelense propôs proibir o acesso ao local. "No que diz respeito a Al Aqsa, seguimos pedindo a Israel que facilite o acesso ao Monte do Templo aos fiéis pacíficos durante o Ramadã, como foi feito no passado", disse Miller.

### Fome

A Organização das Nações Unidas (ONU) calcula que 2,2 milhões de pessoas, ou seja, a maioria da população da Faixa de Gaza, enfrentam risco de fome, em particular no norte do território, que não recebe nenhum comboio de ajuda humanitária desde 23 de janeiro. "Se nada



mudar, a fome é iminente", advertiu Carl Skau, diretor-executivo adjunto do Programa Mundial de Alimentos (PMA) da ONU.

Ontem, bombardeios de Israel atingiram novamente Zeitun, no norte do enclave, que é cenário de combates nas ruas.

Em Rafah, no sul da Faixa de Gaza, crianças palestinas aguardam distribuição de alimentos: crise humanitária preocupa a comunidade internacional

Khan Yunis e Rafah, no sul, também foram atacados.

Apesar das várias advertências internacionais, o chefe de Governo de Israel reiterou o empenho em prosseguir com a ofensiva e prometeu iniciar uma operação contra Rafah, uma localidade do sul da Faixa onde 1,5 milhão de palestinos sobrevivem aglomerados, muitos deles procedentes de outros pontos do território em busca de refúgio, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU).

Netanyahu insiste que Rafah é o "último reduto" do Hamas

### » Prefeitos reeleitos

Os prefeitos de Tel Aviv e de Jerusalém renovarão os seus mandatos, segundo os resultados preliminares das eleições municipais israelenses de terça-feira. As primeiras informações das urnas também mostram que os partidos ultraortodoxos obtiveram quase metade dos votos na Prefeitura de Jerusalém, principalmente devido à baixa participação entre outros blocos. Em Tel Aviv, a ex-ministra da Economia, Orna Barbivai, reconheceu a vitória de Ron Hulldai, que é presidente da Câmara há 25 anos. O prefeito de Jerusalém, Moshe Lion, de um partido local chamado "Nossa Jerusalém", também parece ter obtido a reeleição, segundo os dados do Ministério do Interior.

e uma eventual trégua apenas "adiaria" a ofensiva que está determinado a lançar. Um pequeno protesto foi organizado na localidade, em um sinal do crescente desespero dos moradores.

Um balanço do Ministério da Saúde de Gaza indica que a ofensiva israelense deixou, até agora, 29.954 mortos. A maioria das vítimas seriam crianças e mulheres. Já o Hamas, ao atacar o sul de Israel, em outubro, causou a morte de 1.160, principalmente de civis.

Na vizinha Síria, Israel bombardeou, ontem, posições perto da capital, Damasco, informou um meio de comunicação estatal sírio. "Nossas defesas antiáreas responderam a uma agressão israelense nos arredores de Damasco e derrubaram a maioria dos mísseis", afirmou a emissora estatal do país árabe. O Observatório Sírio de Direitos Humanos (OSDH), uma organização não-governamental sediada no Reino Unido, informou que os bombardeios visaram grupos apoiados pelo Irã, incluindo o Hezbollah libanês.

## RÚSSIA

# Temor de repressão no funeral de Navalny

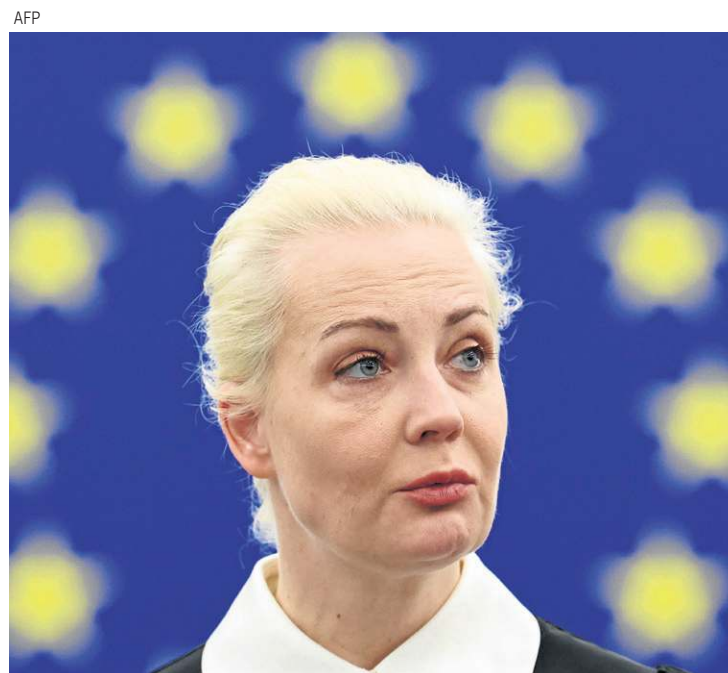
Seis dias após ser entregue à família, o corpo do opositor russo Alexei Navalny será sepultado amanhã, no Cemitério Borisovskiy, a 20km do Kremlin, em Moscou. A expectativa é a de que muitos ativistas compareçam à cerimônia, o que já causa temores de uma ação repressiva do governo de Vladimir Putin. "Não sei se (o funeral) será pacífico ou se a polícia vai prender os presentes", disse a viúva Yulia Navalnaya, no plenário do Parlamento Europeu, na cidade francesa de Estrasburgo.

Segundo a equipe do ativista, não foi nada fácil encontrar um local para sepultar o corpo do principal opositor de Putin. A família enfrentou vários pedidos negados, segundo seus colaboradores. Além disso, as autoridades russas teriam exercido

muita pressão antes da definição do local das cerimônias. Navalny morreu em 16 de fevereiro na Colônia Penal IK3, conhecida como Lobo Polar, no Círculo Polar Ártico, onde as temperaturas se aproximam de -40°C no inverno.

No discurso aos parlamentares europeus, Navalnaya voltou a atacar Putin, responsabilizando-o pela morte de seu marido. "Alexei foi torturado durante três anos", disse a viúva, acrescentando: "Putin deve responder por tudo que fez a Alexei".

Ela destacou que não será possível afetar o presidente russo, a quem chamou de "líder de uma organização criminosa", com sanções que não sejam fundamentalmente diferentes das já adotadas. "Não é possível derrotá-lo pensando que é um homem de princípios e moral. Ele não é assim



Yulia Navalnaya, viúva do opositor, no Parlamento Europeu

e Alexei percebeu isso há muito tempo", declarou Navalnaya, que se referiu a Putin como um "mafioso sanguinário".

### Silêncio

O funeral pode mobilizar muitos simpatizantes de Navalny, o que seria incômodo para o presidente russo antes das eleições presidenciais de 15 a 17 de março. "Em todos os lugares, eles se recusaram a nos dar qualquer coisa. Em alguns, nos disseram que era proibido", afirmou Ivan Zhdanov, um dos principais colaboradores do opositor, em um comunicado divulgado no Telegram.

Passados 13 dias, Vladimir Putin, que deve fazer, hoje, o discurso anual à nação, não comentou a morte de Navalny, que

sobreviveu em 2020 a um envenenamento. A ação foi atribuída ao chefe do Kremlin, o que ele sempre negou.

Agora, as circunstâncias do óbito do ativista são vistas com desconfiança pelos detratores de Putin e pela comunidade internacional. O serviço penitenciário russo afirma que ele faleceu depois de "passar mal durante uma caminhada".

Familiares e amigos do ativista, porém, consideram que Moscou se cercou de cuidados para esconder a verdadeira causa da morte. O corpo de Navalny só foi entregue à mãe dele oito dias após a morte. Além disso, a equipe do opositor afirmou que havia negociações muito avançadas com as autoridades para libertá-lo em troca de pelo menos um russo preso na Alemanha.



## VISÃO DO CORREIO

# Mais um passo à desoneração

A taxa de desemprego encerrou 2023 em 7,8%, representando uma queda importante na comparação com a do ano anterior (9,9%). Em boa parte, o resultado pode ser atribuído à vigência da desoneração da folha de pagamento de 17 setores produtivos, que garantem mais 9 milhões de postos de trabalho, inclusive as prefeituras.

Após a aprovação da Reforma Tributária, o Executivo editou medida provisória, a fim de derrubar a desoneração. Entre divergências e diálogos apaziguadores, prevaleceu a vontade do Legislativo. Nova medida provisória, mantendo a desoneração, foi editada, mas excluiu os governos municipais das listas de beneficiados, o que desagradou parlamentares e até o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Com a nova MP, o Executivo deixaria de arrecadar R\$ 12 bilhões. Caso o governo ceda e estenda o benefício aos municípios com até 142 mil habitantes, como defende o presidente do Congresso, a perda na arrecadação chegará a R\$ 16 bilhões. O governo federal argumenta que essas e outras isenções fiscais podem criar dificuldades para zerar o déficit das contas públicas no fim deste ano. O país encerrou 2023 com um rombo de R\$ 249 bilhões nas contas do setor público consolidado. A Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), em nota, destacou que mesmo com a desoneração, a Receita Federal arrecadou R\$ 280,6 bilhões em janeiro. Para grupo, o valor mostra que há espaço para não penalizar os empreendedores brasileiros.

A antecipação da edição da MP da desoneração frustrou a expectativa da equipe econômica, que pretendia manter a cobrança até o fim de março, para avaliar o relatório bimestral de despesas e receitas. Hoje, a intenção é manter firme a decisão de acabar com o

Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) — um socorro do Estado ao segmento durante a fase mais crítica da pandemia de covid-19. Como a crise sanitária foi dissipada com a vacinação em massa, garantindo um certo controle da doença, o programa perdeu o sentido. Mas não só isso, o programa mereceu duras críticas da área técnica da Receita Federal, diante dos indícios de abusos e fraudes no desenvolvimento do projeto.

A desoneração do setor produtivo foi criada em 2011, passando a valer no ano seguinte. Naquele momento, o Brasil enfrentava profunda crise econômica. Mas o que seria uma medida temporária, para oxigenar os vários setores, tornou-se definitiva. Hoje, tornou-se quase impossível eliminar esse benefício dos segmentos que movem a economia nacional.

Embora haja divergências entre a equipe econômica e os parlamentares, o aumento da oferta de empregos é entendido como essencial ao país, que enfrenta profundas e grandes desigualdades socioeconômicas. Mais emprego, mais dinheiro no bolso do trabalhador e, no fim, mais consumo. Dessa forma, deputados e senadores apostam que a economia voltará a girar, o que será positivo tanto para o governo quanto para os empresários.

Nessa linha de entendimento — crescimento via maior oferta de empregos —, haverá menor pressão sobre as políticas sociais, que demandam medidas compensatórias, como Bolsa Família e outras iniciativas, exigidas pelos indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Essa compreensão não deixa de ter uma lógica, mas frustra a ideia primária da equipe econômica de estabelecer um modelo equânime, em que todos os brasileiros possam contribuir para o equilíbrio da economia.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Anistia, não

Na edição desta quarta-feira, o site do **Correio** trouxe o resultado de pesquisa de opinião sobre as investigações da tentativa de golpe em 8 janeiro de 2023, com o objetivo de ressuscitar o trágico e inaceitável regime totalitário, capitaneado pelo então presidente Jair Bolsonaro, derrotado pela sua truculência, incompetência, desumanidade entre outras não virtudes da sua irracionalidade. A maioria dos brasileiros, segundo a sondagem, defende que ele seja julgado pelo conjunto da obra destrutiva para o país. É justo. Por que haveria anistia para um presidente que criou um ambiente de acirramento da violência, que aplaudiu chacinhas de moradores de favelas, sendo a maioria negros, expondo seu racismo radical? Por que dar a ele o benefício da anistia depois de tratar a pandemia de covid-19 como gripezinha e rotular os brasileiros de “maricas” e “frouxos”? Bolsonaro deixou uma dívida incalculável, com gravíssimos danos sociais e econômicos, levando uma enorme parcela de brasileiros à miséria, à fome e à morte. Anistia, não!

» **Paula Vicente**  
Lago Sul

## Dengue

Recentemente, tive a oportunidade de auxiliar uma neta minha, de 8 anos, a fazer uma tarefa escolar sobre a dengue. Discorremos sobre os riscos de contrairmos a doença quando não zelamos do espaço que ocupamos. No pequeno texto, falamos de algumas ações que cada pessoa deve tomar para que o mosquito *Aedes aegypti*, que vem ceifando vidas, não se prolifere. Falamos de ações simples, como não deixar água acumulada em pratos de xaxim; não deixar garrafas e latas abertas no quintal; tampas de refrigerantes jogadas pelo terreno; piscinas descobertas; lixos amontoados; quintal sujo; calhas sem manutenção; pneus abandonados etc. Frisamos que é necessário cuidado constante. Ao terminarmos a tarefa, para a minha surpresa, a minha neta convidou-me para fazermos uma inspeção geral, casa e quintal. Eu estava certo de que não iríamos encontrar nada que pudesse favorecer à proliferação do mosquito matador, mas ela encontrou uma tampinha de pasta de dente no fundo do quintal e foi o bastante para que ela me advertisse. Vi que se falarmos para nossas crianças dos perigos que corremos quando não zelamos, teremos bons resultados.

» **Jeovah Ferreira**  
Taquari

## Vaias escancaradas

O deputado Ricardo Salles, cúmplice de Bolsonaro, na liberação de áreas para garimpeiros e madeireiros, foi vaiado e rotulado de golpista pelos trabalhadores rurais sem terra, durante a cerimônia de 40 anos do MST. Como “escancarador de porteiças” para invasões ilegais das terras dos povos indígenas e desmatamento da Floresta Amazônica, ele, para manter seu padrão, mostrou que desconhece a realidade do MST e, principalmente, dos agricultores familiares, responsáveis pela comida que chega à mesa dos brasileiros. Revelou ainda o quanto ignora o trabalho de transição dos pequenos agricultores para uma produção ecológica, sem os venenos que afetam a saúde das pessoas. Salles bem poderia se poupar do vexame, das vaias e de mais uma exibição do seu caótico e superado saber sobre a realidade rural, bastava não ter ido ao plenário. Ele é persona non grata em qualquer ambiente democrático, onde não cabe a sua malignidade, como extrema-direita.

» **Joaquim Gomes Silveira**  
Taguatinga

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Se a voz do povo é a voz de Deus, então, Bolsonaro no xadrez.

**Joaquim Honório** — Asa Sul

Congresso vai construir emendas à Constituição, a fim de blindar os parlamentares criminosos e sabotadores da democracia? Será o pacote de proteção ao crime organizado?

**Júlio Xavier** — Jardim Botânico

A isenção de impostos para igrejas cristãs e para quaisquer outros templos religiosos é mais do que suficiente. Livrar pastores e outros líderes religiosos de recolher impostos é cooptação de cabos eleitorais.

**Margarida Lopes** — Águas Claras

A defesa de Bolsonaro mente quando afirma que ele não sabia da minuta do golpe. Tanto sabia que comentou sobre o tema na reunião ministerial para traçar a estratégia das agressões à democracia e aos demais Poderes da República.

**Raphael Weiks** — Águas Claras

O antídoto para um impeachment é a liberação de R\$ 20 bilhões em emendas parlamentares.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

O GDF não para de fazer obras rodoviárias. E os congestionamentos são, a cada dia, maiores. Falta transporte coletivo na capital federal.

**Waldemar Silva** — Asa Norte

## Erramos

» Diferentemente do publicado na matéria *Conselho criado por Assis Cahteaubriand toma posse* (28/2, pág. 8), o nome do advogado e novo conselheiro é Décio Freire, e não Dércio.



**CIDA BARBOSA**  
[cidabarbosa.df@dabr.com.br](mailto:cidabarbosa.df@dabr.com.br)

# Barbárie ainda invisível

Crianças são as maiores vítimas de violência sexual no Brasil. Dos estudos registrados no país, 61,3% são cometidos contra menores de 13 anos, o que significa mais de quatro meninos ou meninas abusados sexualmente por hora. Em 82,5% dos casos, os agressores são pessoas conhecidas e da confiança deles, a maioria familiares ou parentes. Os dados são do Instituto Liberta com base em levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública de 2022.

Os números dão um vislumbre da perversidade a que crianças são submetidas rotineiramente neste país. Mesmo assim, predomina a cultura do silêncio na sociedade, e o poder público tampouco combate efetivamente essa chaga. Na verdade, o Estado é o primeiro violador. Ao não enfrentar a barbárie, negligência e desrespeita a camada mais vulnerável da população.

Na semana passada, a diretora-presidente do Instituto Liberta, Luciana Temer, ressaltou o fato de a violência sexual infantil ser ainda invisível, apesar de sua dimensão gigantesca e das seríssimas consequências. Ela defendeu que o assunto ganhe holofotes, assim como outras violências estruturais no país. “É preciso falar sobre isso, tirar da invisibilidade. As pessoas veem pontualmente, sofrem, mas

ninguém pensa numa política macro de enfrentamento e de cuidado, para proteger crianças e adolescentes. Isso é por meio da educação e do acolhimento, da proteção das vítimas e das famílias vulneráveis”, frisou, em entrevista à Rádio CBN.

Luciana enfatizou a necessidade de fazer o Brasil entender o gravíssimo problema, se sentir desconfortável e responsável e cobrar ações. “porque o poder público constrói políticas públicas a partir de pressão social”. Destacou, ainda, que o combate à crueldade tem de envolver todos: União, estados, municípios, cidadãos e empresas. “São muitas as questões. Não é fácil, mas a sociedade tem de discutir essa violência e construir juntos — sociedade e governo — caminhos de enfrentamento eficientes.”

Manter crianças e adolescentes a salvo de todos os tipos de violência é um dever da família, da sociedade e do Estado, determinado pela Constituição em seu artigo 227. A complexidade que envolve o abuso e a exploração sexual não pode servir de desculpa para a omissão criminosa. Ante a inércia de quem deveria protegê-los, meninos e meninas continuam sendo alvos fáceis e indefesos de predadores sexuais.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

### Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 WhatsApp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)



# Março Azul: um farol de esperança contra o câncer de intestino

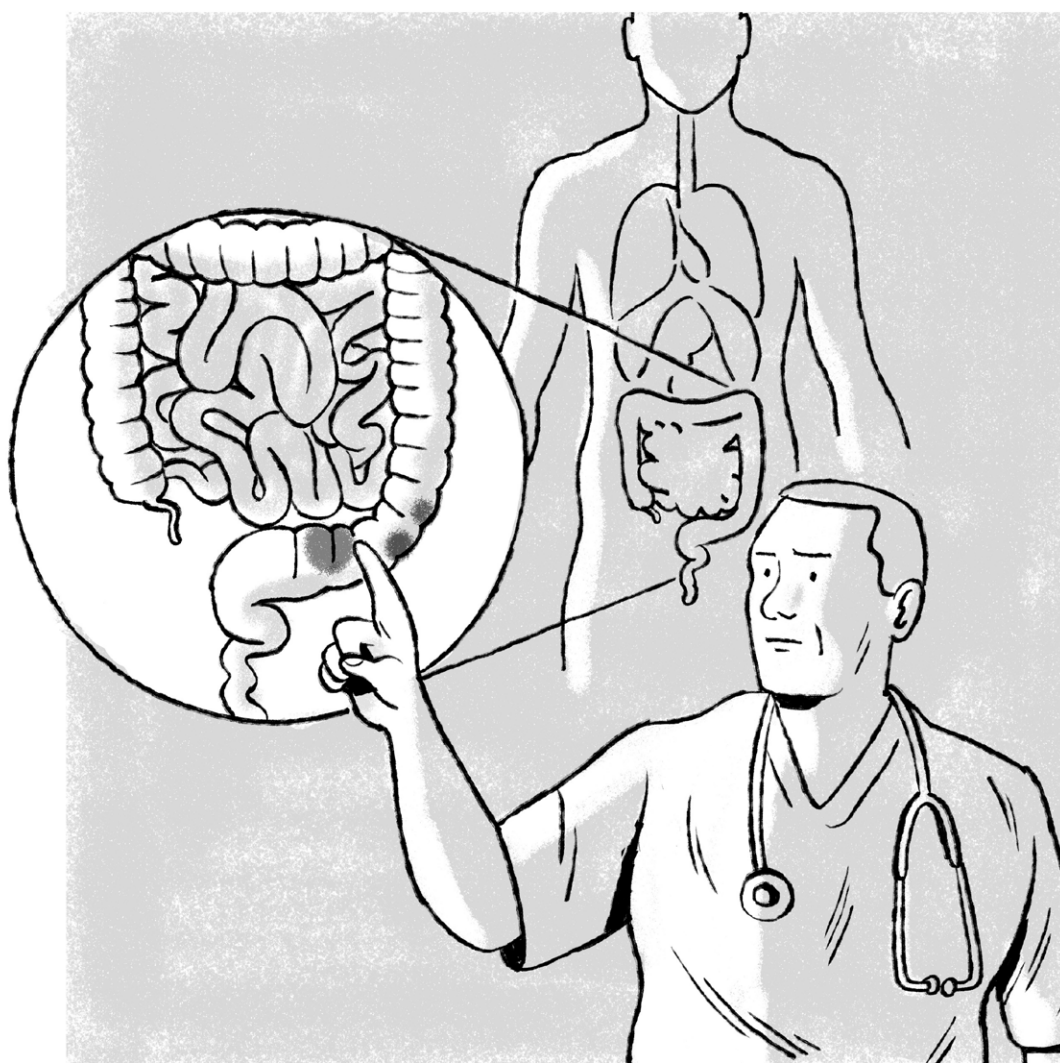
» MARCELO AVERBACH — Coordenador da Campanha Nacional Março Azul  
 » HÉLIO MOREIRA JÚNIOR — Presidente da Sociedade Brasileira de Coloproctologia  
 » HERBETH TOLEDO — Presidente da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva  
 » SERGIO PESSOA — Presidente da Federação Brasileira de Gastroenterologia.

O câncer colorretal, popularmente conhecido por câncer de intestino, destaca-se como uma das maiores ameaças à saúde pública no Brasil, sendo responsável por 12% das mortes causadas por câncer. Esta estatística alarmante revela que cerca de 1 em cada 25 indivíduos será afetado por esta doença em algum momento de suas vidas, configurando-se como o segundo tipo de câncer mais prevalente entre homens e mulheres no país, superado apenas pelo câncer de próstata e de mama, respectivamente. Para o triênio de 2023 a 2025, estima-se que 45.630 novos casos de câncer colorretal sejam diagnosticados anualmente no Brasil, evidenciando um risco estimado de 21,10 casos por 100 mil habitantes.

A mortalidade relacionada a essa doença também é significativa, com 20.245 óbitos registrados em 2020, o que corresponde a 9,56 mortes por 100 mil habitantes. No entanto, existe uma luz no fim do túnel: a prevenção. Através de mudanças comportamentais, como a adoção de hábitos alimentares saudáveis, a prática regular de exercícios físicos, bem como a fuga do tabagismo e do consumo excessivo de álcool, é possível reduzir o risco de desenvolver a doença. Além disso, a realização de exames de triagem, como o teste de sangue oculto nas fezes e a colonoscopia, possibilita a detecção e o tratamento de lesões pré-malignas e tumores em estágio inicial, diminuindo a incidência e aumentando as chances de sucesso do tratamento.

Em um movimento global de conscientização, março foi designado como o Mês de Conscientização do Câncer Colorretal, iniciativa que teve início nos Estados Unidos em fevereiro de 2000, por declaração do então presidente Bill Clinton. Desde então, o Março Azul tornou-se um período de mobilização mundial, no qual pacientes, sobreviventes, cuidadores e defensores se unem para promover a conscientização sobre a doença, utilizando o azul como símbolo dessa luta.

O Brasil foi o primeiro na América Latina a aderir a esse movimento, ainda em 2020, quando passou a realizar uma série de atividades voltadas à prevenção do câncer de intestino, incluindo a iluminação de monumentos importantes na cor azul e o envolvimento voluntário de personalidades influentes de diversas áreas. Essas iniciativas



foram possíveis graças à colaboração entre três entidades médicas de renome: a Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED), a Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e a Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP). Juntas, elas têm promovido programas de triagem em diversas cidades, alcançando milhares de pessoas e contribuindo para a detecção precoce da doença.

Exemplos de sucesso incluem a triagem realizada na cidade de Piranhas, em Alagoas, onde 2.152 pacientes foram avaliados e 130 submetidos a colonoscopia, resultando na detecção de várias lesões pré-neoplásicas. A cidade de Belterra, no Pará, e o arquipélago de Cairu, na Bahia, também receberam ações de triagem, demonstrando taxas de detecção de adenoma de 33,85% e 35%, respectivamente. Esses resultados reforçam a eficácia das campanhas de prevenção e triagem na redução da incidência e mortalidade pela doença.

O próximo grande desafio é a campanha de triagem na histórica cidade de Óbidos, no Pará, marcada para março. Este projeto

enfrenta desafios logísticos, dada a remota localização da cidade e as dificuldades de acesso, mas representa um passo importante na luta contra o câncer colorretal no Brasil.

O Março Azul brasileiro tem sido um exemplo eloquente de como a colaboração entre sociedades médicas, comunidades e governos pode promover mudanças na saúde pública. Ao chamar a atenção para a importância da prevenção e da detecção precoce desse tipo de câncer, a iniciativa não apenas salva vidas, mas também serve como um modelo de engajamento comunitário e responsabilidade social.

Final, a batalha contra o câncer de intestino no Brasil é árdua, mas não é intransponível. Com esforços contínuos de conscientização, prevenção e triagem, é possível vislumbrar um futuro em que a incidência e mortalidade por essa doença sejam significativamente reduzidas. E a campanha Março Azul é um farol de esperança nesse caminho, iluminando não apenas monumentos por todo o país, mas as possibilidades de uma vida mais saudável e livre do câncer colorretal para milhões de brasileiros.

## Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (Interina) // circecunha.df@dabr.com.br

## Pacificação nacional

Ao longo dos séculos, desde o surgimento das primeiras civilizações, os indivíduos se viram obrigados não só a estabelecer regras racionais para o convívio social interno, como buscar meios de entendimento com outros povos, além dos muros da cidade. Em casos em que os problemas pareciam superar as soluções estabelecidas, era comum que os governantes buscassem a opinião dos anciãos locais, apoiando suas ações na experiência de vida desses conselheiros naturais.

Eram esses mais vividos que mostravam o norte a ser seguido. É esse o modelo que vemos ainda hoje nas diversas tribos indígenas espalhadas por nosso território. É esse tipo de conselho de notáveis que ainda hoje se verifica em algumas nações, em pleno século 21. O governo e a sociedade têm não só que ouvir, mas pôr em prática aquilo que os mais experientes e sensatos aconselham.

Em tese, esse deveria ser o trabalho do tal conselho da República: recomendar ao governo caminhos seguros a seguir. Isso se o conselho fosse utilizado para questões que parecem escapar do tirocínio do atual governo. Caso fosse ouvido, por certo o conselho teria recomendado a não criar arestas com o Estado de Israel, sobretudo quando é visível a incapacidade do governo para resolver questões complexas dessa natureza. A soberba e o voluntarismo são sempre maus conselheiros. Deu no que deu. Já dizia o filósofo de Mondubim que “quem não ouve conselhos, ouve coitado!”

Agora, com a gigantesca manifestação do dia 25 último, na Avenida Paulista, que reuniu os simpatizantes da direita conservadora, fontes do Palácio do Planalto deram a entender que o presidente se mostrou irritadíssimo com a magnitude do evento, repreendendo duramente seus auxiliares mais próximos por não terem impedido ou previsto a grandiosa manifestação. Pelo sim, pelo não, essa situação pôde ser confirmada com o silêncio do presidente quando perguntado por uma jornalista do Valor sobre qual era sua avaliação acerca daquela manifestação.

Silêncio constrangedor e muito significativo. Governar, sabiam seus predecessores, é saber ouvir. A guisa de exemplo de boa ponderação sobre aquela manifestação política, bastaria ao presidente e seu staff, escutar o que disse o renomado jurista, professor e advogado, Ives Gandra Martins que assistiu a toda aquela movimentação da janela de seu apartamento em São Paulo. Para ele, a manifestação ocorreu de forma ordeira, sendo que muitos daqueles que lá estavam, mesmo não professando apoio direto ao ex-presidente, concordaram com o discurso feito por ele de pacificação nacional. Eis aí um ponto que nem mesmo os auxiliares mais próximos do presidente ousam recomendar. Pacificação nacional. Mais do que uma sugestão, essa deveria ser uma obrigação institucional de um chefe de governo.

Ives Gandra Martins lembra, em sua ponderação mais recente, que democracia é o que o povo decide, e não os Poderes da República. Exceção feita, talvez, ao Poder Legislativo, que é, em sua avaliação, o poder mais importante do Estado. Nesse caso, sua importância é diretamente proporcional à atuação em prol dos interesses da nação, e não de interesses próprios.

A segunda, também, importante, observação ou crítica feita pelo jurista é que a mídia tradicional preferiu não noticiar o evento, o que mostra sua parcialidade em prejuízo do verdadeiro jornalismo. Para ele esse comportamento parcial das mídias tradicionais, só reforça, cada vez mais, o poder das redes sociais. É no vácuo de informações da velha mídia, que as redes sociais crescem exponencialmente e chegam a superar o antigo jornalismo. É nas redes sociais que ainda pode existir o debate livre, ensina o professor.

São lições, que apesar de sua importância, continuam a ser ignoradas por aqueles que estão no poder quase sem poder e, por isso mesmo, estão agora sem rumo, em plena avenida, perdidos em meio à uma multidão de quase um milhão de pessoas.

## O uso de bodycams além das polícias

» MARCELO TARDIN

Diretor-executivo de Transformação do Grupo Carrefour Brasil

No início de 2024, o uso de câmera corporal por forças públicas de segurança ganhou o noticiário brasileiro. Não é de hoje que as polícias do país utilizam o equipamento — já são 26 estados a adotá-lo ou preparar a adoção, segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública. E agora o mesmo ministério tem no forno um projeto de lei que busca institucionalizar a chamada bodycam como item do equipamento de proteção individual dos policiais. A discussão tem ficado em uma possível dicotomia entre liberdade policial e transparência, tema para especialistas em segurança pública. Paralelamente, não se trouxe à tona o debate sobre o uso de câmeras corporais pela iniciativa privada.

Lá se vão quase 20 anos desde que a Europa começou a utilizar câmeras nos uniformes policiais. Na iniciativa privada, uma varejista britânica, com 2.800 lojas no Reino Unido, tem forte adesão — onde o foco é a proteção dos funcionários. No Japão e em Hong Kong, há o uso em categorias de servidores não policiais — como maquinistas de trem (Japão) e fiscais de ambulantes (Hong Kong). Aqui no Brasil, o primeiro uso em larga escala na iniciativa privada é do Grupo Carrefour Brasil, com investimento de R\$ 16 milhões para a implementação do uso de bodycams em sua operação brasileira, em mais de 800 lojas — a exceção fica para lojas onde não há os denominados fiscais de prevenção (as menores, como as em condomínios).

A iniciativa visa a dar mais transparência para as interações entre colaboradores e clientes, acompanhando a aderência dos funcionários aos protocolos de atuação estabelecidos pela companhia. A medida reduziu o número de incidentes em mais de 30% nas lojas do grupo, mostrou um levantamento realizado em 150 unidades com a solução implantada havia quatro meses ou mais, comparando o mês de julho (sem câmeras) a dezembro (com câmeras por esse período).

Ao todo, 4 mil equipamentos estão sendo utilizados por fiscais de prevenção (que trabalham dentro das unidades) e seguranças externos das lojas. Estes últimos, terceirizados por força de lei, usam câmeras compradas por nós — e as empresas que os contratam passaram a ser obrigadas a utilizar as bodycams após reformulações de contratos, o que impede qualquer edição ou eliminação das imagens.

A implementação das bodycams faz parte de um intenso processo de mudança de cultura. Pois, sim, o Grupo Carrefour Brasil teve casos de violência e racismo em lojas, casos trágicos que jamais deveriam ter acontecido. E também por este motivo, assumimos nossa responsabilidade e nos colocamos como parte da solução. Entendemos que esse é um processo amplo que envolve, especialmente, a mudança de cultura. Para nós ela acontece em três frentes principais e que se complementam: Treinamento, Política de Consequência e Transparência. Isso tudo é parte de um compromisso maior em

construir um futuro mais inclusivo, diverso e mais sustentável.

A implantação de bodycams pela iniciativa privada não tem como gerar discussão, se bem implementada. Os fiscais de prevenção, como o nome do cargo aponta, estão ali para prevenir. Eles obrigatoriamente têm de atender bem os clientes. Os seguranças, que também devem atender bem, estão para impedir algum malfeito a clientes e colaboradores e, só depois, à empresa. Vale ressaltar que todas as relações precisam ser pautadas pelo respeito sempre. E quando há um possível crime, a polícia deve ser acionada.

Há inúmeras razões para a iniciativa privada adotar as câmeras. A queda de mais 30% de ocorrências identificadas é um primeiro exemplo da efetividade da ação. Transparência, consequências justas e treinamento são etapas mais do que importantes. São essenciais.

As grandes empresas precisam entender sua responsabilidade e tamanho para endereçarem ações inovadoras, que possam conduzir o varejo, e a iniciativa privada como um todo, a um novo patamar. Inclusive no que diz respeito a protocolos de atuação dos funcionários. As bodycams não têm o poder de zerar os incidentes de conflitos e até violência, infelizmente inevitáveis quando há milhões e milhões de pessoas transitando, por exemplo, por lojas. Entretanto, são hoje uma efetiva ferramenta para reduzir casos de violência, uma ferramenta a ser combinada com educação, capacitação, persistência de ações benéficas e disposição em melhorar.

### » A frase que foi pronunciada

“O que move os humanos: amor ou poder?”

J. Rafid Siddiqui, Ph.D

### Como dantes

» Foi em março de 2020 que o gramado do Congresso ficou lotado de patos onde o maior deles trazia a mensagem: “Chega de pagar o pato!” O protesto era contra a carga tributária mais elevada do mundo em relação ao nível de renda e menos utilizada em serviços para a população.

### Vizinhos

» Dezenas de invasores estão instalados em uma das áreas mais caras da cidade: o Setor de Mansões Isoladas Norte, que fica perto do Iate Clube de Brasília. Os moradores locais começam a se mobilizar. O problema maior é a bebida (um bar foi o primeiro comércio funcionando) e drogas.

### » História de Brasília

A maior luta, atualmente, em Brasília, é para se “dominar” os candidatos a postos de gasolina. Em Taguatinga, então, a coisa tomou tal vulto que as autoridades tiveram que suspender os pedidos, em vista dos pistolões que acompanhavam cada candidato. (Publicada em 3/4/1962)



# Muitos processados, poucos nutrientes

Estudo indica que o consumo desse tipo de alimento, como salgadinhos, açúcares e refrigerantes, pode gerar 32 problemas de saúde, inclusive câncer, doenças cardíacas e pulmonares graves, distúrbios mentais e até mortalidade precoce

» ISABELLA ALMEIDA

Ingerir mais alimentos ultraprocessados pode estar relacionado ao aumento no risco de 32 problemas de saúde, incluindo câncer, doenças cardíacas e pulmonares graves, distúrbios de saúde mental e mortalidade precoce. É o que apontam as descobertas, divulgadas, ontem, pela revista *BMJ*, que destacam os efeitos prejudiciais das dietas ricas em ultraprocessados em vários sistemas do corpo. Os pesquisadores, de vários países, destacam a urgência de medidas para reduzir a exposição a esses produtos, bem como para compreender melhor os mecanismos dos problemas ligados a eles.

“Essas descobertas apoiam pesquisas mecanicistas urgentes e ações de saúde pública que procuram atingir e minimizar o consumo de alimentos ultraprocessados para melhorar a saúde da população”, afirmaram os cientistas, em nota. Conforme os estudiosos, tornar os alimentos não processados ou minimamente processados mais acessíveis e econômicos é indispensável.

Os ultraprocessados, como salgadinhos, refrigerantes, comidas açucaradas, passam por múltiplos processos industriais e frequentemente contêm corantes, emulsificantes, aromatizantes e outros aditivos. Além disso, costumam ser ricos em açúcar, gordura e sal adicionados, mas pobres em vitaminas e fibras.

Essas comidas podem compor até 58% do consumo diário total de energia em países de renda elevada e têm aumentado rapidamente em muitas nações em desenvolvimento. Apesar de estudos anteriores terem associado alimentos processados a problemas de saúde, uma revisão abrangente ainda não havia sido realizada.

## O estudo

Para preencher essa lacuna, os cientistas realizaram uma revisão detalhada de 45 meta-análises agrupadas de 14 artigos. O trabalho envolveu quase 10 milhões de participantes nos últimos três anos. Nenhum dos estudos avaliados foi financiado por empresas envolvidas na produção de ultraprocessados.

As estimativas sobre os ultraprocessados foram obtidas a partir de uma variedade de métodos. No geral, os resultados obtidos mostraram

Freepik



Bonito e aromatizado, o cardápio repleto de excessos envolve um complexo processo de produção que gera impactos intensos no organismo

## Palavra de especialista

# 1, 2, 3, 4, 5 ingredientes

“Temos que pensar que o ultraprocessado faz parte da nossa rotina, e considerar que seu fundamento é conter mais de cinco ingredientes industrializados. É evidente que devemos evitar e ter parcimônia, com relação à ingestão. Há uma cadeia de ações necessárias que envolvem educação nutricional, informação e divulgação mostrando as diferenças

entre um alimento natural e saudável e um processado. Um ponto importante que poderia contribuir na orientação é a rotulagem nutricional, acrescentando, por exemplo, o total de nutrientes e chamar a atenção para a presença de mais de cinco ingredientes processados, o que pode causar efeito deletério para a saúde. Os maiores atrativos são

a disponibilidade, a praticidade e a durabilidade. No entanto, há muitas desvantagens, sobretudo quando ingeridos em grande quantidade.”

**Durval Ribas Filho**, nutrólogo e endocrinologista, membro da Obesity Society FTOS e Presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran)

Divulgação



consistentemente que uma maior exposição a esses alimentos estava associada a um aumento de 32 problemas de saúde. Maria Edna de Melo, endocrinologista da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia Regional São Paulo (SBEM-SP) destaca que o trabalho reforça de forma incisiva a relação dos alimentos ultraprocessados com desfechos negativos e importantes na saúde.

“Existem algumas hipóteses. A mais defendida é o uso de ingredientes adicionados, como conservantes, flavorizantes, emulsificantes, incluídos para tornar esse alimento mais palatável e para durar mais tempo. Outra característica que influencia é que eles são formulados com quantidades bem específicas de sal, gordura e/ou açúcar que os tornam extremamente palatáveis. Isso faz com que na hora de consumir, fique difícil ingerir uma

quantidade pequena.”

Evidências indicaram que uma maior ingestão dessas comidas estava ligada a um aumento de cerca de 50% no risco de morte relacionada a doenças cardiovasculares. Elevação de 48% a 53% nas chances de desenvolver ansiedade e transtornos mentais comuns, e um acréscimo de 12% no risco de diabetes tipo 2.

Ricardo Cals, cardiologista do Hospital Santa Lúcia, frisa que o alto teor de sódio eleva

o risco de hipertensão. A grande quantidade de gordura aumenta o colesterol e ter açúcar de fácil absorção é um fator para diabetes. “É tudo interligado. Com o ganho de peso aumenta a resistência à insulina própria do corpo. Consequentemente, começa um pré-diabetes e diabetes. Aumenta os níveis de colesterol. São vários fatores que, juntos ou isoladamente, aumentam muito o risco de infarto e acidente

## EMIÇÃO DE GÁS CARBONO

# Fogo inimigo do Planeta

Os incêndios florestais na América do Sul, especialmente no Brasil, Venezuela e Bolívia estão causando níveis de emissões de carbono que não eram vistos há mais de 20 anos na atmosfera. Esse é um alerta feito, ontem, pelo serviço de monitoramento europeu Copernicus. “A temporada de incêndios nas regiões tropicais do continente está se aproximando do seu ponto máximo”, frisa Copernicus no comunicado.

“Foi observada uma alta intensidade de incêndios florestais e emissões na floresta amazônica do Norte, especialmente em (...) Roraima, o que resultou nas maiores

## » Falta de espaço

O volume de resíduos no mundo atingiu 2,3 bilhões de toneladas em 2023 e continuará crescendo exponencialmente, até 3,8 bilhões em 2050, alertou a Organização das Nações Unidas (ONU). O problema será ainda pior nos países onde os métodos de tratamento ainda são poluentes, como aterros sanitários — que causam contaminação do solo, emissões de poluentes e gases com efeito estufa, como o metano — e incineração a céu aberto. “Apesar dos esforços, pouco mudou”, sublinha o relatório nomeado *Transformando resíduos em recursos*, elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). De acordo com relatório. Nos países ricos, o essencial é coletado, mas nas nações mais pobres, a taxa é inferior a 40%. A estimativa é que de 400 mil a 1 milhão de pessoas morrem todos os anos de doenças relacionadas à má gestão de resíduos, como diarreia, malária, câncer ou problemas cardiovasculares.

emissões de carbono registradas para fevereiro desde, pelo menos, 2003, não apenas para Roraima, mas para o Brasil como um todo”,

acrescenta o texto. Segundo o observatório, outros países da América do Sul, como Venezuela e Bolívia,

## Fumaça proveniente de incêndios ilegais em Manaquiri, no Amazonas, em setembro de 2023

também passando pelas maiores emissões para o mesmo período desde 2003, explica o Copernicus. Durante fevereiro, as emissões estimadas para o Brasil e a Venezuela foram, respectivamente, de 4,1 e 5,2 megatoneladas de carbono.

Na Bolívia, a quantidade foi de 0,3 megatonelada. “Nossas previsões de composição atmosférica também mostram que o transporte de fumaça está cobrindo uma grande área da região e causando um aumento da poluição do ar em áreas povoadas”, comentou o especialista citado no comunicado, Mark Parrington, do serviço europeu.

AFP





### SAÚDE PÚBLICA



A taxa de ocupação da UPA do Gama está em 258%



Com covid, Elisângela Alves acompanhava parente com dengue



Matheus Ribeiro, de Águas Lindas, procurou a UBS 9 do Cruzeiro

# Dengue ou covid? A dúvida dos pacientes

Brasilienses buscam hospitais do DF para identificar o tipo de infecção que estão acometidos. Muitos dos sintomas são parecidos, mas especialistas explicam como cada doença age no corpo humano. **Correio** faz debate sobre o avanço do *Aedes*

» LETÍCIA MOUHAMAD  
» GIULIA LUCHETTA

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

O avanço da covid-19 e da dengue preocupa a população do Distrito Federal desde janeiro. O mal-estar, a superlotação das emergências e o déficit de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são fatores que, somados, geram incertezas e receios sobre como proceder em relação a cada doença. Na manhã de ontem, o **Correio** esteve na tenda de hidratação de Santa Maria, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Gama e na Unidade Básica de Saúde (UBS) 9 do Cruzeiro, para identificar como o brasileiro tem lidado com a ameaça de ambas as doenças.

Em Santa Maria, Elisângela Alves, 48 anos, aguardava por um parente que realizava o teste rápido para a dengue. Debilitada e com máscara, a professora comentou que sentia dor nos olhos, irritação na garganta e estava com febre. O diagnóstico, para sua própria surpresa, foi covid-19. "Achei que fosse dengue, porque toda a minha família teve a infecção", comentou. A suspeita também teve outro motivo: a proximidade de casa com uma região de mata que, possivelmente, poderia acumular focos do mosquito. "Para piorar a situação, tem muito descarte irregular de lixo onde moramos", lamentou. Vacinada com todas as doses contra a covid, a professora espera se recuperar em breve.

Jhonathan Lima, 24, tomava 500ml de soro e dipirona a duas fileiras de distância de Elisângela. Com olhos avermelhados, ele reclamava de dor no corpo, enjojo e febre. "Fui atendido rapidamente, pois cheguei muito mal, fraco e com as vistas escurecendo", contou. Quando os sintomas começaram, na terça-feira passada, o auxiliar de cozinha não teve dúvidas de que se tratava de dengue. "Não cogitei que fosse covid-19, porque não senti alteração no paladar nem no olfato. Além disso, meu primo, que também veio buscar medicação, foi picado (pelo mosquito *Aedes aegypti*) e está doente".

Diante da incerteza entre estar com uma ou outra doença, houve quem recorresse a ambos os testes, como a fiscal de loja Laila Damacena, 31, que, logo nos primeiros sintomas — forte dor no corpo e febre alta — realizou o exame de covid-19. Deu negativo. Porém, como os incômodos continuaram e abrangeram vômitos, diarreia e dor nos olhos, fez o teste rápido para a dengue. Deu positivo. "Fui ao 'postinho' em busca do teste (para a dengue), mas tinha acabado, sem contar o longo tempo de espera, três horas. Aqui (na tenda), fui atendida rapidamente e consegui tomar soro", disse a moradora de Santa Maria.



A taxa de ocupação da UPA do Gama está em aproximadamente 258%

## Os sintomas de cada uma

Segundo Manuel Palacios, infectologista do Hospital Anchieta, estas são as principais diferenças entre a dengue e a covid-19:

### » Transmissão

A dengue é transmitida pela picada de mosquitos *Aedes aegypti* infectados. Não se conhece e não é comprovada a transmissibilidade de pessoa para pessoa. Já na covid-19, a transmissibilidade é feita de pessoa para pessoa, por meio de gotículas respiratórias expelidas por pessoas infectadas, ao tossir, espirrar ou falar. Pode também ser transmitida por contato com superfícies contaminadas, seguido de contato com boca, nariz, ou olhos. Por isso, a necessidade de higienizar as mãos com álcool ou com lavagem frequente.

### » Sintomas

A dengue pode causar febre alta característica, dor de cabeça, dor por trás dos olhos, dores musculares nas articulações, fadiga, náusea, vômito, erupções cutâneas, e, logicamente, nos

casos graves, pode causar vários tipos de sangramento, como gengival, hematêmese (vômito com sangue), hematoquezia (fezes com sangue), aumento brusco do fluxo menstrual, no caso das mulheres e, em casos extremamente graves, sangramento intracerebral. Na covid-19, a febre não costuma ser alta, mas pode ser, em torno de 37,5° C, até 38° C, e a característica é a tosse — nos casos de dengue é muito pouco comum a tosse — além de fadiga e cefaleia. Sintomas característicos da covid são a perda do olfato e do paladar, dores musculares e dificuldade respiratória.

### » Sequelas

Na dengue, a maioria das pessoas infectadas se recupera sem sequelas significativas, mas, para casos graves, estas podem ser fatais. Há casos em que se relatou fadiga prolongada,

porém, isso é muito mais frequente na chikungunya. Na covid-19, quando a doença se arrasta no paciente, ocorrem sintomas persistentes que podem incluir fadiga, dificuldade de concentração e sequelas pulmonares, cardíacas, neurológicas e renais.

### » Prevenção e tratamento

A prevenção da dengue concentra-se no controle do vetor, do mosquito, na proteção individual contra as picadas, e atualmente já há disponibilidade de vacina, a Qdenga. Mas não há nenhum tratamento específico ou antiviral utilizado para tratar eficazmente a dengue. Já a covid-19 envolve medidas como a vacinação, uso de máscara, higiene das mãos, distanciamento social e alguns antivirais e moduladores inflamatórios, que são comprovadamente ativos contra a infecção.

pela administração regional em vista da alta procura, também do Entorno, por assistência médica.

### Internação

Na UPA do Gama, a atendente Rayssa Machado, 20, aguardava

## Correio debate ações conjuntas

» Hoje, o **Correio Braziliense** promove o seminário *Dengue — Uma luta de todos*. O evento, que ocorrerá das 9h às 13h, contará com a presença de especialistas da área e autoridades políticas que discutirão sobre ações de combate contra a doença e prevenção.

» A cerimônia de abertura contará Ethel Maciel, secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde; de Lucilene Florêncio, secretária de Saúde do DF; e de Antônio Barra Torres, diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

» O seminário terá três painéis de 50 minutos cada. No primeiro, médicos especializados falarão sobre as ações de combate e a luta contra a doença. O segundo destacará a prevenção e o controle da dengue. O terceiro e último abordará sobre a responsabilidade para os próximos anos. O encerramento contará com a fala da vice-governadora do GDF, Celina Leão.

para ir embora, depois de três dias de internação. No último sábado, procurou atendimento na unidade, mas não conseguiu. "Estava lotado, e deram prioridade aos idosos. Então, voltei para casa". No dia seguinte, sem conseguir andar e com febre alta, retornou ao local, necessitando prontamente de uma cadeira de rodas.

"Fiz o teste e deu positivo para dengue. Como estava muito fraca e não parava de vomitar, me internaram, mas, em vez de me recuperar em um leito, fiquei todo o tempo sentada em uma cadeira dura", lamentou. Ao lado da jovem, havia travesseiros e cobertas, que ela usou para tentar tornar o espaço um pouco menos desconfortável.

"Pelo que me recordo, umas 10 pessoas estavam na mesma situação que eu, internados nos corredores. Era uma bagunça e uma correria, pois toda hora chegavam novos pacientes. Então, não tinha como dormir", relatou. Rayssa, que teve a doença duas vezes, disse que, sem dúvidas, a segunda vez foi a pior. "Mas agora estou me recuperando e só precisarei retornar à UPA para verificar a quantidade de plaquetas". Segundo o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF), a UPA do Gama possui nove leitos, e sua taxa de ocupação está em, aproximadamente, 258%.

"Implementamos um reforço na equipe de trabalho, com consultório exclusivo para o atendimento da dengue na unidade, composta por médico, enfermeiro e técnico de enfermagem. Foram criadas salas extras de hidratação para pacientes com a doença, visando oferecer maior agilidade nos atendimentos e permitindo uma rápida reavaliação médica após a hidratação e medicação", disse o Iges em nota.

Quem também contraiu dengue duas vezes foi o estudante Matheus Ribeiro, 16, que procurou soro e medicação na UBS 9 do Cruzeiro. Morador de Águas Lindas (GO), ele fez o teste rápido na manhã de

ontem e, em meia hora, recebeu o positivo. "Na primeira vez que tive a doença, foi até tranquilo, porque senti somente dor. Agora, também estou com enjojo, tontura e muita febre", detalhou.

### Pico da infecção

Professor e pesquisador em ciências do comportamento, da Universidade de Brasília (UnB), Breno Adaid explicou que o pico de infecções por dengue deve ocorrer entre abril e maio, em vista das questões climáticas, dado que, com mais chuva, a possibilidade de ter mais focos de mosquitos é maior. "Os casos, que estão em aceleração, entram em um pico quando atingem seu nível mais alto e, assim, estabilizam", informou.

No que tange à quantidade de pessoas que podem ser contaminadas nesse pico, o especialista esclareceu ser difícil estimar. "Quanto mais chuva, menor a possibilidade de se contagiar novamente, visto que o indivíduo adquire imunidade. Porém, se nem no pico chegamos e temos mais de 100 mil casos, esse valor certamente pode triplicar ainda este ano", completou. Para frear o aumento de infecções, ações da população e do governo são fundamentais, segundo Breno.

Entre 1º de janeiro e 24 de fevereiro, o DF registrou 55 mortes por dengue, conforme dados do último boletim epidemiológico, divulgado na segunda-feira pela SES, que ainda investiga 82 óbitos. Os casos prováveis da doença somam 100.558, um aumento de 1.449,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Com relação a covid-19, o boletim epidemiológico divulgado dia 20 indicou que a capital do país chegou a mais de 933 mil casos, de forma que, somente em uma semana, foram 1,9 mil novas notificações. Além disso, foram três mortes registradas, apenas este ano.

Colaborou Darcianne Diogo





## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### Otto e o golpe

O mineiro Otto Lara Resende é um grande escritor, mas o personagem sempre rivalizou e, algumas vezes, superou o escriba. Nelson Rodrigues exaltava tanto o brilho das frases do amigo que dizia ser necessário a presença de um taquígrafo acompanhando o Otto 24 horas por dia para registrar até os seus suspiros: "O mineiro só é solidário no câncer" é a mais célebre frase atribuída ao Otto por Nelson Rodrigues. Mas existem muitas outras cintilantes de humor. Quando ocupou o cargo

de adido do Brasil em Portugal, costumava descrever a função dessa maneira: "Estou adido e mal pago". Se estivesse em casa e não quisesse conversar, atendia o telefone da seguinte maneira: "Não estou". E pimba: desligava o aparelho na cara do interlocutor. Mas era extremamente gentil e, se recebesse um "bom dia", tomava o cumprimento como a senha para uma conversa pra lá de Marrakesh.

Dizia que entrou para o jornalismo como um cachorro que encontra a porta da igreja aberta e vai em frente. Reza a lenda que ele trabalhou como editorialista em dois jornais concorrentes, à tarde, descia o sarrafo em

um e, à noite, respondia com veemência a provocação no outro, polemizando consigo mesmo.

O Otto morreu em 1992, mas deixou um assessor atento, obsessivo e risonhante para cuidar do seu legado. É Francisco de Souza, o Chiquinho do Cedoc do **Correio**. Todos os dias, ele espalha, tira o pó e lustra as frases do mestre para que elas mantenham o fulgor original. Do outro lado da vida, felicíssimo com a badalação, ao lado dos amigos Rubem Braga e Fernando Sabino, o Otto fingia descontentamento: "Afinal de contas, Chiquinho, por que você me persegue?".

Pois bem, o Chiquinho me repassou uma história muito interessante sobre

as relações escorregadias do Otto com o golpe militar de 1964. O episódio é evocado em uma nota escrita pelo colonista social Ibrahim Sued. Segundo ele, em um dia particularmente azedo, para estupefação geral, o matreiro Otto tomou uns pileques e começou a espinafrar o governo do regime militar. Ficou tão entusiasmado com a flama retórica que passou a dirigir a pontaria das críticas ao então presidente Castelo Branco.

A certa altura, um amigo cutucou o Otto e pediu: "Fala mais baixo porque está todo mundo olhando". Naquela época, era perigoso se expor dessa maneira, pois nos bares sempre poderia estar infiltrado algum agente do SNI, o

famigerado Serviço Nacional de Informação. Mas, para o assombro de todos, o Otto não se intimidou.

Pelo contrário: encarou a plateia, olho no olho, e berrou de maneira ainda mais enfática: "É, meus amigos, vocês estão admirados. É isso mesmo. Eu sou um homem corajoso e digo o que penso. Não tenho medo de nada e muito menos de militares. E querem saber o meu nome? Eu me chamo José Aparecido".

José Aparecido era um grande amigo do Otto e, mais tarde, seria governador do Distrito Federal. Dito isso, o Otto saiu de fininho do restaurante e sumiu na noite sem deixar rastros nas ruas do Rio de Janeiro.

**AEDES AEGYPTI** / As precauções para combater o mosquito transmissor da dengue devem ser redobradas. Embora os espaços horizontais preocupem mais, os andares mais altos de prédios também estão sujeitos à proliferação do inseto

# Condomínios intensificam cuidados

» MARIANA SARAIVA

Com o avanço da dengue, os condomínios do Distrito Federal se voltam mais para os cuidados com o mosquito transmissor da doença, o *Aedes aegypti*, seja em casa ou em apartamento, as precauções devem ser coletivas para enfrentar a epidemia da doença.

O presidente da Associação de Síndicos do Distrito Federal (Assosindicos-DF), Emerson Tormann, lembra que os cuidados em condomínios verticais e horizontais devem ser reforçados, a começar pela colocação de material informativo nas áreas comuns. "Os comunicados devem alertar sobre as providências que os moradores podem tomar dentro de casa para evitar que o mosquito se prolifere", assinala. "É importante sempre olhar as esquadrias — frestas nas portas e janelas — porque, às vezes, fica água nesses lugares. É importante também redobrar a atenção aos jardins", detalha. Para os síndicos, ele orienta que verifiquem as coberturas dos prédios, porque, mesmo que o mosquito não chegue tão alto, pode ser um foco. "Faça também a verificação nas partes mais baixas, onde tem o circuito de águas pluviais, bocas de lobos, bueiros, lixeiras, reservatórios de água potável, principalmente nas tampas", enfatiza. Emerson ressalta que condomínios de até seis andares podem ter uma chance maior de

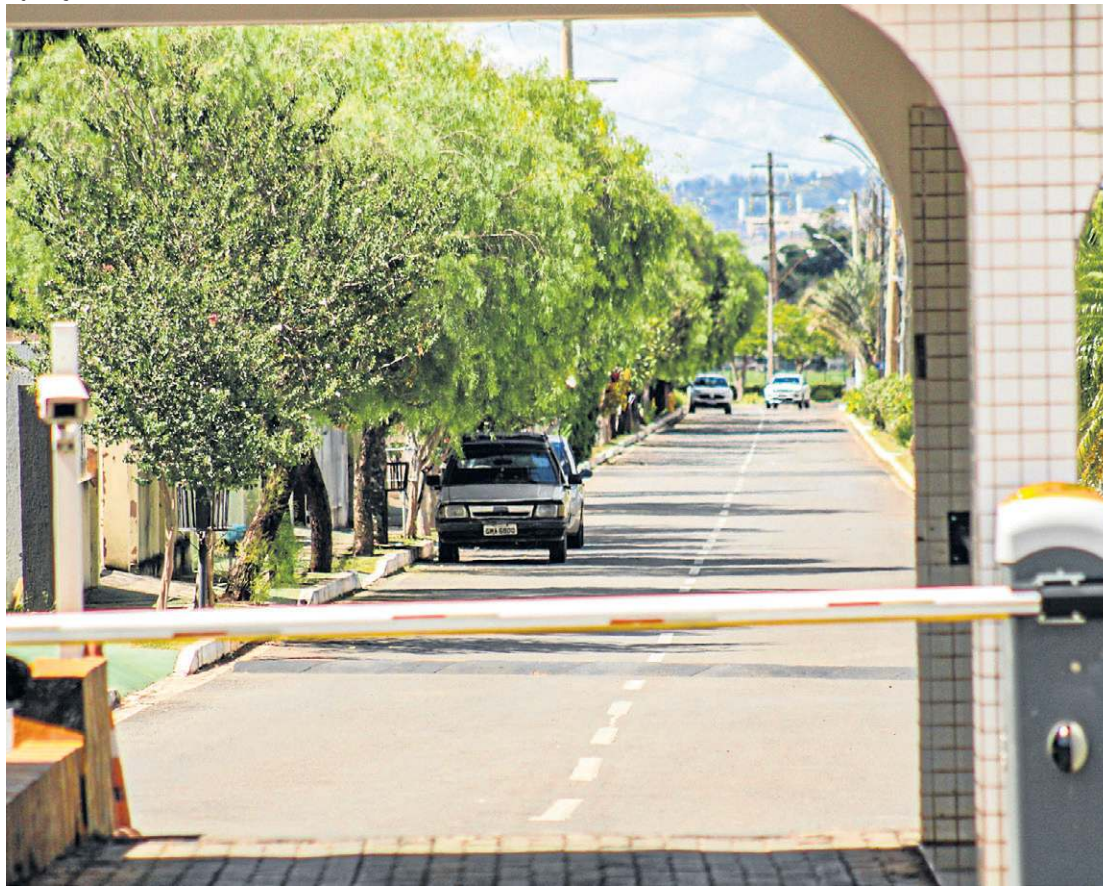
proliferação do inseto. "Presenciei edifícios de 13 andares com focos de dengue. Tudo que é acúmulo de água merece atenção", adverte. Outra medida importante é que os trabalhadores dos condomínios usem repelentes, e que os síndicos forneçam isso", aconselha.

O presidente da entidade acrescenta que os horizontais sofrem mais por terem espaços mais abertos. "A administração do condomínio vai ter que dar conta de uma área bem maior, sendo mais difícil o controle. E tem que haver uma boa limpeza dos telhados, calhas. Tem que ter atenção a áreas que, muitas vezes, são invisíveis", conclui.

### Cautela

As orientações da Assosindicos-DF estão em sintonia com os esclarecimentos de especialistas. A professora de Biologia Julianne Gomes explica que o mosquito da dengue tem voo rasteiro e não chega a mais de meio metro de altura do chão. Entretanto, quem mora em andares mais acima não está livre dele. "Há relatos de *Aedes aegypti* encontrados em lugares altos. É preciso tomar cuidado com a proliferação do transmissor em prédios, já que o mosquito pode ser levado pelo elevador", observa Julianne. A especialista completa que os moradores dos condomínios horizontais ainda são mais propensos a serem infectados pelo mosquito, principalmente se não se atentarem à higiene do local.

Kayo Magalhães/CB/DA Press



Administração do Condomínio Ville de Montagne, com mais de mil lotes, diz que faz campanhas internas

Quem mora em andares mais altos se livra de muitas pragas do subsolo, desde que haja zelo. É o que pondera o professor e urbanista Frederico Flósculo, da Universidade de Brasília (UnB). "É preciso que o edifício cuide de jardineiras e de águas empoçadas, senão, o mosquito vai colonizar o prédio e ocupá-lo

até chegar ao 20º andar", alerta. "Tanto no condomínio vertical quanto no horizontal, a regra é a mesma — eliminar totalmente as possibilidades de o mosquito se proliferar. Isso não impede que se tenha um grama de plantas, mas é necessário um cuidado na administração da água para não deixar que o solo

fique muito úmido e o mosquito coloque ovos", ensina.

O **Correio** esteve em alguns condomínios da cidade. No Ville de Montagne, condomínio horizontal no Jardim Botânico, a administração informou que há mais de mil lotes no espaço e que, constantemente, o carro do fumacê tem entrado no

### Preocupações básicas

- » Ficar atento à cobertura do prédio
- » Limpar esquadrias (frestas das portas e das janelas)
- » Observar bocas de lobo, lixeiras e reservatórios de água potável (principalmente às tampas)

Fonte: Assosindicos-DF

local. Além das campanhas internas sobre o assunto e de ronda nas casas que estão desocupadas, os moradores são orientados a denunciarem, caso flagrem água parada.

No Sudoeste, um funcionário da manutenção de um prédio disse que a cautela foi redobrada, com medidas como dedetização, limpeza dos ralos e divulgação de alertas pelo aplicativo de comunicação do edifício.

Em outro, no mesmo bairro, um trabalhador da limpeza contou que, até o momento, não houve registro de dengue entre os moradores. As precauções têm sido frequentes, entre elas, manutenção periódica no terraço e dedetização.

\* Colaborou Fernanda Cavalcante, estagiária sob supervisão de Malcia Afonso

### Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.dfg@dabr.com.br](mailto:cidades.dfg@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 28 de fevereiro de 2014

##### » Campo da Esperança

Antonio Paulo Alves Ribeiro, 63 anos  
Catharina Sarah de Paula, 93 anos  
Edvaldo Barros, 63 anos  
Emília Maria Rodrigues do Carmo, 69 anos  
Eunice da Costa Madureira,

97 anos  
Marco Antonio Lopes, 73 anos  
Maria Alves Barbosa Mousinho, 86 anos  
Maria Gislene dos Santos Miranda, 66 anos  
Maria Lirian Alves Costa, 57 anos  
Natalício Pereira dos Santos, 62 anos

Raul Evaristo Monteiro, 86 anos  
Tania Maria Gomes Sobreira, 74 anos  
Valdelino Marciano, 55 anos

##### » Taguatinga

Agrício Ramos, 90 anos  
Antonio Erisvaldo Carvalho Pereira, 62 anos  
Deusnete Olíndina da Conceição Neves, 67 anos  
Dorandi Luiz Ferreira, 70 anos  
Douglas de Sousa Mota, 29 anos  
Helio Miguel da Silva, 65 anos  
Jose Batista de Oliveira, 87 anos  
Maria do Socorro da Conceição, 81 anos  
Marilene Costa Teles, 78 anos

Nathalia Alves Barbosa, 86 anos  
Osmarim de Azevedo Ramos, 80 anos  
Pedro Benício Rodrigues Satiro, menos de 1 ano  
Simone Pereira de Souza, 57 anos  
Terezinha Francisca da Silva, 80 anos  
Thaynara Almeida da Silva, 28 anos  
Vicente Lourenço de Araujo, 76 anos  
Washington Vieira de Andrade, 59 anos

##### » Gama

Gabriela da Paz, menos de 1 ano

Jorge Davi Almeida de Moura, menos de 1 ano  
Jose Braulio Barreira Nunes, 52 anos  
Laura Rosa Nogueira dos Santos, 60 anos  
Maria Dos Navegantes Pereira, 77 anos  
Wellington Jose Rocha Santos, 30 anos

##### » Planaltina

Lindinalva Eliana da Silva Beltrão, 64 anos  
Primario Francisco de Carvalho, 78 anos  
Wagner Ribeiro Alves do Nascimento, 34 anos

##### » Sobradinho

Antonio Carlos da Silva Araujo, 31 anos  
Cleusmar Santos da Cruz, 45 anos  
Francisco Caninde Felismino, 12 anos  
Maria da Graça Santos, 71 anos

##### » Jardim Metropolitano

João Batista Valeriano, 84 anos  
Luiza Ferreira de Sousa, 93 anos  
Jose Edmilson Gonçalves Pena, 56 anos  
Ísis Sophia Marques Gomes, menos de 1 ano  
Márcio Borjas Batista, 67 anos (cremação)  
Frederico Augusto Filgueiras Carneiro, 52 anos (cremação)

#### BB ASSET MANAGEMENT

BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

#### Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Acionista Realizada em Vinte e Dois de Maio de Dois Mil e Vinte e Três

Em vinte e dois de maio de dois mil e vinte e três, às treze horas, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária do Acionista da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CNPJ 30.822.936/0001-69; NIRE: 3330001980-4), na Sede Social da Empresa, na Av. República do Chile, nº 330, 7º andar - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro (RJ), tendo comparecido o Banco do Brasil S.A., seu único acionista, representado, por meio eletrônico, pelo Gerente de Soluções Jurídicas - Diretoria Jurídica do Banco do Brasil S.A., Sr. Leonardo Elisei de Faria, o qual assinou o "Livro de Presença", observadas as prescrições legais. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Aroldo Salgado de Medeiros Filho, Diretor-Presidente da BB ASSET que ao instalar a Assembleia convidou a Sr. Anaparecida Vieira de Paula para atuar como Secretária. Em seguida, o Sr. Presidente informou o assunto constante na ordem do dia, a saber: (i) Eleição de membro do Conselho de Administração A Assembleia Geral Extraordinária decidiu: a) Eleger o membro do Conselho de Administração a seguir qualificado, para o prazo de gestão 2023/2025, em virtude da renúncia apresentada pelo Sr. João Carlos de Nobrega Pecego, esclarecido que a eleita atende às exigências legais e estatutárias: Representantes Indicado pelo Acionista - Banco do Brasil S.A. - Membro do Conselho Diretor do Banco do Brasil CARLA NESI, (...). Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária do Acionista da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., da qual eu, (Anaparecida Vieira de Paula), Secretária, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada. Aroldo Salgado de Medeiros Filho Diretor-Presidente da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Presidente da Assembleia Leonardo Elisei de Faria Representante do Banco do Brasil S.A. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro certificou o deferimento em 31/07/2023 e o arquivou sob o número 00005604781.

ANEEL  
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

#### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 27/2023

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a contratação da prestação de serviços de subscrição do software **Axure RP Pro**, pelo período de 24 meses prorrogável por até 48 meses, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A abertura da sessão será às 15h00, do dia 15/03/2024, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>. UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sites [www.gov.br/aneel](http://www.gov.br/aneel) e [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

ANDERSON VIERA MARTINS  
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

ANEEL  
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

#### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2024

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, para REGISTRO DE PREÇOS, EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, SOCIEDADES COOPERATIVAS e MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - ME, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a prestação de serviços de gráficos de impressão, acabamento e embalagem, sob demanda conforme especificações do Edital e seus Anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 15/03/2024, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>. UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sites [www.gov.br/aneel](http://www.gov.br/aneel) e [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

ANDERSON VIERA MARTINS  
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios





ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Ed Alves/CB/DA.Press



## STF muda regras para sobras... Mas só a partir da próxima eleição

Acabou, ontem, o sonho do ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB) de assumir o mandato de deputado federal, que reivindicava com base em inconstitucionalidade das regras adotadas pela Justiça Eleitoral para a distribuição das sobras eleitorais dos últimos pleitos. Por seis votos a cinco, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) consideraram que houve a inadequação alegada, mas as mudanças só devem vigorar a partir das eleições deste ano. Integrantes do PSB apostavam que seria apertado, mas com o placar favorável ao ex-governador do DF. Com a medida, o deputado Gilvan Máximo (Republicanos-DF), que seria afetado dando lugar para Rollemberg, pôde dormir tranquilo. Garantiu o mandato até 2027.

### 6 X 5

Os ministros Alexandre de Moraes, Flavio Dino, Nunes Marques, Dias Toffoli e Gilmar Mendes votaram a favor da mudança das regras da distribuição das sobras eleitorais valendo a partir da última eleição, ou seja, afetando o mandato de sete deputados federais que estão no exercício do cargo. Os ministros Luiz Fux, Edson Fachin, André Mendonça, Carmem Lucia, Luis Roberto Barroso e Ricardo Lewandowski, que estava no cargo quando o julgamento teve início, votaram a favor de que as mudanças só passem a vigorar a partir das eleições de 2024, concentradas em cargos municipais. O fato é que, na próxima disputa, partidos que não fizeram 80% do coeficiente eleitoral poderão disputar a terceira rodada de distribuição das sobras. Leva a sigla que tiver a maior média de votos.

Keyo Magalhães/CB/D.A.Press



## Homenagem para a vice-governadora

Hoje é dia de festa para a vice-governadora Celina Leão (PP). Ela será homenageada com o título de cidadã honorária de Brasília na Câmara Legislativa, instituição que presidiu. Será às 10h, com a presença confirmada do governador Ibaneis Rocha (MDB). A iniciativa da honraria partiu do atual presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), e do deputado Pepa (PP). Celina nasceu em Goiânia e exerceu o primeiro cargo em sua carreira política no governo do DF, em 2006, à frente da Secretaria de Juventude. Em 2010, ela debutou como deputada distrital, tendo sido reconduzida na eleição seguinte, e, em 2019, foi representar o DF como deputada federal. Na última eleição, tornou-se vice-governadora.

Keyo Magalhães/CB/D.A.Press

## Trabalho pela infância

A advogada Mabel Gonçalves de Souza Resende tomou posse como presidente da Comissão de Adoção/Adoção Internacional do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM) - Seção Distrito Federal pelo biênio 2024/2025. Trabalho importante em favor da infância, com atuação jurídica para facilitar o encontro de crianças com novas famílias.

## Fim de gestão e novos caminhos

Nos quase dois anos em que está, à frente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), o desembargador Roberval Belinati cumpre agenda de 12 horas por dia. Não falta a nenhum compromisso. Comandou as eleições na capital do país em paz, em meio à polarização entre lulistas e bolsonaristas, e posicionou-se no exército do presidente do TSE, Alexandre de Moraes, quando o então vice, Sebastião Coelho, criticou a postura do magistrado. Belinati esteve na defesa das urnas eletrônicas, ajudou a promover eleições para conselhos tutelares, manteve diálogo aberto com políticos, candidatos, jornalistas, magistrados, servidores da Justiça e sociedade civil. Em abril, o desembargador será sucedido pelo colega Jair Soares. Mas mantém o status de comando do Judiciário do DF. Mais dois anos de muito trabalho. Belinati assume a vice-presidência do TJDF, que estará sob a liderança do desembargador Waldir Leoncio Lopes Júnior, eleito presidente por unanimidade pelo Pleno do Tribunal.



Evaldo Guimarães/TRE-DF

Divulgação



## Obra detalha inovações da Lei de Improbidade Administrativa

Os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luiz Alberto Gurgel de Faria e Mauro Campbell Marques lançaram, no último dia 20, o livro *Lei de Improbidade Administrativa - Lei nº 14.230/2021*, uma coletânea de artigos — que analisam minuciosamente a nova norma — e apresenta uma comparação com o que houve de inovação em relação à anterior. “A obra traz, de forma bastante didática, as principais modificações na Lei de Improbidade Administrativa, o que a torna bastante útil, não só para advogados e estudantes, mas principalmente para servidores públicos, que são o alvo da lei”, afirma o advogado e professor de Direito Administrativo do IDP, Antônio Rodrigo Machado, um dos colaboradores da obra. O livro está disponível nas principais plataformas de vendas.

Andrezza Lopes/Divulgação



## No limite da velocidade

Quem vê o procurador dos direitos do Cidadão do DF, José Eduardo Sabo Paes, engajado no trabalho mil horas por dia, não imagina que ele tem um tempinho no fim de semana para uma volta de moto. Pois é... Sabo aproveita as horas vagas para passear, nos limites das vias, com a filha Giovanna. Candidato à vaga de ministro do STJ, Sabo está a mil por hora. Segue a trilha do amigo Rogério Schietti, que também foi procurador-geral de Justiça do DF, e chegou ao STJ, na vaga do quinto constitucional do Ministério Público. Schietti, aliás, também é motociclista. Antes de virar ministro, ele fez a rota 66, de Chicago a Los Angeles, em duas rodas.



Instagram

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**DENGUE /** Governador Ibaneis pediu ajuda da população no combate à dengue. Dados oficiais indicam que número de óbitos pela doença está alto na região. Governo quer empenho dos cidadãos contra surgimento de focos do mosquito

# Esforço para reduzir mortes

» LETÍCIA MOUHAMAD  
» JÚLIA ELEUTÉRIO

O governador Ibaneis Rocha pediu à população do Distrito Federal que colabore com o combate à dengue e que se conscientize sobre a gravidade dessa doença. O apelo foi feito, ontem, durante a inauguração da primeira etapa das obras de revitalização da rodoviária do Gama, no Setor Central. Boletim divulgado, segunda-feira, pela Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), registra haver na capital federal, desde o início do ano, mais de 100 mil casos de possíveis infectados com a enfermidade, além de 55 mortes confirmadas.

“Nós estamos fazendo todos os esforços no atendimento à comunidade para reduzir ao máximo o número de mortes, que está muito elevado. Por isso, a gente pede a conscientização da população”, disse Ibaneis. “Pedimos para que a população tenha muito cuidado com a colocação de lixo e de entulho nas ruas, porque ali está o criadouro (do mosquito), e para que tenha cuidado também com suas residências. Tirar 10 minutos por semana para fazer a limpeza da sua residência

é algo muito simples e que tem de ser feito para evitar os focos da dengue”, ressaltou.

De acordo com a SES-DF, somente na última semana, surgiram 19.150 casos suspeitos de pessoas doentes, após serem picadas pelo *Aedes aegypti*, e outras 82 mortes, possivelmente por dengue, estão sob investigação. Em números absolutos, Ceilândia tem a maior quantidade de prováveis infectados (17.477). Taguatinga aparece em segundo lugar (5.329), seguida pelo Sol Nascente/Pôr do Sol (5.042), Brazlândia (4.807) e Samambaia (4.268).

### Terminal

A etapa inicial das obras na Rodoviária do Gama, entregue por Ibaneis, incluiu a reforma dos banheiros e do ponto de táxi. O chefe do Executivo brasileiro informou que, a partir de segunda-feira, mais 20 ônibus começarão a atender aos passageiros no local. O secretário da pasta de Transporte e Mobilidade (Semob), José Andrade Gonçalves, disse que até o fim do ano haverá a renovação de 750 coletivos para transportar os moradores da região administrativa. “Estamos tendo um

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Ibaneis: “O número de mortes está muito elevado. Por isso, a gente pede a conscientização da população”

olhar especial para onde as pessoas mais circulam, como terminais e feiras”, disse o governador.

A renovação do Terminal Rodoviário do Setor Central do Gama começou em novembro de 2021. Foram investidos R\$ 8.360.881,51, originários do orçamento da Semob. O plano

do Governo do Distrito Federal (GDF) é que, até setembro, seja inaugurada a segunda parte da revitalização. De acordo com o GDF, 30 mil pessoas utilizam o terminal diariamente.

Ibaneis acrescentou haver outros projetos para a região administrativa, como mais uma

escola e o início da construção de um hospital, até o fim do ano. “A estrutura do hospital (atual) não comporta mais a população da cidade e nem a do Entorno. Já localizamos o terreno, próximo ao campus da UnB, e começamos o projeto com a Novacap”, revelou.

## CLDF aprova emendas para UnB

» PABLO GIOVANNI

A Câmara Legislativa (CLDF) aprovou, ontem, o envio de emendas parlamentares para a compra e reparos de equipamentos do Instituto de Física da Universidade de Brasília (UnB), um dos mais atingidos pela chuva da véspera de carnaval.

Os valores encaminhados pela Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), que serão destinados à Universidade de Brasília (UnB), giram em torno de R\$ 3,5 milhões.

Um acordo entre a UnB e os deputados foi costurado na última semana para receber esses recursos. No encontro, parlamentares propuseram, também, encaminhar emendas para a Novacap, a fim de que a universidade seja contemplada nas etapas do Drenar DF — evitando novos alagamentos no campus Darcy Ribeiro.





“*Sonhe. Tenha até pesadelos, se necessário for. Mas sonhe.*”  
Patricia Galvão (Pagu), escritora brasileira



## Decisão com Alckmin

“A Nova Indústria Brasil significa também simplificação e redução de custos para nosso setor produtivo”, celebrou o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, referindo-se à política industrial lançada em janeiro pelo governo. As decisões contidas na portaria foram tomadas em reunião, na última sexta-feira, entre Alckmin e o presidente do Inmetro, Márcio André Brito.

## Inmetro reduz 15% de taxas para empresas

Portaria publicada pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) no Diário Oficial da União de ontem trouxe uma boa notícia para o setor produtivo do país: as taxas de serviços para empresas acreditadas ou com selo de certificação do instituto terão redução de 15%. Atualmente, a infraestrutura da qualidade no Brasil é composta por 3.157 empresas, que englobam de laboratórios a organismos de certificação e de inspeção acreditados pelo instituto. Todas elas serão beneficiadas.

### Avaliação anual

Essas empresas são submetidas às avaliações anuais de conformidade pela Coordenação-Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), com um custo pelo serviço prestado na ordem de R\$ 60 mil por ano. Os valores são estabelecidos por meio do normativo NIE-Cgcre-140 e NIT-Dicla-052, na modalidade supervisão e reavaliação.

## Segurança na cadeia de consumo

O presidente do Inmetro ressalta a importância da certificação das empresas e de seus serviços. “As validadas pelo Inmetro são responsáveis pela realização dos ensaios, testes, certificações de produtos e serviços em cumprimento aos critérios de qualidade e segurança estabelecidos nos regulamentos técnicos vigentes. Com isso, garantem a rastreabilidade de produtos fabricados, importados e comercializados, fortalecendo a cadeia de consumo do mercado brasileiro”, explica Brito.



## Distribuição pelo país

As 3.157 empresas beneficiadas com as medidas do Inmetro estão assim distribuídas pelo país afora: 2.014 no Sudeste; 662 no Sul; 243 na região Nordeste; 181 no Centro-Oeste; e apenas 57 no Norte do Brasil.



## Defesa do Perse: Tadros se encontra com Lira

O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, se reuniu com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), ontem, no gabinete do parlamentar. Durante a reunião, Tadros reforçou a importância de medidas que estimulem o setor de serviços e ampliem a geração de emprego e renda. Durante a reunião, Tadros reforçou a importância de medidas que estimulem o setor de serviços e ampliem a geração de emprego e renda, como a manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), que, segundo ele, é “fundamental para a retomada do turismo após a pandemia”, além de incentivos ao comércio por meio da reforma tributária.

## Manifesto

A CNC reuniu, em Brasília, parlamentares e mais de 30 entidades do trade turístico em mobilização pela manutenção do Perse, no início de fevereiro. Os representantes empresariais assinaram um manifesto pela manutenção integral do Programa, que foi entregue durante ato público na Câmara dos Deputados. Ameaçado pela Medida Provisória nº 1.202/2023, que antecipa o fim do Programa para abril de 2024 e janeiro de 2025. O Perse valerá até 2027.

## Prejuízo à economia

Um estudo realizado pela CNC mostra que, caso o Perse seja encerrado, até R\$ 244 bilhões por ano deixarão de ser injetados na economia nacional. O documento indica também que, para cada R\$ 10 mil de aumento no faturamento do turismo, três postos de trabalho são gerados, independentemente do setor.

## Ambiente mais inclusivo a autistas

O Pátio Brasil Shopping implementou uma medida para tornar o seu ambiente mais inclusivo e acolhedor para pessoas com sensibilidade auditiva, principalmente aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Agora, o mall oferece o empréstimo gratuito de protetores de sons e ruídos aos seus visitantes que sofrem com desconforto e dificuldades de interação social em ambientes com mais barulho, como os shoppings.

## Projeção de aumento nas vendas para a Páscoa no DF

A previsão do Sindivarejista (Sindicato do Comércio Varejista do DF) é de que o movimento no comércio seja 5,5% maior este ano do que em 2023, quando registrou 3,7% de crescimento. A expansão é atribuída a um melhor cenário econômico e a uma crescente procura por barras de chocolate, que custam menos do que os ovos. Mantendo uma tradição, o chocolate preto será o preferido para mais de 75% dos consumidores. Há ovos desde R\$ 25 (80 gramas) a R\$ 415 (755 gramas). E há barras vendidas por R\$ 20. O presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, diz que “a Páscoa é um bom termômetro de consumo, por ser uma data de forte apelo afetivo e religioso”. Este ano, o domingo de Páscoa será em 31 de março.



**CORREIO BRAZILIENSE**  
www.correiobraziliense.com.br

# PUBLICIDADE LEGAL

Publicar atos societários em um jornal de referência permite que as empresas credibilizem as informações voltadas a legalidade das suas operações.

Considerado o mais tradicional veículo do Distrito Federal, sendo também uma referência nacional, o Correio Braziliense leva, há quase 64 anos, informação editorial com transparência e qualidade.

Veicule as publicidades legais da sua empresa com o Correio e garanta visibilidade em todo o país.



Leia o Qr Code e acesse o site do Correio Braziliense/publicidade-legal

CONSULTE A NOSSA EQUIPE COMERCIAL  
Tel.: 61 3214-1339  
E-mail: comercial.df@dabr.com.br



# União Educacional do Planalto Central S.A.

CNPJ. 00.720.144/0001-12 - 31 de dezembro de 2023 - Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, que estão disponíveis no seguinte endereço www.correioeducacional.com.br (jornal eletrônico).

## União Educacional do Planalto Central S.A.

Balanco patrimonial  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.337	7.264
Instrumentos financeiros	5	2.567	-
Contas a receber	6	16.871	21.337
Impostos a recuperar		87	60
Outros ativos	7	4.142	3.991
		29.004	32.652
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber	6	8.849	3.902
Fundo garantidor Novo Fies		-	4.196
Depósitos judiciais		9.027	8.930
Imobilizado	8	102.035	104.984
Intangível		378	366
		120.289	122.378
<b>Total do ativo</b>		149.293	155.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## União Educacional do Planalto Central S.A.

Balanco patrimonial  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	9	2.659	2.980
Fornecedores	10	2.136	2.291
Obrigações sociais e trabalhistas	11	11.075	10.253
Obrigações tributárias	12	953	508
Parcelamentos de tributos	13	1.039	1.957
Dividendos a distribuir	19.c	5.646	-
Arrendamentos a pagar	14	1.509	1.364
Outros passivos	15	3.825	3.487
		28.842	22.840
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	9	-	2.601
Parcelamentos de tributos	13	1.626	2.666
Arrendamentos a pagar	14	87.089	88.523
Outros passivos	15	526	689
Provisão para demandas judiciais	16	2.372	1.877
		91.613	96.356
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	19	6.824	6.824
Reserva legal		1.364	1.364
Reserva de lucros		20.650	27.646
<b>Total do patrimônio líquido</b>		28.838	35.834
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		149.293	155.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## União Educacional do Planalto Central S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Receita operacional, líquida	20	148.042	138.584
Custos dos serviços prestados	21	(71.282)	(65.661)
<b>Lucro bruto</b>		76.760	72.923
Despesas de vendas	22	(13.880)	(5.523)
Despesas gerais e administrativas	23	(23.325)	(21.195)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro, líquido</b>		39.555	46.205
Receitas financeiras	24	3.976	4.275
Despesas financeiras	24	(10.099)	(8.378)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		(6.123)	(4.103)
<b>Lucro antes dos impostos</b>		33.432	42.102
Imposto de renda e contribuição social	18	(1.782)	(1.456)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		31.650	40.646

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## União Educacional do Planalto Central S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	2023	2022
<b>Lucro líquido do exercício</b>	31.650	40.646
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	31.650	40.646

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## União Educacional do Planalto Central S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas legais de lucros retidos	Reservas acumuladas	Lucro	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.824	1.364	9.458	-	17.646
Lucro líquido do exercício	-	-	-	40.646	40.646
Destinação do lucro líquido:					
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(10.161)	(10.161)
Dividendos intermediários pagos	-	-	(9.458)	-	(9.458)
Dividendos intercalares pagos	-	-	-	(2.839)	(2.839)
Constituição de reserva de lucros retidos	-	-	27.646	(27.646)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.824	1.364	27.646	-	35.834
Lucro líquido do exercício	-	-	-	31.650	31.650
Destinação do lucro líquido:					
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(7.913)	(7.913)
Dividendos intermediários pagos	-	-	(22.000)	-	(22.000)
Dividendos intermediários deliberados	-	-	(5.646)	-	(5.646)
Dividendos intercalares pagos	-	-	-	(3.087)	(3.087)
Constituição de reserva de lucros retidos	-	-	20.650	(20.650)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.824	1.364	20.650	-	28.838

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## União Educacional do Planalto Central S.A.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa em Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes dos impostos</b>	33.432	42.102

### Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais:

Depreciação e amortização	7.051	6.025
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável	1.029	(1.121)
Provisão risco futuro FIES	1	-
Provisão para demandas judiciais	1.386	900
Perdas com mensalidades	2.339	2.238
Baixa de fundo garantidor Novo FIES	4.574	-
Resultado financeiro, líquido	7.509	7.824
	57.321	57.968

### Variações nos ativos e passivos:

Contas a receber	(2.943)	(6.084)
Impostos a recuperar	(27)	(7)
Outros ativos	(212)	(2.811)
Fornecedores	(318)	166
Parcelamento de impostos	(2.449)	(2.039)
Obrigações trabalhistas e tributárias	501	332
Outros passivos	322	(2.196)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.016)	(1.359)
Pagamento de processos judiciais	(1.195)	-
	(7.337)	(13.998)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	49.984	43.970

### Fluxo de caixa das atividades de investimentos:

Aquisição de imobilizado e intangível	(4.021)	(4.222)
Aplicações financeiras, líquidas	(2.567)	505
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	(6.588)	(3.717)

### Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:

Pagamento de arrendamentos	(9.103)	(8.657)
Amortização de empréstimos e financiamentos – Principal + juros	(3.220)	(4.081)
Pagamento de dividendos	(33.000)	(32.277)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	(45.323)	(45.015)

### Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa

No início do exercício	7.264	12.026
No final do exercício	5.337	7.264

### Relatório resumido do auditor independente

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço www.correioeducacional.com.br. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 9 de fevereiro de 2024, sem modificações, pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

### I. Contexto operacional

A União Educacional do Planalto Central S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, com sede no Distrito Federal, na Área Especial para Indústria, Lote 02, Bloco “A”, Setor Leste, Gama, é mantenedora do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac e tem como atividade preponderante a prestação de serviços de ensino superior e pós graduação nas modalidades presencial e a distância.

### Breve histórico

- Fundada em 1985 pelo Doutor Aparecido dos Santos, oferecendo o primeiro curso de Odontologia de Brasília e região, no Lago Sul como o nome de FOPLAC;
- Em 1998 é inaugurado o Campus do Gama;
- Em 2002, o curso de Medicina e Direito são ofertados pela primeira vez com 80 vagas e 120 vagas, respectivamente;
- Em 2007 é criada a FACIPLAC - Faculdades Integradas do Planalto Central com a unificação de 11 faculdades;
- Em 2013 falece o seu fundador ficando a cargos das suas filhas a administração da Companhia;
- Em 12 de abril de 2018 é aprovada a transformação da natureza jurídica da mantenedora de Sociedade Limitada para Sociedade Anônima de capital fechado através da oitava alteração contratual;
- Em 29 de maio de 2018 a BR Health participações S.A adquire 15% de participação da Companhia;
- Em 04 de julho de 2018 é aprovado pelo Ministério da Educação (MEC) através da Portaria 636 o credenciamento com nota máxima em Centro Universitário, passando a se chamar Uniceplac - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos com mais de 6.143 alunos em seus 21 cursos;
- Em 29 de março de 2019, a BR Health Participações S.A foi incorporada pela Afya Participações S.A., que em 18 de junho de 2019 adquiriu 15% do capital social e, dessa forma, passou a deter 30% de participação na Companhia.

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

#### a) Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as disposições previstas na legislação societária brasileira, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, incluindo os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

### 3. Resumo das principais políticas contábeis críticas

As principais políticas contábeis críticas descritas abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente com aquelas apresentadas no exercício anterior, exceto quando indicado de forma diversa e permitido pela regra de transição.

#### Reconhecimento de receita

A receita da Companhia consiste principalmente na prestação de serviços de cursos de ensino superior (graduação) e é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data de encerramento do balanço. As mensalidades dos cursos e os respectivos descontos variam de acordo com o curso, a unidade ou o termo acadêmico. São cobradas seis mensalidades a cada semestre, sendo a primeira considerada usualmente como matrícula. O vínculo dos alunos acontece sempre em períodos semestrais e a renovação por parte do aluno acontece dependendo do atendimento das obrigações acadêmicas e contratuais (pagamentos), no final do semestre letivo.

As seguintes condições são observadas quando do reconhecimento da receita dos contratos dos alunos, conforme a forma de pagamento do serviço: a existência de um contrato válido e assinado, o valor dos serviços é facilmente identificável e é provável que a entidade receberá a contraprestação dos serviços prestados.

Os alunos FIES (Programa de Financiamento Estudantil), que possuem contratos financiados no âmbito desse programa governamental, necessitam realizar a validação e aditamento do contrato junto ao FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação). A Companhia realiza procedimentos adicionais de validação e conformância, inclusive, mas não se limitando, ao acompanhamento do status do processo de aditamento dos contratos dos alunos no SisFies (Sistema Informatizado do FIES), com a finalidade de garantir que ocorrerá o recebimento das parcelas de forma normal e recorrente. Adicionalmente, o aluno assina um contrato de prestação de serviços educacionais com a Instituição Educacional (universidade ou faculdade) e, em caso de inadimplência da parcela não financiada e custeada pelos próprios alunos (quando o financiamento é parcial), esta pode efetuar a cobrança diretamente ao aluno.

#### Contas a receber

Correspondem aos valores a receber de alunos pela prestação de serviços da Companhia.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa de juros efetiva, menos a provisão para “impairment”, sendo que a provisão para perdas é estabelecida desde o faturamento.

A partir de 2020, com base em informações e dados mais precisos sobre a recuperabilidade dos créditos antigos do contas a receber, a Companhia revisou os critérios para determinar a provisão de contas a receber e estendeu o período de análise quanto à recuperação da inadimplência de 6 para 24 meses.

Portanto, a premissa da Companhia passou a ser análise do histórico de perdas dos 36 meses e a média histórica de perda efetiva dos últimos 24 meses, excluindo o último ano em razão de especificidades do ramo educacional, em especial os atrasos iniciais e os posteriores pagamentos devidos às rematrículas e acordos.

Nesse contexto, o percentual da PCLD é composto pelo somatório de:

Um percentual de perda com base na receita líquida;

Um percentual adicional considerando o histórico de perda média dos acordos realizados.

Assim, além da provisão sobre o faturamento, considera-se igualmente uma perda adicional a partir dos acordos celebrados no período.

O percentual apurado deverá incidir sobre a receita líquida dos últimos 12 meses.

#### Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

#### Ativo de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente. A Companhia possui dois contratos de aluguel/arrendamento de imóveis com vigência de 30 e 8 anos, sendo que a depreciação é calculada com base nesses períodos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

#### Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa as suas taxas de em-

préstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

#### Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra).

Também aplica a concessão de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

#### Provisões

##### i) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

##### ii) Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais, relacionada a processos judiciais e administrativos, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou presumida, como resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável (Nota 16).

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

#### Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

#### i) Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### ii) Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não



Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press



Diplomata do Quênia, crianças e demais presentes no evento na Embaixada



Jovens do Instituto Batucar fazem apresentação na representação do país africano

O Instituto Batucar vem há quase duas décadas trazendo educação por meio da música corporal. Na Embaixada do Quênia, os participantes foram presenteados com material escolar

# O BATUQUE do corpo e da alma



O embaixador do Quênia, Lemarron Kaanto, deu boas-vindas aos alunos: "Nós queremos usar o projeto para que os estudantes e a comunidade saibam mais sobre o meu país"

» NAUM GILÓ

São milhares de línguas faladas em todo o planeta, mas há uma que qualquer um consegue entender: a música. E foi por meio da música que o Instituto Batucar promoveu, junto à Embaixada do Quênia, um intercâmbio cultural, em evento também marcado pela entrega de material escolar para as crianças e os adolescentes integrantes do instituto.

Os kits, que continham caderno, lancheira, caneta, lápis e outros materiais usados em sala de aula, foram arrecadados em campanha promovida pela marca brasiliense Zinc, de roupas e acessórios. "Todos os anos, a gente envolve nossos clientes na campanha de arrecadação. Isso não beneficia apenas as crianças, mas toda a comunidade. E acho o trabalho do instituto incrível, com uma base de pessoas que realmente entendem de trabalho social, que buscam a transformação, não apenas o assistencialismo", avalia Flávia Oliveira, proprietária da marca.

O Instituto Batucar surgiu após Ricardo Amorim, que à época era estudante de música da Universidade de Brasília (UnB), foi convidado, em 2001, a ensinar instrumentos musicais para 12 jovens de uma igreja do Recanto das Emas. O grupo dispunha apenas de uma bateria quebrada e um violão

sem cordas. Perante a escassez de recursos e a vontade genuína dos jovens de aprender música, Ricardo decidiu improvisar com sons corporais. O batuque vem das palmas, das pernas, da barriga e da boca.

"Começou como experimentação e foi um sucesso. O projeto cresceu, extrapolou os limites da igreja e abraçou a comunidade do Recanto, até que nasceu o instituto, em 2006", conta o fundador e presidente do instituto. Ao longo dos 18 anos de existência, mais de 10 mil passaram pelo instituto, aprendendo algum instrumento ou fazendo som com a percussão corporal. Atualmente, 50 crianças e adolescentes são atendidas pelo Batucar.

Ontem, 11 delas foram à Embaixada do país africano para fazer uma apresentação do que aprendem no instituto. "A música corporal, que antes era um improviso, virou carro-chefe do trabalho da organização. Além de oferecer arte e cultura, também damos suporte na educação dessas crianças", explica Ricardo Amorim.

Mais de 2 mil professores do Brasil e de outros países passaram pelas oficinas do Batucar. O instituto também é objeto de estudo de diversos pesquisadores da UnB. "O que confirma nossa atuação na frente acadêmica também", destaca Ricardo.

Samara de Assis da Silva, 21 anos, frequenta o instituto desde os 12 anos de

idade. "O projeto abriu muitas portas para mim, porque sempre tive vontade de tocar instrumentos e hoje já toco em eventos", relata. Ela conta que a transformação foi para além do aprendizado musical. "O aspecto agregador do Instituto Batucar também transformou a vivência da minha família", ressalta Samara, que tem como plano ser educadora física, mas garante que nunca vai largar a música.

## Embaixador

Antes de os meninos e meninas encantarem a todos com a apresentação, o embaixador do Quênia, Lemarron Kaanto, deu as boas-vindas aos integrantes do instituto. Na ocasião, ele aproveitou para mostrar aos jovens elementos da cultura do seu país natal, como a língua swahili, a comida e as atrações turísticas do Quênia. Termos como "hakuna matata" e "simba", do filme *O rei leão*, são da língua originária do país africano, e significam "sem problemas" e "leão", respectivamente. A criançada se empolgou com a miniaula de swahili ministrada pelo embaixador. "Vocês estão em território queniano. Sejam bem-vindos", avisou Lemarron.

A embaixada deu suporte à ação de arrecadação de material escolar divulgando a campanha da Zinc e cedendo o espaço para o evento, que contou com comidas e

bebidas típicas do Quênia. Lemarron falou ao *Correio* que o apoio ao projeto faz parte da cultura diplomática da embaixada. "Nós queremos usar o projeto para que os estudantes e a comunidade saibam mais sobre o meu país, porque há muitas semelhanças entre o Quênia e o Brasil" observa Kaanto.

"Queremos os brasileiros por meio dos estudantes, juntar os dois países. Mas o mais importante de tudo é a linguagem da música, que não tem barreiras. Ela junta as pessoas. Queremos usar a embaixada para o projeto apresentar o povo queniano, além do turismo, da comida e da cultura", completa o embaixador.

## Instrumentos

O instituto, localizado no Recanto das Emas, é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), cujo objetivo é promover aulas de musicalização com violão, teclado, bateria e outros instrumentos, como o corpo. O lugar atende a jovens de 5 a 17 anos, no contraturno escolar, com atividades de arte, cultura e educação. Sobretudo a música corporal, especialidade do Batucadeiros. Todas as atividades são de graça e qualquer criança e adolescente pode se inscrever, basta estar matriculado em alguma rede de ensino.



## ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Assista na íntegra



Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a entrevista completa com Eduardo Bandeira de Mello

ENTREVISTA/  
BANDEIRA DE MELLOAo *CB.Poder*, o deputado federal, ex-presidente do Flamengo, critica medidas de combate à violência no futebol. Contra torcida única, parlamentar cita importância de se punir indivíduos desordeiros

## "Soluções ridículas"

ARTHUR RIBEIRO  
DANILO QUEIROZ  
MARCELO AGNER  
MARCOS PAULO LIMA

Aos 70 anos, Eduardo Carvalho Bandeira de Mello é uma das vozes ativas no Congresso Nacional em defesa da modernização do futebol. Lidera uma Frente Parlamentar para tratar de problemas estruturais quase "sem jeito" do esporte mais popular do país. Celebrado por ter iniciado o processo de reconstrução financeira do Flamengo, clube com a melhor saúde financeira da América do Sul, o ex-presidente rubro-negro lida com outros temas espinhosos. Em entrevista ao *CB.Poder*, parceira do *Correio Braziliense* com a TV Brasília, o deputado do PSB-RJ critica torcida única nos estádios, defende castigo ao CPF, lamenta a falta de influência dos clubes na CBF diante do poder das federações e diz que a criação das ligas não pode se resumir a uma queda de braço sobre cotas de tevê. Praticamente um "brasiliense" depois de um ano como parlamentar, ele até revelou os pontos onde se reúne para ver jogo na capital. "Tem muitos bares e restaurantes aqui em Brasília, o Resenha, Fausto e Manuel, o Libanus, de vez em quando a gente vai com os amigos, toma um chope e torce pelo Flamengo. Gostaria mesmo de estar no Maracanã, mas essa vida de congressista não me permite estar lá na arquibancada leste superior, que é onde eu gosto de acompanhar".

## Modernização do Futebol

É uma das minhas bandeiras no Congresso (Frente Parlamentar de Modernização do Futebol). Eu trabalho, também, muito no meio ambiente, de energia, de eficiência energética, mas é óbvio que, pela minha trajetória no Flamengo, seria inevitável que eu tentasse fazer alguma coisa na área esportiva. Uma constatação que todos nós temos é que o futebol brasileiro precisa ser mais levado a sério. Nós entendemos que o futebol, associado a boas políticas públicas, a educação, pode levar a que o país evolua muito em todas as áreas sociais e que o futebol evolua também. A Frente Parlamentar é um fórum para que a gente empreenda esse tipo de discussão. Falar sobre integridade, responsabilidade social, responsabilidade ambiental, modelos societários, ligas, organizações, o calendário, exemplos que a gente teria lá fora para copiar.

## Problema estrutural

São sintomas de um problema que se arrasta há décadas. A estrutura de governança do futebol brasileiro é arcaica, é atrasada. Tivemos a crise recente da CBF, e você não viu nenhum clube ser chamado para opinar. Os clubes não interferem em nada na CBF. O presidente é definido pelas Federações. E os clubes também não interferem nas Federações, que padecem do mesmo problema de práticas retrógradas. Se você pegar o exemplo do Rio de Janeiro, são quatro clubes que, somados, têm 100% da torcida, mas os quatro juntos não têm nem 10% da Assembleia Geral da Federação. Então, não tem como culpar os clubes por isso. Óbvio que tem clubes mal-administrados e coniventes com a situação, mas acho que a governança do futebol brasileiro precisa de um choque de gestão e

Ed Alves/CB/DA.Press



credibilidade. Isso tudo vamos discutir na Frente.

## Associações x SAF

As SAFs são uma alternativa, mas não são a única. O Flamengo, por exemplo, fez o dever de casa, transformou a estrutura do clube. Passou de um clube altamente endividado, sem credibilidade, que não pagava empregados e atletas em dia, que tinha receitas penhoradas, que praticava associação indébita, e conseguimos com muito trabalho e apoio da torcida transformá-lo em um clube cidadão, que cumpre os compromissos, não atrasa salário, reduziu a dívida a menos da metade, multiplicou o faturamento. Então, nós provamos que é perfeitamente possível você transformar o clube sem recorrer à mudança do modelo societário para as SAFs. Mas, é claro, vários outros clubes partiram para o modelo da SAF. Muitos porque não tinham outra alternativa, estavam em uma situação de endividamento que, se não mudassem o modelo, não sobreviveriam. Eu respeito casos como Botafogo, Vasco, Cruzeiro e outros. A SAF foi o único caminho.

## Obrigação x Alternativa

Acho que foi extremamente positivo o país ter se preparado e admitido a criação das SAFs com uma legislação própria. Outros clubes estão partindo para a SAF por razões estratégicas e na chance de mudar de patamar por meio de um investidor externo. Mas em momento nenhum eu admito que, por exemplo, no Flamengo, SAF vire uma questão obrigatória. Não precisa, está provado.

## Licitação do Maracanã

Em primeiro lugar, o edital do Maracanã veio muito ruim. Com esse edital, você não vai a lugar nenhum. Eu entendo que o objetivo do governo do estado do Rio de Janeiro deveria ser de fazer um edital que permitisse ao futuro concessionário ter condições de investir no estádio, de criar um setor mais popular, ter um acesso dedicado à torcida visitante. Hoje, quando você vê jogo de um clube carioca na Libertadores contra um clube da Bolívia, muitas vezes você reserva 10 mil lugares para receber 50 ou 100 torcedores. Isso gera prejuízo. O Maracanã, hoje, é

"Tem que ficar claro que quem deve ser punido é a pessoa física. CNPJ não faz desordem, quem faz desordem é CPF. Tem que punir a pessoa física, e punir com rigor"

"Não admito que se forme uma liga que não tenha gerência sobre o calendário. Como se vende um campeonato que só tem oito meses e está espremido com Copa do Brasil, Libertadores, jogo da Seleção, e deixa quatro meses para jogar campeonato estadual?"

"O edital do Maracanã veio muito ruim. Com esse edital, você não vai a lugar nenhum. É difícil imaginar o Maracanã sem o Flamengo, mas se não restar outra alternativa, o clube deve, sim, partir para o estádio próprio e usar o Maracanã quando for interessante"

"Gostaria mesmo de estar no Maracanã, mas essa vida de congressista não me permite estar lá na arquibancada leste superior, que é onde eu gosto de acompanhar"

um equipamento eletro-intensivo, um equipamento que tem um custo enorme, e tudo isso poderia ser endereçado se você tivesse um horizonte maior. O edital prevê um prazo de concessão de 20 anos, que é muito pequeno. Se você tivesse um horizonte maior e se você tivesse condições efetivamente razoáveis para concessão, sem aquelas exigências absurdas, o Maracanã poderia, sim, ser transformado em uma alternativa rentável e atrativa economicamente, esportivamente e do

ponto de vista turístico, mas não é isso que estou vendo.

## Estádio próprio

Como o edital está, acho que não vai restar ao Flamengo nenhuma outra alternativa a não ser passar para o estádio próprio. Do ponto de vista do contribuinte do estado do Rio de Janeiro, vai ser uma pena, porque, ao longo dos 74 anos de existência do Maracanã, 80% do movimento financeiro foi produzido por meio da torcida do Flamengo.

É difícil imaginar o Maracanã sem o Flamengo, mas se não restar outra alternativa, acho que o clube deve, sim, partir para o estádio próprio e eventualmente usar o Maracanã quando for interessante.

## Projeto

Onde seria, quais as características, qual o tamanho, tudo deve ser muito planejado, não pode, em hipótese alguma, ser objeto de campanha eleitoral. É uma questão que não é de governo, é de estado, da nação rubro-negra. O Flamengo inteiro deve se unir em torno desse projeto, que tenha princípio, meio e fim, e seja efetivamente uma solução.

## Integridade no esporte

Essa é nossa obrigação, do Estado brasileiro, não só por uma questão fiscal, mas de exemplos. O futebol é o principal ponto de contato com a realidade de boa parte da população brasileira, então deve ser tratado com respeito e gerar exemplos. Se a gente entendia que o Flamengo tinha que ser exemplo para 40 milhões de torcedores, agora, no Congresso, eu entendo que o futebol brasileiro tem que ser exemplo para mais de 200 milhões de brasileiros. Nesse sentido das casas de apostas, tudo deve ser tratado com muita seriedade para não dar margem a nenhum tipo de irregularidade ou questionamento sobre a lisura do processo.

## Casas de apostas

Nós estamos começando. Agora que foram criadas as regras, a secretaria que vai cuidar disso no Ministério da Fazenda acabou de ser instalada, as casas de aposta estão começando a se cadastrar e pagar as outorgas. Acho que existe uma boa intenção por parte dos legisladores e, principalmente, da equipe da Fazenda que está procurando regulamentar a situação. Mas isso tem que ser objeto constante para que a situação seja avaliada e qualquer desvio seja consertado.

## Violência no futebol

Nunca vai ser resolvido com soluções absolutamente ridículas, como determinar que haja torcida única nos estádios. Isso não resolve nada, a violência não está dentro dos estádios. É muito raro você ter violência dentro de estádio. No Rio de Janeiro, por

exemplo, não tem torcida única e quando há algum episódio de violência, nunca é dentro do estádio. O que precisa ser feito, não sei nem se é a legislação ou simplesmente a aplicação da legislação. Tem que ficar claro que quem deve ser punido é a pessoa física. CNPJ não faz desordem, quem faz desordem é CPF. Tem que punir a pessoa física, e punir com rigor. Não adianta ter um caso como esse que aconteceu agora com o ônibus do Fortaleza e vai punir quem? Interditar o estádio? O problema não foi no estádio. Vai punir o Sport? Vai interditar a estrada? Não. Tem que punir as pessoas que cometeram o crime e com rigor, essas pessoas não podem mais frequentar um estádio.

## Referências

Alguns meses atrás, tivemos problemas na Vila Belmiro e São Januário, aí interditar os estádios como se eles tivessem alguma culpa nessa história. Nenhuma, a menos, é claro, que fique provado que o clube está acobertando ou está conivente com a situação. Tem que punir com rigor as pessoas. Tem exemplos no exterior. Na Inglaterra, a situação era muito mais grave do que aqui, e eles conseguiram praticamente resolver, identificando as pessoas físicas responsáveis pela violência e proibindo que eles frequentem estádios, botando na cadeia. É crime, crime você pune o criminoso, e não o local do crime.

## Liga

Eu entendo que a melhor maneira de você organizar um campeonato é por meio de uma liga. Eu sempre defendi isso, inclusive quando eu era presidente do Flamengo e apanhava muito por causa disso. Tem dois grupos tentando formar uma liga, talvez se unam, talvez não, mas o que está se discutindo não é a liga, não é a organização dos campeonatos, é a distribuição dos recursos da transmissão. Eu não admito que se forme uma liga que não tenha gerência sobre o calendário. Como se vende um campeonato que só tem oito meses do ano e está espremido ali com Copa do Brasil, Libertadores, jogo da Seleção, e deixa quatro meses para jogar campeonato estadual?

## Estaduais

São, hoje, altamente desprestigiados, não têm praticamente nenhum atrativo técnico nem financeiro. Por quê? Porque quem manda na CBF são as Federações. Interferir no campeonato estadual está prejudicando os interesses daquelas pessoas que, na última análise, são as que comandam o futebol brasileiro. Você já ouviu falar em liga carioca, paulista, mineira? Não tem. Está se falando em uma liga brasileira para vender oito meses de campeonato. E se amanhã, ainda assim se forme um campeonato organizado pela liga e seja um sucesso, aí a CBF diz "gostei disso, a partir de agora quem vai organizar sou eu"? Qual é a segurança que essa liga tem? Nenhuma. Enquanto a governança do futebol brasileiro não for correta e eficiente, não vamos a lugar nenhum.

## Jejum rubro-negro

O Flamengo tem o melhor time, melhor elenco, tem muito dinheiro em caixa, mas, no ano passado, não ganhamos nada. Este ano, estou levando fé, acho que o Tite melhorou bastante o nosso time, e sábado é só ganhar do Madureira ou não perder por um placar muito dilatado. Vamos ganhar (a Taça Guanabara).



## ESPORTES

LIBERTADORES Sem sustos, Botafogo vence Aurora e se confirma como rival do Bragantino na luta por vaga na fase de grupos

## Goleada para curar traumas

DANILO QUEIROZ

A derrocada do Botafogo na reta final do Campeonato Brasileiro de 2023 deixou feridas muito além da perda de um título praticamente ganho. A necessidade de enfrentar as etapas eliminatórias prévias da Libertadores ao não terminar no G4 é outro fator responsável por não deixar o torcedor alvinegro esquecer a última temporada. Ontem, no entanto, o Glorioso deu mais um passo para virar a página. No Nilton Santos, os cariocas usaram a superioridade técnica, fizeram um jogo de domínio, sem grandes sustos, e venceram o Aurora, por 6 x 0, com brilho de Júnior Santos. O resultado garantiu sequência na Libertadores da América.

Com a classificação, o Botafogo vai lutar por um lugar na fase de grupos do torneio continental em duelo nacional contra o Bragantino. Contra o Aurora, o Glorioso jogava com o ingrediente da desconfiança da torcida. Ciente da necessidade de dar uma resposta rápida em campo, o elenco alvinegro tratou de resolver o jogo rápido e contou com noite inspirada de Júnior Santos. Ele fez o primeiro, aos três minutos e esbanjou

eficiência. Em noite inspirada, o camisa 11 marcou quatro vezes. Tiquinho Soares e Savarino complementaram o atropelo do alvinegro no Nilton Santos.

A capacidade de controlar os ânimos de uma partida decisiva, mesmo diante de um adversário inferior em quesitos técnicos, serviu não apenas para garantir sobrevida ao Botafogo na Libertadores. A classificação dá ao Glorioso elementos importantes para não se sentir afetado por resquícios do ano passado. Resta, porém, um passo para o clube superar um dos pontos negativos da herança deixada pelo último Brasileiro. A Conmebol deve marcar os jogos contra o Bragantino para os dois próximos meios de semana.

Com o primeiro passo na Libertadores concluído, o Botafogo também ganha tempo para intensificar a busca por um novo técnico e a troca de comando. Embora o interino Fábio Matias tenha cumprido o objetivo inicial na Libertadores, ele não permanecerá no cargo para a sequência da temporada. O dono oficial da prancheta deve ser confirmado nos próximos dias. No início da caminhada, o futuro treinador terá, pelo menos, um problema a menos deixado por 2023 para lidar.

Mauro Pimentel/AFP



Herói da noite de passeio alvinegro no Rio, Júnior Santos foi responsável por quatro dos seis gols no atropelo do Glorioso contra os bolivianos

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Tricolor finalizou a preparação ontem para buscar a primeira taça de 2024

## RECOPA SUL-AMERICANA

## Flu joga por virada e fim de trauma com a LDU

A América do Sul conhecerá o primeiro campeão continental da temporada. Fluminense e LDU medem forças no segundo jogo da final da Recopa Sul-Americana, hoje, às 21h30. A partida será realizada no Maracanã, no Rio de Janeiro, com expectativa de mais de 60 mil torcedores.

O Flu é o atual campeão da Libertadores, enquanto a LDU levantou o troféu da Sul-Americana. Esta é a terceira final continental entre os clubes. A

LDU levou a melhor em 2008, na Libertadores, e em 2009, na Sul-Americana. Por isso, a decisão tem um clima de revanche para os brasileiros.

No primeiro jogo, na altitude de 2.850 metros de Quito, a LDU levou a melhor, venceu por 1 x 0, com gol de Alex Arce, aos 48 minutos do segundo tempo, quando o empate parecia selado. Agora, o rival joga por um empate. O tricolor precisa vencer a partir de dois gols de

diferença para ser campeão no tempo normal. Se ganhar por apenas um de vantagem, o duelo vai para a prorrogação e, em último caso, pênaltis.

O técnico Fernando Diniz tem uma boa opção para escalar o Fluminense. O atacante John Kennedy, que cumpriu suspensão no primeiro jogo, está à disposição. Por outro lado, o zagueiro Marlon, os laterais Samuel Xavier e Marcelo e o meia Gabriel Pires são dúvidas. Eles vêm

fazendo treinos de transição, mas não estão confirmados.

“Estamos administrando a carga de treinamentos e, obviamente, o time que deve iniciar será o que tem mais entrosamento. Ansiedade é normal em vésperas de jogos importantes, é um título inédito. Mas vamos saber trabalhar esses aspectos emocionais para ter condições de fazer um bom jogo”, comentou, em tom confiante.

## PAULISTÃO

## James brilha em vitória do São Paulo no DF

NANA ADNET\*

Brasília foi o palco do fim do jejum de vitórias do São Paulo e da retomada da liderança do Grupo D do Campeonato Paulista. Ontem, o tricolor derrotou a Internacional de Limeira, por 3 x 0, com gols de Ferrerinha, Luciano e James Rodríguez, no Mané Garrincha. Mesmo em condição de visitante, a festa foi da equipe do Morumbi. Entre os 30 mil presentes, a predominância foi das cores vermelho, branco e preto, com fogos e cantos apaixonados para empurrar o time para a classificação no sprint final do torneio estadual.

A expectativa do retorno de James Rodríguez ao time, após o pedido para rescindir, era alta, assim como os gritos dos tricólores paulistas ao técni-

Kayo Magalhães / CB / DA Press



James Rodríguez foi o jogador mais celebrado pela torcida tricolor no Mané

co Carpini pedindo a entrada do meio-campista colombiano após o intervalo. Ferrerinha abriu o placar no primeiro tempo, mas a estrela mais pedida da noite entrou somente aos 20 minutos do segundo.

Quando os gritos por James

ressurgiram nas arquibancadas do Mané, o técnico Carpini não titubeou. O colombiano matou a saudade dos gramados e de correr para comemorar nos braços da torcida. A última exibição dele com a camisa tricolor havia sido em 26 de novembro do ano pas-

sado, no empate sem gols com o Cuiabá, pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro. Para o camisa 55, é como se o hiato jamais tivesse existido. Ele precisou de 10 minutos para servir o Luciano no segundo gol. Para deixar a noite ainda mais emocionante, esperou até o último lance do jogo para cravar o terceiro e retribuir pela expectativa do torcedor e confiança do treinador.

O São Paulo chegou aos mesmos 18 pontos do São Bernardo no Grupo D. No entanto, lidera devido à vantagem de três gols de saldo. O próximo desafio da trupe tricolor será no clássico contra o Palmeiras, no domingo, às 20h, no Morumbi. Também ontem, o alviverde não teve dificuldades para somar mais três pontos. Superou a Portuguesa por 3 x 0 no Canindé. Flaco López e Gabriel Menino fizeram a festa alviverde e garantiram o primeiro lugar da chave B, com 24 pontos, oito a mais do que a Ponte Preta.

\*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

## Destaque do dia

AFP



## STJ marca julgamento de Robinho

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) marcou o julgamento do processo de Robinho para 19 de março. O ex-jogador foi condenado a nove anos de prisão na Itália em caso de estupro. Como estava no Brasil quando a sentença foi decretada, o atleta não pode ser extraditado para pagar a pena na nação europeia. Assim, o pedido é para o cumprimento da decisão no país. O caso será julgado na corte Especial do STJ. O colegiado conta com os 15 magistrados mais antigos. Para a condenação, é necessário voto favorável da maioria dos ministros. O caso voltou a ter destaque na terça-feira, quando o ex-atacante compareceu a um churrasco no centro de treinamentos do Santos. O clube negou ter feito um convite a ele.

## SELEÇÃO

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou, ontem, que o técnico Dorival Júnior fará a primeira convocação à frente da Seleção Brasileira amanhã, na sede da entidade, no Rio de Janeiro. O treinador fará a estreia no comando da equipe nos amistosos contra Inglaterra e Espanha, em 23 e 26 de março.

## COPA VERDE

O Ceilândia está classificado para a segunda fase da Copa Verde. Ontem, no estádio Bezerrão, o Gato Preto derrotou o Real Brasília nos pênaltis, pelo placar de 4 x 3, após empate por 0 x 0 nos 90 minutos regulamentares. O duelo foi válido pela primeira rodada do campeonato nacional. Na sequência do torneio, o alvinegro pega o Brasiliense.

## COPA DO BRASIL

O Internacional está classificado para a segunda fase da Copa do Brasil. Ontem, o Colorado despachou o ASA-AL ao vencer por 2 x 0. Lucas Alario e Vitão marcaram os gols. O adversário dos gaúchos na próxima fase será o Nova Iguaçu. O time de Porto Alegre também embolsou mais R\$ 1,7 milhão em premiação.

## FÓRMULA 1

Carlos Sainz Jr. e Lewis Hamilton afirmaram, ontem, em Manama, que não há animosidade entre eles após a notícia surpreendente de que o britânico ocupará o lugar do espanhol na Ferrari em 2025. O heptacampeão deve ingressar na equipe como parte de um contrato de vários anos e será parceiro do monegasco Charles Leclerc.

## FORTALEZA

Marcelo Paz, CEO do Fortaleza, comentou o momento difícil pelo qual passa o jogador Thiago Galhardo, após o atentado sofrido pela equipe cearense, no Recife, antes do duelo com o Sport. “A gente tem que entender o lado humano, o que aconteceu foi muito grave”, disse o dirigente, em entrevista ao GE.

## COB

Uma das principais honrarias do esporte nacional, o Hall da Fama do COB será atualizado em 2024. Ontem, a entidade anunciou o reconhecimento para mais quatro personalidades: Afrânio Costa (tiro esportivo), Daiane dos Santos (ginástica artística), Edinanci Silva (judô) e Gustavo Kuerten (tênis) foram escolhidos.



## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua minguante em Escorpião. O instrumento mais poderoso que, em sua santa e demoníaca criatividade, nossa humanidade inventou, não é a bomba atômica nem qualquer tipo de armamento destrutivo nem tampouco qualquer engenharia de inteligência artificial. O invento mais poderoso de nossa humanidade é essa abstração que se chama dinheiro, que representa valores potenciais, não necessariamente reais, nos quais nossa humanidade acredita com uma fé inabalável que nunca na história ofereceu a outra divindade. O dinheiro é a Divindade indiscutível de nossa humanidade, não há quem, entre o céu e a terra, desacredite do poder do dinheiro, ele dá resultados imediatos e nenhuma outra Divindade nos oferece a possibilidade de executar milagres imediatos. Não há como evitar o dinheiro, mas há como evitar que esse ofusque a verdadeira Divindade.

### ÁRIES 21/03 a 20/04

Procure manter sua mente e coração abertos ao que der e vier, porque certamente dará e virá muita coisa, e nem tudo poderá ser aproveitado, de tanta coisa que é. A abundância também é difícil de administrar.

### TOURO 21/04 a 20/05

Tudo que seja feito em conjunto com outras pessoas, procurando fazer com que os diversos interesses convirjam num ponto em comum, será o que trará mais sucesso, porque não se trata mais de competição, mas de colaboração.

### GÊMEOS 21/05 a 20/06

Como quem não quer nada, coloque sobre a mesa suas ideias, de uma forma despreziosa, como se fosse uma piada até, e observe as reações das pessoas. Dessa forma você saberá se a sua ideia é boa mesmo ou uma fantasia.

### CÂNCER 21/06 a 21/07

Sem alguém tomar a devida iniciativa, a perspectiva de haver algum entendimento passará em brancas nuvens, e isso será uma pena, porque viver sustentando desentendimentos não é algo que faça bem a ninguém.

### LEÃO 22/07 a 22/08

Nunca saberá ao certo se a decisão tomada seria a melhor possível, porque todas, sem exceção, trazem resultados positivos e negativos misturados e ao mesmo tempo. Se trata apenas de continuar sendo fiel aos seus princípios.

### VIRGEM 23/08 a 22/09

O bem que você oferecer às pessoas com que sua alma se envolve atualmente será o bem acrescido a você também, porém, não de forma direta ou imediata, mas através dos caminhos tortuosos do mistério da vida. Só assim.

### LIBRA 23/09 a 22/10

Quantas vezes a ansiedade anunciou o fim do mundo para daqui a pouco, e o fim do mundo não aconteceu, ou faltou ao compromisso? Pois bem, essa constatação deve servir, como agora, para você desacreditar a ansiedade.

### ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Sempre somos tentados a fazer coisas que, no íntimo, sabemos que são erradas, ou talvez não muito certas, porém, nem sempre nos sentimos com essa elevação toda para sustentar a retidão. Esse é o dilema humano.

### SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Acomode seus anseios da melhor maneira possível na rotina, porque este não é um momento em que grandes explosões emocionais, por mais sedutoras que sejam, agregariam algo positivo ao seu caminho. Rotina.

### CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Está ao seu alcance colocar ponto final nessas questões que produzem ressentimentos em sua alma. É inútil e contraproducente carregar ressentimentos, são âncoras que amarram a um passado que precisa ser esquecido.

### AQUÁRIO 21/01 a 19/02

A normalidade não é desprezível, porque sem ela o extraordinário seria impossível de sustentar. Valorize devidamente a normalidade e aproveite o momento para constituir as rotinas que a sustentem com tranquilidade.

### PEIXES 20/02 a 20/03

É insuficiente saber o que precisa ser feito e ter capacidade de tomar a iniciativa nesse sentido, mas ficar se deliciando interiormente com tanta emoção que o tempo passa e nada seja feito. Insuficiente.

## OBITUÁRIO

# Eudoro Augusto, 80 anos

» NAHIMA MACIEL

Autor de 11 livros e um dos nomes de destaque da poesia marginal brasileira, o poeta Eudoro Augusto morreu, ontem, pela manhã, aos 80 anos. Ele estava internado há seis dias no Hospital Sírio Libanês, onde tratava um câncer que evoluiu para metástase. O quadro foi agravado por uma pneumonia. O velório será realizado hoje, das 12h às 12h30, no Jardim Metropolitano, em Valparaíso. A informação foi confirmada pela companhia do poeta, Marina Waisros Pereira, 59 anos. Eudoro Augusto deixa dois filhos, Luiza e Fernando.

Formado em letras pela Universidade de Brasília (UnB), Eudoro Augusto se aproximou da poesia marginal nos anos 1970, quando morou no Rio de Janeiro, cenário efervescente no qual atuavam nomes como Ana Cristina César e Antônio Carlos de Brito. Naquela época, lançou o primeiro livro, O misterioso ladrão de Tenerife, parceria com Afonso Henriques Neto. Com Chico Alvim, ele lançou Dia sim, dia não. "Eudoro era uma pessoa extraordinária, um poeta maravilhoso, realmente um poeta", diz Alvim. "A poesia dele é notável, é uma das poesias que brotam naquele período em 1970 e que têm vigor, viço, autenticidade e uma mocidade. O grande tema do Eudoro sempre foi o amor, era um poeta erótico do mais alto sentido, era de uma grandeza, realmente."

Filho de Eudoro de Sousa, um dos fundadores da Universidade de Brasília (UnB) e cultuado como um dos pesquisadores helenistas mais importantes do Brasil, Eudoro Augusto era servidor público e passou parte da vida entre Brasília e Rio de Janeiro. Humor, acidez e romantismo eram alguns dos ingredientes utilizados pelo poeta, também um especialista em música. Durante muitos anos, ele tocou programas na Rádio Cultura e na Rádio Câmara. Era dele a produção de emissões como Samba da minha terra, Faixa contemporânea (sobre rock independente), Esquina do jazz e Trilha da meia-noite, na Rádio Câmara. Ironia e brincadeira com o leitor eram caminhos que gostava de seguir. A poesia, ele dizia, é sobre a vida. "Filtro o que estou vivendo. Geralmente, escrevo de madrugada e filtro de manhã, não necessariamente, na manhã seguinte. Sempre tenho uma necessidade de olhar um texto meu, de tentar perceber um texto meu como se não o tivesse escrito, como se tivesse acordado um leitor comum", contou ao apresentador André Amaro, em entrevista no programa Trilha Sonora, da

Edilson Rodrigues/CB/DA Press



**Eudoro Augusto, poeta carioca muito brasiliense**

Rádio Câmara. "Eudoro foi o responsável por criar um perfil bastante particular para a Rádio Câmara, com programas que criou há 25 anos, alguns deles ainda presentes na nossa grade", conta Marcio Achilles Sardi, chefe de programação da rádio. "Ele também consolidou o formato da nossa programação com ênfase na música brasileira, misturando nomes nacionais consagrados com artistas brasilienses. A Rádio Câmara tem uma cara própria, na parte musical, graças a ele."

Para Nicolas Behr, Eudoro era nome de referência na poesia marginal. "É um dos poetas que eu gosto. A poesia dele tem uma tensão agradável, boa. Tem potência verbal, que é o que importa na poesia", diz. A poeta Angélica Torres gosta especialmente dos versos de A natureza humana/O desejo e o deserto. "Gosto da poesia que ele nos deixa, bem urbana, bem humorada, irônica, verdadeira, temperada com romantismo e pitadas de erotismo. A morte não era habitué em seus poemas", diz Angélica.

Pouco antes de ir para o hospital, na semana passada, Eudoro foi procurado pela editora Fósforo, que estaria interessada em publicar uma coletânea pelo selo Círculo de Poemas, dedicado à poesia. Segundo Marina, o contato foi uma indicação de Afonso Henriques Neto, com quem publicou o primeiro livro e que é neto do simbolista Alphonsus de Guimaraens. Entre as publicações mais recentes de Eudoro Augusto estão os livros da Trilogia do Sudoeste — Noite em claro (2011), Um estrago no paraíso (2008) e A natureza humana (2009). No sábado, a partir das 13h o Bar Beirute Sul, muito frequentado pelo poeta e no qual lançou os livros da trilogia, vai realizar uma homenagem que também inclui a poeta Mira Alves, morta no dia 20 de fevereiro.

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## RESISTIR

Para o que der e vier, Sigo sua legenda: resista. Mas a dor de não saber já me atinge Se eu ficar, se eu for embora.

Nada do que sonhamos se mostrou realidade e o tempo, animal veloz, vai deixar o vazio onde deveríamos estar

É muito fácil desenhar destino a medir. É difícil agradar o desenho e a vida.

**Torquato da Luz**

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

		3	9		4	2
		7			3	8
				3	6	1
5	3		6		2	
			4		8	
	7	1	2			
	4				5	
7		2				
	1	9		8		4

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

## CRUZADAS

Jogo verbal como "Três pratos de trigo para três tigres tristes"	Que tem compaixão 101, em romanos	Critério para escolha das cabeças de cha-	Forma de valorizar o servidor público	
			Representante do Ministério Público	Aplicar; empregar
		(?) McCartney, cantor britânico		
Dominar				Salvador Allende, político chileno
Cadete (abrev.)				
	Potássio (símbolo)	Aliança militar ocidental		
	Norte (abrev.)	Em cima do (?): hesitante		
		Introduz mudanças		
Carta que vale onze pontos na sueca	Resposta do indferimento		(?)2, grupo musical irlandês	500, em romanos Título de arcebispos
Coordena-da-base para o fuso horário				
Mão (?), sentido do trânsito em vielas	Pedro (?): criou o Poder Moderador	Aluno iniciante na universidade	Cidade do Castelo de Santo Ângelo	Oswaldo Cruz, sanitarista paulista
			Unidade da Federação (sigla)	
Avaliar; apreciar	Signo de Senna, Chaplin e Da Vinci		Interjeição de alívio Isolada	Santa Ana, em relação a Cristo (Rel.)
			Vágner (?), atleta do Atlético-GO	
Acompanhamento do frango assado		Califa sucessor de Maomé (Rel.)		Causa de estresse entre os idosos
"Não se deve dar (?) aos porcos" (dito)	Página (abrev.)			Senhor (abrev.) Roentgen (símbolo)
Economia (?): baseia-se na valorização do ser humano e não do capital				

BANCO 4/otan — roma. 5/Inova — Ótica. 6/reinar. 9/solidária. 13/ranking da ttra.

30

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

G	P	N	V
S	A	U	D
R	I	O	T
M	R	E	E
A	L	O	C
A	S	A	A
N	N	I	E
H	U	D	S
C	A	N	E
L	E	M	O
P	R	O	F
S	O	B	R

SUDOKU DE ONTEM

7	6	8	9	4	2	3	5	1
5	3	9	6	8	1	7	4	2
2	1	4	3	5	7	8	6	9
6	5	1	8	7	9	2	3	4
3	4	7	2	1	5	6	9	8
8	9	2	4	6	3	5	1	7
4	2	6	1	3	8	9	7	5
9	7	3	5	2	4	1	8	6
1	8	5	7	9	6	4	2	3

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel



# Diversão & Arte

**Duna: parte dois; promessa de magnetismo visual**

## COLOSSAL EMBATE PELO PODER

» RICARDO DAEHN

Entre reinados e povos criados no universo literário de Frank Herbert, em meados dos anos de 1960, a prosperidade está em jogo no imaginário deserto de Arrakis. Foi em outubro de 2021, depois de levantar US\$ 434 milhões de dólares com a bilheteria de *Duna*, feito há três anos, que o diretor canadense Denis Villeneuve (das ficções científicas *A chegada* e *Blade Runner 2049*) teve assegurada a continuação para o blockbuster. Uma força de resistência está no enredo do longa assinado por Villeneuve ao lado de Jon Spaihts (das adaptações para a telona de *Doutor Estranho* e ainda *Prometheus*, assinado por Ridley Scott). *Duna: Parte Dois* chega aos cinemas a partir de hoje.

Dado por muitos como morto, Paul Atreides (Timothée Chalamet) atravessa um terreno inóspito, ao lado da mãe Lady Jessica (Rebecca Ferguson), que pode estar grávida, enfrenta uma emboscada. Representante da casa Atreides, Paul é símbolo de uma nova era para



**Timothée Chalamet como Paul Atreides e Josh Brolin, na pele de Gurney**



**Stellan Skarsgard como Barão Vladimir Harkonnen: mal perpetuado**

dinastias que lucram com mineração e com o comércio de especiarias. Ao lado de Jessica, ele conviverá com a sietch (comunidade fremen) chamada Tabr, em que desenvolverá

o caráter mais astuto. Representante da Ordem Bene Gesserit, uma irmandade feminina que lida com compromissos éticos e religiosos na trama, Margot

Fenring, na telona, ganha a interpretação de Léa Seydoux.

Orçado em US\$ 190 milhões, o novo longa teve direção de fotografia de Greig Fraser e trilha sonora criada por Hans Zimmer. As imagens transcorreram em países como Emirados Árabes, Hungria, Itália e Jordânia. Depois de ter a estreia postergada em outubro e em novembro de 2023, o longa, finalmente, chega aos cinemas.

Entre os atores, há presenças de Tim Blake Nelson, Dave Bautista, Christopher Walken, na pele do Imperador e de Charlotte Rampling, esta à frente de uma liderança religiosa, numa das ramificações de elementos que seguem o livro publicado em 1965. Em quase duas horas e 50 minutos, o filme explora técnicas genéticas, comportamentos fundamentalistas, contrabando, inesperados

parentescos de personagens e manuseio de ogivas nucleares.

Até agora, saudado por publicações como *The Guardian* pelo teor monumental, *Duna: Parte Dois* trará a esperada andança de Paul em gigantes vermes da areia (obviamente, constituídos por imagens digitais). Além das desavenças do protagonista com o imperador Shadamm IV e a filha desse, Irulan Corrino (interpretada por Florence Pugh), Paul dará continuidade à afronta contra a liderança do Barão (Stellan Skarsgard), representante máximo da casa Harkonnen, uma linhagem na qual transborda a corrupção.

Para além do uso de chakobsa (linguagem caucasiana), brevemente adotada por Paul, a imprensa estrangeira adiantou a importância de Gurney, uma espécie de mentor do príncipe, interpretado por Josh Brolin, e ainda o destaque para o personagem de Austin Butler (o longa *Elvis*), Feyd-Rautha, sobrinho do barão, e ainda irmão de Rabban (Dave Bautista). Como esperado, a personagem de Zendaya, Chani, deve acelerar o coração de Paul. Amiga de Chani, Sishakli (Souheila Yacoub, vista em *Climax*, de Gaspar Noé) vai alimentar uma desconfiança quanto ao profético destino de Paul, como colaborador do povo fremen que conta com a liderança de Stilgar (Javier Bardem).

### ARTES CÊNICAS

## Carmela sob os holofotes

» ANA CAROLINA RUBO\*

A apresentadora Carmela apresenta peça solo biográfica, nesta quinta-feira, no Sesc Garagem, às 19h. Criada em 2016, Carmela, drag queen de Diego Ponce de Leon, se tornou uma figura teatral na cena do Distrito Federal e ficou conhecida por dialogar com diversas camadas sociais. O espetáculo 'Vai Carmela' conta a história fictícia da personagem desde a infância, a juventude sofrida na Europa, e o retorno inesperado ao Brasil, quando começou a se destacar pelas iniciativas sociais.

Carmela surgiu como uma estratégia do debate de gênero,

com um toque lúdico. Depois de Diego fazer experimentos na rua, Carmela se tornou mais popular. A drag queen foi inspirada em Dona Hermínia, personagem de Paulo Gustavo; Maria Bethânia e Joelma. "Carmela aparece para dar voz a quem sempre foi invisível, ao periférico, a quem está fora dos eixos, sempre por meio de amor e humor, e sem jamais esquecer das pautas que assolam essas populações negligenciadas, que tanto nos ensinam sobre perseverança e persistência", explica Diego Ponce de Leon, ator que interpreta Carmela.

Apesar de a peça não ser um stand-up, Carmela promete

uma apresentação com risos e emoção: "Adoro a teoria do alívio atribuída ao humor, eu abuso muito da ironia e do sarcasmo para, além do riso, também levar uma mensagem que possa gerar uma reflexão sobre gênero, preconceito, acolhimento e respeito".

"A narrativa da peça é bem pedagógica, já que penso que na formação da plateia, podemos encontrar espectadores que nunca frequentaram o teatro. Então uso uma jornada linear, para tornar a experiência convidativa, mesmo para aqueles que não têm costume", explica Diego. "O intuito é levar um debate bem-humorado e emotivo a quem nunca tem a

chance de frequentar o teatro, por meio de uma história com a qual o espectador possa se identificar e se sentir representado. Espero que cada um que for, entenda que nossa história de vida, seja qual for, merece um holofote e aplausos", acrescenta Diego.

**Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

**VAI CARMELA**

De amanhã a domingo, no Sesc Garagem (913 Sul), sempre às 19h. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla

**Carmela em sua nova peça biográfica Vai Carmela**

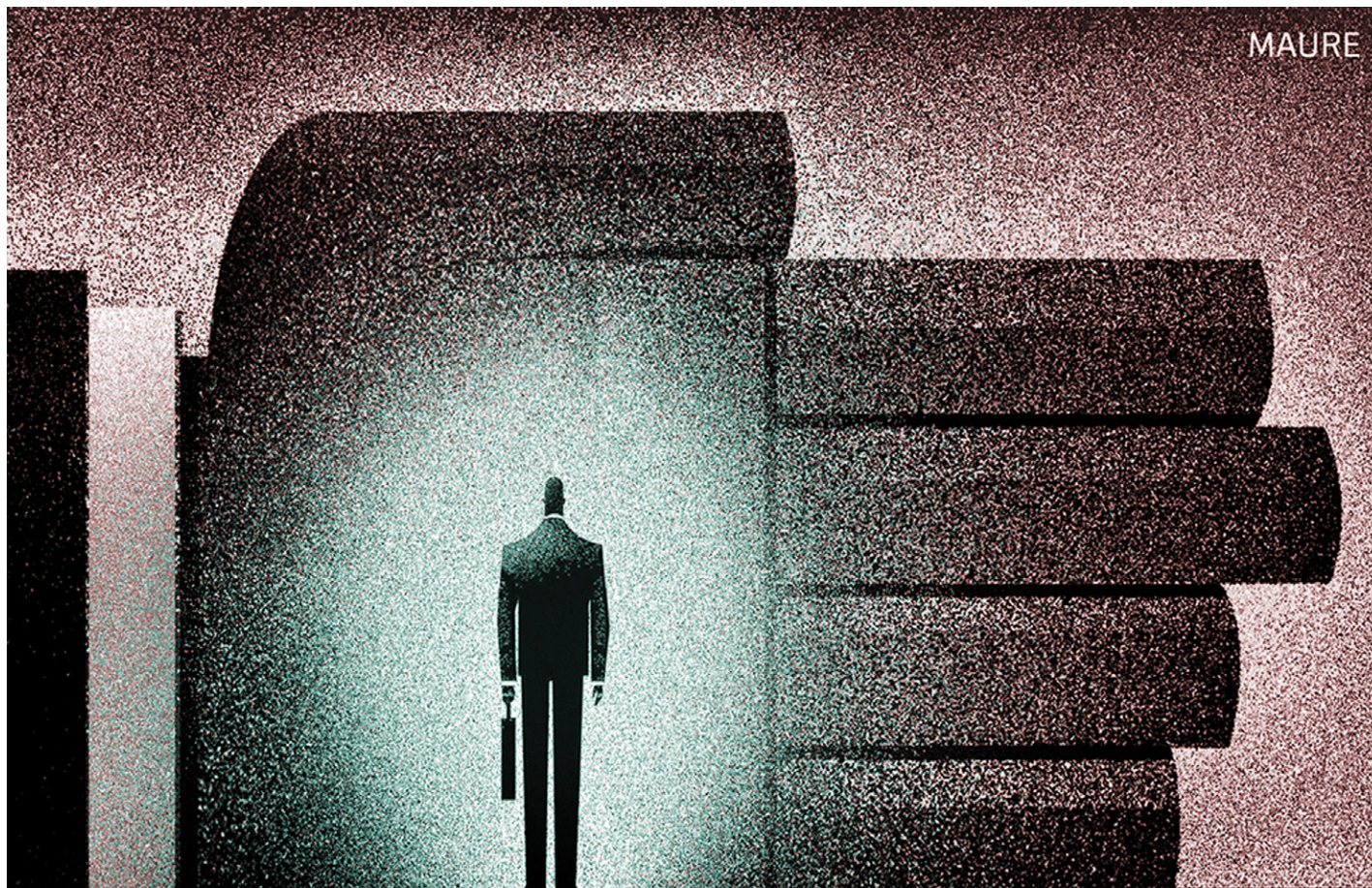


Divulgação/Vai Carmela





## Moro, de algoz a alvo



MAURE

Ana Maria Campos

O senador Sérgio Moro (União-PR) tentou se consolidar como a terceira via na disputa presidencial de 2022. Queria enfrentar a polarização que domina o país entre o atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, e o antecessor, Jair Bolsonaro. Os dois lados acabaram se voltando contra o ex-herói do país, considerado, durante muito tempo, o algoz dos corruptos brasileiros.

Na sessão de 1º de abril — que deve se estender por mais dois dias — o ex-juiz da Operação Lava-Jato vai responder no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Paraná, por condutas graves: abuso de poder econômico, caixa dois e uso indevido dos meios de comunicação na campanha eleitoral de 2022. A pena pode ser inelegibilidade por oito anos e a perda do mandato de senador, conquistado nas urnas, com 1.953.159 votos (33,5% dos votos válidos), para permanecer no Congresso até fevereiro de 2031.

Foi justamente a enorme estratégia do Podemos, primeiro partido escolhido por Moro para ingressar na política, de lançamento de

sua pré-candidatura à presidência o motivo dos atuais infortúnios do senador. Moro vai responder por supostos gastos excessivos, como o evento de filiação à legenda, em novembro de 2021, ao custo de R\$ 200 mil, a contratação do pré-candidato para o cargo de diretor do Núcleo de Políticas Públicas do partido, com remuneração de R\$ 22 mil mensais; além da contratação de diversos profissionais que se envolveram no projeto. Com duas empresas de comunicação, a despesa teria chegado a R\$ 16,8 milhões.

Segundo os autores da ação, a campanha de Moro também praticou outros crimes. Os investimentos no período pré-eleitoral teriam sido maculados por outras práticas repelidas pelo ordenamento jurídico, notadamente, a constituição de caixa-dois, a extrapolação do limite de gastos, a triangulação de recursos, o desvio de finalidade de verbas partidárias e a compra de apoio político.

Por envolver também os dois suplentes de Moro, Luís Felipe Cunha e Ricardo Augusto Guerra, se a ação for considerada procedente, o Paraná deverá promover uma nova eleição ao Senado. No parecer, o Ministério Público Eleitoral apontou: “A responsabilidade pessoal dos Srs. Sergio Fernando Moro e Luís Felipe Cunha

encontra-se solidamente comprovada através da participação direta de ambos nas viagens, eventos e demais atos de pré-campanha, frisando-se que, ainda que apenas o primeiro investigado tenha figurado em destaque e apresentando-se ao público como pré-candidato, o segundo investigado o acompanhou por toda trajetória política, inclusive na condição de advogado”.

No caso de Ricardo Guerra, o Ministério Público não verificou participação nos atos considerados irregulares. Por isso, o parecer é contra a inelegibilidade do suplente. Mesmo assim, toda a chapa deve ser cassada, no entendimento da Procuradoria Regional Eleitoral do Paraná, por abuso de poder econômico. A manifestação é assinada pelo procurador regional, Marcelo Godoy, e pela sua substituta, Eloisa Helena Machado. O processo está sob a relatoria do desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza, primeiro a apresentar o voto.

Para que Moro perca o mandato, uma eventual condenação deverá ser confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em entrevistas e manifestações nas redes sociais, Moro diz que é vítima de vingança, perseguição política e oportunismos dos adversários.



# Data Venia



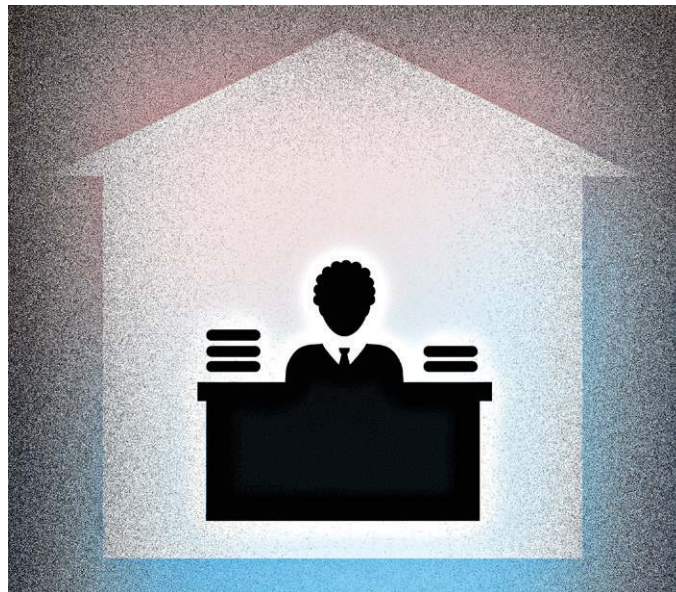
Ana Maria Campos  
camposanamaria5@gmail.com

## TCU: teletrabalho deve privilegiar interesse público

Passada a pandemia, o Tribunal de Contas da União (TCU) busca limites para o teletrabalho adotado pelos servidores públicos. Segundo técnicos do TCU, há risco da utilização excessiva e desregrada do expediente por videoconferência, instrumento considerado importantíssimo de gestão, mas que deve ser utilizado nas situações justificadas, tendo como foco o interesse público. Há servidores que optam por morar no exterior, recebendo salário no Brasil e despachando à distância. Uma servidora chegou a pedir transferência para um órgão que permite o teletrabalho para fugir das regras que a impediam de exercer suas obrigações de casa em outro país.

### Auxílio ao cidadão de longe

Em sessão, o presidente do TCU, Bruno Dantas, demonstrou preocupação com o teletrabalho e ressaltou que o atendimento ao cidadão não pode ser comprometido pelo benefício pessoal do servidor. Ao discutir o processo envolvendo a Defensoria Pública, Dantas se disse perplexo ao imaginar como um defensor público, morando no exterior e atendendo ao público por telefone ou vídeo, teria condições de auxiliar o cidadão comum, geralmente pobre, que procura o órgão.



### Redução

Com o fim da pandemia, os percentuais de teletrabalho foram reduzidos, mas ainda são significativos. Em Brasília, de 40% caíram para 15%, enquanto nos estados chegavam a 100% e estão em 20%. Uma auditoria em processo relatado pelo ministro Jorge Oliveira apontou que, em outubro de 2022, 76,1% dos servidores estavam no regime presencial com controle de ponto, 8,9% em teletrabalho total, e menos de 0,1% no exterior (137 servidores).



Facebook/Fundação Escola Superior MP/DF

## Ministra Carvalhido

Candidata à vaga de ministra do STJ, na vaga do quinto constitucional, a procuradora Eunice Amorim Carvalhido pode seguir o caminho profissional do marido, o ministro Hamilton Carvalhido, que integrou a Corte de 1999 a 2011. Como Eunice, Hamilton foi procurador de Justiça. Eunice exerceu por dois mandatos o cargo de procuradora-geral de Justiça do DF. Deixou sua marca ao pacificar a instituição depois das denúncias envolvendo seu antecessor, Leonardo Bandarra, alvo da Operação Caixa de Pandora. Na gestão de Augusto Aras, na PGR, Eunice foi chefe de gabinete e continua na equipe de Paulo Gonet, na Secretaria de Relações Institucionais.

## Disputa no MP

Três subprocuradores-gerais da República são considerados fortes candidatos à vaga do MP no STJ aberta com a aposentadoria da ministra Laurita Vaz. São eles: Raquel Dodge, Hindenburgo Chateaubriand e Carlos Frederico Santos. Dodge foi procuradora-geral da República no governo de Michel Temer, Chateaubriand é o atual O2, braço direito de Paulo Gonet, e Carlos Frederico, o responsável pelo inquérito do 8 de janeiro. O Ministério Público Federal elege sua lista sextupla na primeira semana de março. Dos três, Hindenburgo e Carlos Frederico têm mais chances de serem nomeados pelo presidente Lula.

### Dino & Dino

Irmão do ministro Flávio Dino, o subprocurador-geral da República Nicolao Dino não deve concorrer à vaga no STJ, como se aventou. Ex-presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), Nicolao foi o primeiro colocado em lista eleita pela classe em 2017 para a PGR, mas o então presidente, Michel Temer, nomeou a segunda colocada, Raquel Dodge. Agora na gestão de Lula, a projeção do irmão mais novo tirou Nicolao das disputas para a PGR e para o STJ.



Roberto Jayme/Ascom/TSE

## De volta ao páreo

O procurador dos Direitos do Cidadão do DF, José Eduardo Sabo Paes, foi o segundo mais votado na lista eleita pelos colegas do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios para a vaga no STJ. Ele já esteve no páreo: integrou lista tríplex em 2012 eleita pelos ministros do STJ, mas, na ocasião, o escolhido pela presidente Dilma Rousseff foi Sergio Kukina.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Carlos Moura/SCO/STF



**"Não existe crime de golpe de Estado porque se tivessem dado o golpe de Estado, na verdade, quem não estaria aqui seríamos nós para julgar o crime. Quem dá o golpe de Estado não é julgado"**

**Ministro Alexandre de Moraes, do STF**

## Candidato aclamado

Na lista em que figuraram Sabo Paes e Sergio Kukina, esteve também o procurador Sammy Barbosa Lopes, do Acre. Ele agora foi novamente indicado para concorrer à vaga no STJ. O nome dele é o único do Ministério Público do estado, escolhido pelos colegas por aclamação. Sammy integrou, a partir de 1997, o Grupo de Combate ao Crime Organizado que enfrentou o ex-deputado Hildebrando Pascoal, famoso pelos "crimes da motosserra".

Divulgação/Senado





# Na aposentadoria, ministro escolheu o olho do furacão

Ana Maria Campos

**A**o tomar posse como ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski ressaltou, em seu discurso, que sentia orgulho de ter sido convidado para integrar o governo Lula e participar de “um projeto de país”. Essa foi uma declaração pública explícita da identidade que o magistrado sempre demonstrou com o presidente que o nomeou ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), em 2006.

Com tantos problemas na área de segurança pública no país, com milícias, tráfico de drogas e domínio de organizações criminosas na Amazônia e em várias cidades, como o Rio de Janeiro, onde Lewandowski nasceu, e São Paulo, onde fez carreira na magistratura, assumir uma pasta desse porte era um desafio e tanto para o ministro que se aposentou em maio, aos 75 anos. Mas Lewandowski disse, a interlocutores, que, se fosse convidado, não diria “não” ao presidente da República. E assim foi.

A primeira crise na pasta foi justamente envolvendo organizações criminosas: a fuga de detentos na penitenciária federal de segurança máxima de Mossoró (RN). Para analistas políticos, Lewandowski terá muitas crises pela frente, mas é um ministro que não se demite. Tem prestígio e respeito do presidente para permanecer no cargo com liberdade de atuação.

O ministro Ricardo Lewandowski sempre julgou com um viés à esquerda. Um dos episódios mais marcantes dos 17 anos da trajetória do ministro do STF foi o julgamento do mensalão. O magistrado foi voz vencida como oponente do relator, Joaquim Barbosa, e dos demais ministros que, por maioria, condenaram 24 dos 38 réus por crimes como corrupção, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha.

Nesses julgamentos — em que estava em discussão a relação do primeiro governo Lula com a classe política —, Lewandowski, o revisor da ação penal 470, condenou Delúbio Soares, mas absolveu dois dos petistas mais ilustres, José Genoino e José Dirceu, da acusação de corrupção. Denunciado como o mentor do esquema de corrupção e compra de votos no Congresso, Dirceu teve em Lewandowski um defensor.

O ministro sustentou que a Procuradoria-geral da República não reuniu elementos contra Dirceu, apenas “suposições” e sequer descreveu “ainda que

minimamente” as condutas delituosas que teriam sido praticadas pelo ex-ministro-chefe da Casa Civil. “Restringiu-se a fazer meras suposições. São imputações muito mais políticas do que só estritamente jurídicas”, disse Lewandowski, à época.

Também partiu de Lewandowski uma medida que manteve a elegibilidade de Dilma Rousseff durante o processo de impeachment em 2016. Presidente do STF à época, ele coordenou o julgamento no Senado e permitiu que senadores votassem de forma separada as penas da petista. Os parlamentares puderam decretar a perda do cargo e manter a habilitação de Dilma para o exercício de funções

públicas por oito anos. Assim, Dilma perdeu a presidência, mas ficou liberada para concorrer novamente às eleições.

Lewandowski também foi um duro opositor da Operação Lava-Jato. Votou contra a prisão após condenação em segunda instância, mas, mais uma vez, foi vencido à época. Se essa posição tivesse prevalecido, Lula jamais teria sido preso. No auge das denúncias, as decisões foram impopulares, mas mais à frente o STF mudou o entendimento sobre prisões sem condenação definitiva, o que permitiu a liberação de Lula, da prisão. O ministro também votou contra a manutenção do processo de Lula em Curitiba

e pela suspeição do juiz Sergio Moro. Hoje, muitas das posições de Lewandowski são aplaudidas pelos colegas.

Lewandowski construiu a carreira jurídica em São Paulo. Foi desembargador do Tribunal de Justiça do estado, depois de iniciar a trajetória como advogado em São Bernardo do Campo, berço político de Lula. Também em São Paulo, ele estudou, fez mestrado e doutorado e tornou-se professor de direito da USP, considerada a melhor do país. Nos Estados Unidos, obteve o título de Master of Arts, na área de Relações Internacionais, pela Fletcher School of Law and Diplomacy, da Tufts University, administrada em cooperação com a Harvard University.

Como presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Lewandowski foi o idealizador das audiências de custódia para que todos os presos sejam levados à frente de um juiz em até 24 horas para avaliação das condições dessa custódia. A medida foi considerada uma forma de reduzir o encarceramento no país. Um dos processos sob a sua relatoria também envolveu uma questão relacionada ao sistema prisional: o que concedeu habeas corpus coletivo para a liberação de todas as presas grávidas e mães de crianças de até 12 anos que não tenham cometido crimes violentos.

Entre os inúmeros processos que relatou, alguns são de grande destaque, como o de cotas raciais no ensino público em que o STF decidiu pela constitucionalidade do sistema de reserva de vagas nas universidades públicas com base em critério étnico-racial e para estudantes egressos do ensino público.

Lewandowski também relatou a proibição do nepotismo, no qual o Supremo decidiu que a contratação de parentes de autoridades para o exercício de cargos públicos viola a Constituição. Por proposta do ministro, foi editada a Súmula Vinculante nº 13, que veda a contratação de familiares em qualquer órgão público da União, estados, municípios e Distrito Federal.

Outro voto importante em defesa da moralidade pública envolveu a Lei da Ficha Limpa. O ministro era presidente do Tribunal Superior Eleitoral quando votou a favor da inelegibilidade pelo período de oito anos para políticos condenados.

Ao se aposentar, Lewandowski disse a interlocutores que gostaria de lecionar e advogar. Mas esses planos serão adiados. O ministro preferiu entrar no olho do furacão para participar do projeto de governo do presidente Lula.





Entrevista / ROGÉRIO SCHIETTI / Ministro do STJ

# “A população tem direito à proteção”

Ana Maria Campos

**C**onhecido pelas decisões que prestigiam os direitos humanos e o respeito aos investigados, o ministro Rogério Schietti Machado Cruz tem sido protagonista de mudanças na jurisprudência na área penal no Superior Tribunal de Justiça (STJ), como a que trata uma mulher trans com os benefícios da Lei Maria da Penha.

Schietti defende o respeito às leis no tratamento dos réus e investigados, sem violência, pré-julgamentos e preconceitos, sob pena de o Estado se igualar ao mundo do crime. No tema do momento no Congresso relacionado ao sistema penitenciário, o fim das chamadas “sai-dinhas”, Schietti avalia que o progressivo contato do preso com o mundo externo é fundamental, desde que o benefício seja concedido a quem tem bom comportamento e com controle dos atos desses cidadãos fora da prisão.

O devido processo legal, ressalta Schietti, é fundamental. E o ministro lamenta que atropelos, como os ocorridos na Lava-Jato, acabem causando a impunidade de corruptos e outros criminosos.

**Com o aumento da violência, congressistas defendem a redução de alguns benefícios para presos, como o fim das saídas temporárias. Como avalia essa possível mudança?**

A comunidade jurídica e os estudiosos indicam como necessário, para a ressocialização do preso, o progressivo contato com o mundo externo. Isso pode ser feito por meio do trabalho ou estudo e eventualmente com permissões para que o interno visite seus familiares em datas festivas. É importante frisar que somente fazem jus a esse benefício os presos que cumprem pena em regime semiaberto e que tenham um bom comportamento carcerário. E não se pode ignorar o fato de que somente alguns poucos dos beneficiados pelas “sai-dinhas” cometem delitos enquanto soltos ou mesmo não retornam voluntariamente ao presídio para cumprir o restante de suas penas. Por outro lado, a população tem o direito de ser protegida e não pode ser exposta ao risco de novos crimes. Seria preciso então encontrar um meio-termo que considere ambos os lados.

**Qual é a solução?**

Uma das possibilidades seria monitorar eletronicamente todos os movimentos do preso fora do presídio, impondo-lhe a permanência no local onde ele indicar que pode ser encontrado e impedindo que frequente lugares que lhe são vedados, como bares e casas noturnas.

Emerson Leal/STJ



**“Se o Estado, por seus agentes, se iguala aos que cometem crimes, respondendo à violência com violência, à arbitrariedade com arbitrariedade, qual o sentido de existirem as leis?”**

**Como defensor da dignidade no tratamento a suspeitos, quais de suas decisões foram mais emblemáticas?**

Inocente, culpado ou meramente suspeito, todos merecem ser tratados com respeito e dignidade, mesmo quando são acusados de cometer um crime. Essa é a característica da civilização, que pressupõe a prevalência da lei sobre a vontade dos homens. Não podemos — sobretudo nós que representamos o Estado (especialmente policiais, promotores e juízes) — agir de acordo com nossos instintos ou emoções, as quais são até compreensíveis para as vítimas das ações criminosas de terceiros. Se o Estado, por seus agentes, se iguala aos que cometem crimes, respondendo à violência com violência, à arbitrariedade com arbitrariedade, qual o sentido de existirem as leis? Elas são feitas apenas para os bondosos? E tratar com respeito e dignidade o preso ou o condenado não significa ser conivente ou tolerante com o que ele fez. Ele pode e deve ser punido com o rigor da lei. Mas devo assegurar, enquanto representante do Poder Público, que isso ocorra sem desvios, sem jeitinhos, sem abusos ou qualquer outro ato contrário ao que determina a Constituição e as leis do país. “O grau de civilização de uma sociedade pode ser medido pela maneira como trata seus prisioneiros”, é um dito atribuído ao escritor e filósofo russo Fiódor Dostoiévski, e que me parece bem oportuno lembrar. Se queremos evoluir como civilização, devemos ser racionais no modo como respondemos aos crimes.

**O STJ tem julgado seguindo normas que, às vezes, por impor tantas regras para preservar inocentes, acaba livrando criminosos. Esse é um preço que se paga para evitar abusos?**

Não existe sociedade no mundo que puna todos os seus criminosos. Mas podemos, quem sabe um dia, ser um país onde poucos crimes sejam praticados e onde todos os autores desses delitos sejam punidos, mas sem atropelar a lei, sem agir como agem os que violam a lei. Há um pensamento de um juiz da Suprema Corte dos EUA, do início do Século XX, Louis Brandeis, que poderia ajudar na resposta à sua pergunta: “Em um governo de leis, a existência do governo estará em perigo se não observar escrupulosamente a lei. Nosso governo é o professor poderoso e onipresente. Para o bem ou para o mal, ensina todo o povo pelo seu exemplo. O crime é contagioso. Se o governo se torna um infrator da lei, gera desprezo pela lei; convida todo homem a se tornar uma lei para si mesmo; convida à anarquia”.

**É o que, no seu entendimento, ocorreu com a Operação Lava-Jato, livrando todos, inclusive os culpados, por excessos praticados?**

Lamento muito mesmo o que ocorreu, tanto pelos excessos cometidos quanto pela impunidade de que resultou para alguns dos envolvidos. Infelizmente é o que acontece quando o Estado age sem observar as regras do jogo. Não se pode punir a qualquer preço, apenas

porque a punição é merecida. Acho que houve ali um encantamento generalizado, não só dos agentes públicos envolvidos, mas da mídia também, por uma situação que se mostrou de uma gravidade ímpar e que exigia uma resposta dura e efetiva do Poder Público. Porém, houve desvios que, durante um tempo, foram negligenciados ou ocultos. Quando vieram à tona, o castelo desmoronou e parece que não só inocentes foram inocentados, mas culpados ficaram impunes.

**Acredita que decisões, como a que exige motivação para buscas pessoais, ou autorização judicial para a polícia entrar na casa de suspeitos, têm mudado a conduta de policiais, com a redução dos abusos?**

Espero que sim, embora a realidade nos mostre que ainda são frequentes os abusos cometidos contra a população das periferias. Os órgãos de segurança precisam reavaliar algumas de suas práticas. Queremos uma Polícia eficiente, que evite a prática de crimes e que bem investigue e indique os autores dos que não puderam ser evitados. Mas há regras e limites que precisam ser observados. Acabou de ser publicado um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostrando a diferença de tratamento dos moradores das grandes cidades de acordo com sua condição social. Os resultados revelam que os bairros mais ricos e aqueles de população predominantemente branca são praticamente imunes às entradas em domicílio, as quais se concentram substancialmente nos bairros mais pobres e naqueles com população predominantemente negra. De 307 entradas em residências de moradores de grandes cidades, 84,7% ocorreram em bairros predominantemente ocupados por pessoas negras e 91,2% ocorreram em bairros com renda domiciliar mensal *per capita* de até um salário. E não houve um único registro de entrada domiciliar em bairros com renda superior a dez salários mínimos.

**A Sexta Turma do STJ decidiu, com base em seu voto, que a Lei Maria da Penha deve proteger mulheres trans. Foi um avanço?**

Creio que sim. Juízes e Tribunais, diante da falta de uma lei específica, não podem deixar sem proteção jurídica pessoas que, por sua orientação sexual ou por uma questão de gênero, acabam permanecendo indefesas e totalmente vulneráveis diante de violências de todo tipo. Uma mulher trans se identifica como mulher, se comporta como mulher e por isso merece o amparo da Lei Maria da Penha.



# O enfrentamento da violência

Ibaneis Rocha

Embora nunca tenha sido o direito penal minha área de atuação, não resisto ao impulso de apresentar uma contribuição ao debate que se formou em torno da recente aprovação, por expressivo número de senadores, do projeto de lei acabando com a saída temporária de presos condenados em datas comemorativas e feriados, a conhecida “saidinha”.

Como homem público, e cidadão antes de tudo, preocupo-me com a velocidade com o que o tema logo chegou à Mesa, ainda sob o impacto do assassinato de um policial militar em Belo Horizonte por um beneficiário desse sistema.

Condenável sob todos os aspectos, o crime, sem sombra de dúvida, precisa ser punido com todo o rigor; porém, como tem sido recorrente nos últimos tempos, nossa legislação, inclusive a Penal, sujeita-se à repercussão dos fatos ocorridos.

Coerente com posicionamento que sempre defendi enquanto dirigente da Ordem dos Advogados do Brasil, a criminalidade violenta em nosso país precisa ser mais profundamente estudada e discutida, principalmente ante o perigo da ramificação do crime organizado em aparelhos do Estado.

Pouco se sabe de planos voltados para a sua prevenção, as variáveis prováveis de cada tipo de delito, a insegurança objetiva e subjetiva etc.

Também são pouquíssimos os que se ocupam em investigar com visão preventiva o fato da delinquência urbana em si mesmo, enquanto os comunicadores sociais e os políticos se concentram na projeção midiática do fato e operam com algumas estatísticas pouco confiáveis e bastante inúteis para efeitos preventivos.

Afinal, se para prevenir o delito é fundamental conhecê-lo, quem não o conhece não tem a mínima condição de estabelecer qualquer tipo de política preventiva.

Não canso de lembrar de uma certa vez, quando uma rebelião de presos era transmitida ao vivo pelos meios de comunicação, o nosso memorável jurista Evandro Lins e Silva saiu-se com essa: espantoso, mesmo, é que os detentos enjaulados em condições sub-humanas não estejam realizando mais motins país a fora.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**“Além de buscarmos a fundo as raízes da criminalidade, educar ou reeducar o presidiário é uma forma de inclusão, contribui para a criação de uma nova personalidade”**

**“Do outro lado dos muros das prisões, uma sociedade acuada pela escalada da violência urbana prefere imaginar que lugar de bandido é na cadeia”**

Evandro Lins era um humanista, sempre achou equivocada a política penitenciária em vigor e gostava também de dizer que melhor faria o governo se gastasse dinheiro construindo escolas, universidades, não presídios.

Os dados estão aí: o Brasil possui uma população de 650 mil presos em celas físicas, quando o sistema atual tem capacidade para receber pouco mais de 300 mil. O que sobra é amontoado em celas na maioria fétidas, sujeitas à disseminação de doenças e, o que é pior, de mais violência.

Do outro lado dos muros das prisões, uma sociedade acuada pela escalada da violência urbana prefere imaginar que lugar de bandido é na cadeia, como se fossem frouxas as 117 leis penais especiais e os 1.770 crimes tipificados de que dispomos, até onde me lembro.

Não obstante, continua acesa, em muitos círculos do Congresso, a ideia de redução da maioria penal, que na prática significa transformar menino em delinquente e sujeitá-lo à crueldade das prisões. Nada mais autoritário.

Na situação de carências de nosso país, o que a juventude precisa é de amparo, de oportunidade, de educação, e não de medidas que visem puni-la. Sem falar de outras formas de endurecimento.

Há muito a fazer. Além de buscarmos a fundo as raízes da criminalidade, educar ou reeducar o presidiário é uma forma de inclusão, contribui para a criação de uma nova personalidade.

Ao lado disso, os apenados possuem o direito ao trabalho, que tem finalidade educativa e produtiva. Sob todos os aspectos, precisamos promover uma verdadeira revolução nesse campo, uma mobilização forte no sentido de abolirmos a pena privativa de liberdade de determinados crimes e uma reformulação completa no sistema prisional do país.

A alocação que prega a reclusão como forma de “ressocialização” de criminosos ultrapassa a raiz do fingimento tolerável. No Brasil, ultrapassa o ridículo. Cabe a nós mantermos vivo o desejo altruísta de Justiça, o desejo de fazer do mundo da sociedade um espelho do mundo da essência, pois o homem não pode viver sem a sociedade; e, sem o homem, não há sociedade.

A situação só será resolvida com todos à mesa — os órgãos de execução penal, o Ministério Público, o Poder Judiciário, a Defensoria Pública, a Ordem dos Advogados do Brasil etc — de modo a que o verdadeiro Estado Democrático de Direito possa garantir o cumprimento dos princípios para todos os brasileiros, principalmente em relação à dignidade humana, e não simplesmente exercer a violência legítima, oficializada.

No Brasil, o princípio da dignidade da pessoa humana está na base de todos os direitos constitucionais consagrados: sejam direitos e liberdades tradicionais (art. 5º); direitos de participação política (art. 14); direitos sociais (art. 6º); direitos dos trabalhadores (art. 7º), bem como direitos às prestações sociais (art. 203).

Na prática, porém, o abismo social ainda é profundo, separando pobres de ricos e levando o país a níveis de violência inaceitáveis. Felizmente, a questão ainda não está encerrada.

**Governador do Distrito Federal, advogado, ex-presidente da OAB-DF**





## Visão do direito



Thiago Rondon

Especialista em tecnologia e democracia, analista no âmbito do Programa de Combate à Desinformação do Supremo Tribunal Federal e diretor do APPCívico, startup que desenvolve tecnologias para a participação cívica

# Tecnologia, lei e democracia

A recente deliberação da Suprema Corte dos Estados Unidos acerca das leis de moderação de conteúdo da Flórida e do Texas apresenta implicações que podem repercutir em âmbito global, moldando a forma como as plataformas tecnológicas regulam o discurso online.

As legislações estaduais, visando combater acusações de que as redes sociais censuram perspectivas específicas, buscam restringir a habilidade destas plataformas de remover ou bloquear conteúdos. Em um debate que se estendeu por quase quatro horas na última segunda-feira, os juízes da Suprema Corte dos Estados Unidos expressaram preocupação com o poder substancial detido pelas plataformas sobre o discurso público e reconheceram a complexidade em estabelecer uma diretriz clara para enfrentar os desafios trazidos por essas leis estaduais.

Um ponto central de discussão foi a distinção entre a censura governamental, proibida pela Primeira Emenda, e a liberdade de empresas privadas em determinar os discursos em seus sites. O Presidente da Suprema Corte dos EUA, John G. Roberts Jr., enfatizou que a Primeira Emenda favorece as empresas privadas nesta questão, proibindo o governo — e não entidades privadas — de censurar a fala. Esta visão é crucial porque coloca a “moderação de conteúdo” sob a luz da “discrissão editorial” quando realizada por entidades privadas, contrastando com a “censura” quando promovida por leis estaduais.

A Suprema Corte parece inclinada a manter as leis bloqueadas, devolvendo os casos aos tribunais inferiores. Essa decisão sugere uma proteção contínua à autonomia das plataformas em moderar conteúdos, pelo menos por enquanto. No entanto, as implicações dessa deliberação vão além das fronteiras dos EUA, influenciando como as plataformas operam globalmente. As empresas de tecnologia, que funcionam em escala internacional, podem encontrar-se no desafio de atuar com normas conflitantes, forçadas a navegar entre regulamentações nacionais divergentes e o precedente estabelecido pela Suprema Corte norte-americana.

À medida que o panorama regulatório global se torna mais complexo, as plataformas digitais e de mídia social são compelidas a navegar um ambiente repleto de incertezas e potenciais mudanças legislativas. Para se anteciparem a tais mudanças e mitigarem riscos, muitas optam por implementar políticas de moderação de conteúdo mais rigorosas e uniformes. Este movimento preventivo visa harmonizar as práticas de moderação em diferentes regiões, simplificando a operação em múltiplas jurisdições e preparando-se para um futuro em que regulamentos mais estritos podem se tornar a norma.

O crescente clamor por clareza e transparência nas políticas de moderação de conteúdo das plataformas digitais reflete um movimento social que almeja compreender e influenciar

**“À medida que o panorama regulatório global se torna mais complexo, as plataformas digitais e de mídia social são compelidas a navegar um ambiente repleto de incertezas e potenciais mudanças legislativas”**

as normas que regem a visibilidade e o compartilhamento de informações online. Esse interesse público é alimentado por uma consciência cada vez maior do impacto significativo que tais políticas exercem sobre a liberdade de expressão, a privacidade e a propagação de ideias.

Assim, as plataformas de mídia social enfrentam uma pressão crescente para não apenas esclarecer, mas também justificar suas decisões de moderação. Em resposta a esse apelo, as

plataformas enfrentam o desafio de desenvolver sistemas de governança de conteúdo que sejam eficazes, justos e transparentes. A divulgação de dados e relatórios de transparência tornou-se uma estratégia para elucidar as práticas de moderação.

A deliberação da Suprema Corte americana potencialmente deve promover o desafio de equilibrar a liberdade de expressão com a responsabilidade das plataformas em combater a desinformação e o discurso de ódio. A decisão provavelmente irá encorajar uma discussão mais ampla sobre essas questões, pressionando as plataformas a serem mais transparentes sobre suas políticas de moderação na busca por um equilíbrio entre regulação e liberdade.

Em suma, a discussão sobre as leis de moderação de conteúdo pela Suprema Corte dos Estados Unidos sinaliza um momento crucial na intersecção entre tecnologia, lei e democracia.

Independentemente do desfecho, é provável que essa deliberação incentive mudanças positivas nas políticas de moderação de conteúdo das plataformas em escala global, influenciando o futuro do discurso online e a transparência na gestão da informação na era digital. Em um momento em que a preocupação pelo uso da inteligência artificial aumenta, também é fundamental que estes mecanismos acompanhem o debate sobre conteúdos sintéticos, educação digital e acesso a direitos.



Paulo Roque Khouri

Advogado especialista em direito dos contratos, responsabilidade civil e consumidor, professor e doutor em direito privado e constitucional pelo IDP

## Consultório jurídico

**Alguns planos de saúde têm negado autorização para tratamentos de câncer ou outros procedimentos experimentais que têm obtido excelentes resultados em alguns pacientes. O plano de saúde tem obrigação legal de autorizar esses tratamentos?**

A lei dos planos de saúde exclui os tratamentos considerados experimentais, sendo obrigatório o fornecimento dos tratamentos que constem na listagem da Agência Nacional de Saúde (ANS). Contudo, após diversas contestações judiciais, houve o entendimento de que era possível flexibilizar esta exigência, caso houvesse comprovação científica da eficácia deste tratamento. No contexto deste entendimento judicial, o Congresso aprovou a Lei 14.454/22 que

determina a cobertura de tratamentos já aprovados e integrados ao SUS, por meio da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias — Conitec — ou, caso o tratamento seja reconhecido e aprovado por algum órgão internacional de renome, isto também pode obrigar as operadoras de saúde. Entretanto, na grande maioria das vezes, os planos não têm autorizado tratamentos que estão fora do rol da ANS, mesmo na presença de pedido expresso do médico e prova

de que o tratamento é reconhecido por órgãos técnicos da área de saúde. Neste sentido, para conseguir ter acesso a esses tratamentos, o consumidor tem recorrido com frequência à Justiça. Há julgados tanto confirmando a negativa do plano como também determinando a realização do tratamento, quando as provas levadas ao processo são contundentes no sentido de demonstrar a eficácia da terapia e/ou medicação, ainda que não constante do rol taxativo da ANS.



## Visão do direito



Desembargador José Cruz Macedo

Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT)

# Excesso de judicialização

A quantidade crescente de demandas que ingressam no Poder Judiciário do Distrito Federal tem motivado preocupação e acompanhamento minucioso pela gestão do sistema de Justiça, pois assoberba os serviços judiciários e exige maiores esforços dos magistrados e servidores para uma resposta rápida e qualificada aos conflitos de interesses que pedem uma solução justa.

Detectou-se que parte dessas ações versa sobre contratos que preveem a escolha do foro para o trâmite das demandas neles fundadas, muitas vezes aleatórias e sem nenhuma referência ou vínculo com as partes.

Essa eleição de foro, por assim dizer, pode ser explicada pela celeridade com que tramitam os processos na Justiça do DF e pela qualidade dos seus julgados, atestada por seguidas premiações máximas do Conselho Nacional de Justiça.

Aliam-se a isso o baixíssimo valor recolhido a título de custas judiciais no Distrito Federal, se comparado à média praticada na Justiça Estadual brasileira, o que espelha um paradoxo ante os altos indicadores socioeconômicos da população, e a mudança substancial ocorrida nos

últimos anos com a massificação do uso do processo judicial eletrônico, que facilita sobremaneira a atuação processual.

Esse cenário demonstra que os litigantes são verdadeiramente “incentivados” a acionar o Judiciário do DF, mas essa realidade não pode justificar essa distribuição de processos, dado que prejudica a prestação jurisdicional e dificulta a administração judiciária, a qual depende de número de magistrados e servidores definido por preceitos legais e considera informações estatísticas alusivas aos habitantes das regiões administrativas do respectivo território.

Ora, o TJDFT é o único tribunal com competência estadual sujeito à emenda constitucional que instituiu o teto dos gastos públicos, uma vez que é mantido e organizado pela União, enquanto é indiscutível a sua natureza local, pois dimensionado para uma população de cerca de três milhões de habitantes. Desse modo, as condições mencionadas não podem “nacionalizar” o Judiciário local.

Ao verificar esse excesso de judicialização, o Centro de Inteligência do TJDFT desenvolveu estudo sobre a incompetência territorial nas ações em que não há fator

de ligação entre a causa e o foro local, que apurou grande porção de casos em que a Justiça do Distrito Federal foi escolhida pela parte autora residente em outro Estado da Federação, seja em razão de a sede do réu localizar-se no Distrito Federal, mesmo tendo unidades em todo o território nacional, seja em razão da existência de cláusula de eleição de foro no contrato subjacente.

O exame da competência territorial e dos objetivos do legislador ao elencar os critérios para definição do foro competente foram aprofundados e ficou assentado que a competência territorial deve vincular-se à existência dos chamados “fatores de ligação”, isto é, à pertinência entre os elementos do processo e o órgão jurisdicional.

A partir de uma visão panorâmica do sistema processual civil, entendeu-se que a competência territorial, apesar de relativa e observar normas de interesse privado, não está totalmente disponível a critérios pessoais do autor, de modo que a escolha aleatória e injustificada do foro não é lícita, dificulta o exercício do direito de defesa e burla a organização judiciária para a melhor distribuição dos feitos e agilização dos julgamentos.

Do contrário, haveria desrespeito à lógica do sistema processual, ao lado do crescimento artificial verificado na desproporcionalidade do número de demandas num órgão do Poder Judiciário em detrimento de outros, sobrecarregando a utilização dos recursos disponíveis e a capacidade de atendimento aos usuários.

Embora o conceito de competência territorial possa ter sido superado pela consolidação do uso do processo judicial eletrônico, um controle criterioso da competência é necessário, sob pena de desvirtuamento do princípio do juiz natural e em prejuízo de uma gestão eficiente do sistema de justiça.

Assim, a iniciativa legislativa que altera norma processual para estabelecer que a eleição de foro deve guardar pertinência com o domicílio das partes ou com o local da obrigação e que o ajuizamento de ação em juízo aleatório constitui prática abusiva, passível de declinação de competência de ofício, pendente de aprovação parlamentar, terá efeito positivo no funcionamento da Justiça do DF, para que seja mantida a excelência da prestação jurisdicional que tanto orgulha a nossa sociedade.



Camilo Onoda Caldas

Advogado trabalhista. Sócio do Gomes, Almeida e Caldas Advocacia

## Consultório jurídico

### Qual é o prazo para um empregado acionar a Justiça para buscar seus direitos trabalhistas?

Para reclamar valores de natureza patrimonial, como, por exemplo, não recebimento de salário, não pagamento de horas extras, não pagamento de verbas rescisórias, o prazo prescricional é de dois anos a contar da data do término do contrato de trabalho. Isso significa que depois que a pessoa pediu demissão ou foi demitida, caso tenha algum valor a reclamar, ela deve ingressar com a ação em até dois anos.

Quando a pessoa é demitida e o aviso prévio é indenizado, esse prazo começa a correr a partir da projeção do aviso prévio porque a pessoa não cumpriu o aviso prévio. Por exemplo, a pessoa foi demitida no dia 1º e ela teria 30 dias de



aviso prévio. Esse prazo de dois anos não vai contar do dia em que ela foi demitida, mas a partir da data em que terminaria o aviso prévio, que, nesse caso, como ela não cumpriu, o prazo se conta, nessa

hipótese, a partir da projeção do aviso prévio.

Basicamente, depois que terminar o contrato de trabalho, a pessoa tem dois anos. Podem existir algumas hipóteses em que esse prazo prescricional suspende ou interrompe, mas a regra é essa. Importante frisar que isso vale para questões patri-

moniais. Por exemplo, no caso do registro em carteira que não foi feito, não existe essa limitação de dois anos.

A pessoa pode ingressar com ação a qualquer tempo para que se efetive um

registro, por exemplo, que não foi feito corretamente porque aí não é uma obrigação patrimonial, é apenas uma obrigação de fazer. Lembrando ainda que a pessoa pode reclamar os seus direitos em relação aos últimos cinco anos trabalhados. Ou seja, do dia em que ela entrar e ingressar com a ação trabalhista precisa ser dessa data, até cinco anos para trás, podendo assim, reivindicar os seus direitos. Na prática, ela tem direito a receber os últimos cinco anos trabalhados.

Quando alguém trabalhou mais de cinco anos e quer reclamar o máximo de período possível, o ideal é que ela não demore para ingressar com a reclamação trabalhista porque a cada dia que passa, menor é o período que ela pode reclamar. Se alguém trabalhou durante sete anos, é demitida e demora um ano e meio para ingressar com uma ação trabalhista, ela só vai poder receber o equivalente a três anos e meio.



## Visão do direito



Frederico Mendes Júnior

Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)

# Os equívocos na contabilização do orçamento do Judiciário

Recente estudo do Tesouro Nacional que estimou o custo do Poder Judiciário na proporção do Produto Interno Bruto (PIB) deu pouca atenção ao mais relevante dos detalhes: os números incluíram entre os gastos com “Tribunais de justiça” (sic) despesas do Ministério Público (MP) — embora a instituição seja independente e disponha de orçamento próprio. Tal confusão, inevitavelmente, levou a distorções na interpretação dos resultados, que obscurecem a compreensão do público e dos formuladores de políticas sobre a efetiva alocação de recursos no Sistema de Justiça.

A Constituição de 1988, no parágrafo 2º de seu artigo 127, prevê que “Ao Ministério Público é assegurada autonomia funcional e administrativa, podendo (...) propor ao Legislativo a criação e extinção de seus cargos e serviços auxiliares, provendo-os por concurso público de provas ou de provas e títulos, a política remuneratória e os planos de carreira”. A ausência de vinculação entre o Judiciário e o MP refere-se, inclusive, a receitas e despesas, conforme o parágrafo 3º do mesmo artigo: “O Ministério Público elaborará sua proposta

orçamentária dentro dos limites estabelecidos na lei de diretrizes orçamentárias”.

Malgrado o levantamento do Tesouro Nacional arrole na “função: Tribunais de justiça” os dispêndios com o MP, a proximidade deste, na verdade, é muito maior com o Executivo — encarregado dos “ajustes necessários” em sua peça orçamentária quando encaminhada “em desacordo com os limites estipulados” (parágrafo 5º do artigo 127). Não bastasse esse laço, há outro, tão explícito quanto: o Ministério Público da União (MPU) tem como chefe o procurador-geral da República (PGR), que é nomeado pelo presidente da República, após aprovação pelo Senado. De igual modo, são os governadores que definem os procuradores-gerais dos Ministérios Públicos dos Estados. O do Distrito Federal é nomeado pelo presidente.

Ora, se não vigora subordinação entre Ministério Público e Poder Judiciário, se este não toma parte na elaboração orçamentária daquele, se ministros e desembargadores não participam da escolha dos chefes do MP, inexistente razão para se atrelar ao Judiciário as contas da instituição. Ao desconsiderar a divisão constitucional, a imprecisão leva a arremates que se

descolam da realidade, porquanto inflam, sobremaneira, o quantitativo financeiro efetivamente investido na manutenção do Judiciário. Ademais, a clareza na distinção entre os orçamentos é fundamental para a transparência e a responsabilidade fiscal.

Há dados que demonstram o desvirtuamento. De acordo com o Siga Brasil, sistema de consulta do Senado, o orçamento da Justiça Federal autorizado para 2024, por exemplo, é de R\$ 16,2 bilhões. Já o Ministério Público Federal (MPF) disporá de R\$ 5,4 bilhões. Na situação em que esta cifra se soma àquela, o montante imputado ao Poder Judiciário dá um salto indevido de incríveis 25%. Nas unidades da federação, o quadro é semelhante. O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), por exemplo, terá R\$ 15,8 bilhões em 2024.

O Ministério Público estadual, por sua vez, contará com R\$ 3,3 bilhões. Se uma quantia se adiciona a outra sob o guarda-chuva do Judiciário, segundo a mesma hipótese, o total reservado cresce 17%.

A comparação internacional também desautoriza a aproximação verificada na análise do Tesouro Nacional. Nos Estados Unidos, a título de ilustração, a atribuição

do Ministério Público é desempenhada pelo Departamento de Justiça, chefiado pelo Procurador-geral, designado pelo presidente da República — e sem qualquer ligação com o Judiciário. Na Alemanha, o Ministério Público (Staatsanwaltschaft) é uma autoridade independente dos tribunais, responsável pela proposição do processo penal. Outro exemplo é o do Reino Unido, em que o Serviço de Promotoria da Coroa (Crown Prosecution Service), como os demais citados, possui financiamento distinto do do Judiciário.

O inchaço dos índices certamente contribuiu para que o Brasil fosse apontado, pelo Tesouro Nacional, como o primeiro lugar entre os países que mais desembolsam com o Judiciário, fomentando percepções equivocadas sobre a subvenção e a eficiência das instituições judiciais, com insinuações baseadas em falsas evidências. Fruto de uma mistura de elementos que a Constituição fez questão de separar, o estudo, enquanto ofende os trabalhadores do Sistema de Justiça, não indica nenhum caminho para a melhoria dos préstimos oferecidos à população — o que é uma pena (além de uma oportunidade perdida).



Rejane Suxberger

Juíza do TJDF. Máster em Gênero e Igualdade pela Universidade Pablo de Olavide — Sevilla/Espanha. Mestrado em direito no UniCeub. Autora dos livros: Invisíveis Marias: histórias além das quatro paredes e Violência contra a mulher e o sistema de justiça: epistemologia feminista em um estudo de caso

## Consultório jurídico

**Uma mulher que sofre algum tipo de agressão psicológica, com insultos, xingamentos, atitudes desrespeitosas, misoginia por parte do cônjuge pode denunciá-lo? Ele pratica algum crime? Como pode ser punido? E que tipo de assistência a denunciante pode obter?**

Com a promulgação da Lei Maria da Penha em 2006, foi estabelecida uma classificação específica para as diversas formas de violência, possibilitando a aplicação de medidas de proteção mais eficazes. Entre

os tipos de violência identificados, a violência psicológica ganhou destaque. Contudo, apesar de sua inclusão na legislação protetiva, o sistema jurídico brasileiro não possuía, até então, um dispositivo penal específico que abordasse essa forma de violência.

Foi apenas em 2021 que o cenário mudou significativamente com a introdução do artigo 147-B no Código Penal, especificando o crime de violência psicológica contra a mulher. Esse artigo criminaliza ações que causem dano emocional à mulher, afetando negativamente seu bem-estar psicológico e sua capacidade de autodeterminação.

Isso inclui ameaças, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, chantagem, ridicularização e restrição da

liberdade, com penas que variam de seis meses a dois anos de prisão, além de multa. Importante ressaltar que a aplicabilidade deste tipo penal transcende as relações afetivas, domésticas e familiares.

O crime pode ser perpetrado em diferentes contextos, como instituições educacionais, estabelecimentos de saúde, espaços públicos, locais de culto religioso, ambientes profissionais e até mesmo durante processos judiciais, onde a mulher pode ser submetida a situações de ridicularização ou humilhação. Este avanço legislativo reflete o compromisso contínuo com a proteção dos direitos das mulheres e a promoção de um ambiente seguro e respeitoso para todas.

Mulheres vítimas de violência têm o direito de solicitar medidas protetivas de urgência quando o ato criminoso se der no contexto doméstico e familiar, ou em outras circunstâncias, podendo recorrer às medidas cautelares de natureza pessoal estabelecidas no Código de Processo Penal. Além do suporte jurídico, as vítimas podem também buscar acolhimento e assistência psicológica em diversas instituições especializadas no atendimento a pessoas que sofreram violência. Entre esses recursos destacam-se a Casa da Mulher Brasileira, a Central de Atendimento à Mulher, Centros Especializados de Atendimento à Mulher e programas como o Pró-Vítima, que oferecem serviços essenciais para o apoio e a reabilitação das vítimas.



# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 29 de fevereiro de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**
**1 IMÓVEIS**  
COMPRA & VENDA

**2 IMÓVEIS**  
ALUGUEL

**3 VEÍCULOS**
**4 CASA**  
& SERVIÇOS

**5 NEGÓCIOS**  
& OPORTUNIDADES

**6 TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

## IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

## CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

**MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS



R 24 2qts 1ste 1 vaga garagem 60m², home cinema tela 108" lazer compl localização privilegiada ao lado do Metrô R\$530.000 99964-1919/98210-1772 c5552

1.2 ÁGUAS CLARAS

**SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

**SR. IMÓVEIS**

**QD 205 Ed Green Towers** 4qts 2 suítes 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hyper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

QUITINETES

**PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

**LINDA REFORMA!!**  
**SQN 314** nascente 2qts sendo 1ste arms gar Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

3 QUARTOS

**316 MUITO** Reformado suite, DCE garag Oport. 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

4 OU MAIS QUARTOS



**310 295M²** Cobertura duplex desocupado, amplo, canto, vista livre 4qts 2stes, 2vga soltas R\$ 2.600.000, 99964-1919 98210-1772 c5552

ASA SUL

3 QUARTOS

**102 SQS BLOCO "K"**, R\$1.600.000,00. Excelente Apto. Reformado, c/ 157 mts, Sinteco. Próximo ao metrô. Vista livre, vazado, Ampla sala, 3/4 c/ ótimos armários, 2wc, (1 suite c/ closet). Cozinha/ copa/ armários. Área de serv. ampla com armários. DCE, garagem. Prédio c/ Salão de Festas. **Saback Imóveis** 61 99926-9766 / 61 3445-1125 CJ 3506

SQS 107 130M² ÚTEIS

**107 R\$1.170Mil** 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 ASA SUL

**SR. IMÓVEIS**

**116 SUL** 3qts suite DCE 115m2 nascente, vista livre, de canto, vazado 6º andar garagem Desocupado 99109-6160 /3042-9200 cj9417

**SR. IMÓVEIS**

**116 SUL** 3qts suite DCE 115m2 nascente, vista livre, de canto, vazado 6º andar garagem Desocupado 99109-6160 /3042-9200 cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS

**111 RARIDADE** 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**203 QQTS** ste 2vg nascente Todo reformado, desocupado 98199-6100 99981-8375 c3452

**PARK SUL** Vdo apto Riviera Park Sul c/170m2 sendo 4 suítes, DCE sala ampla, 4 vagas de carro soltas, 1vg de moto, 7º andar R\$ 2.450.000, Tr. 99977-3911 c405

CRUZEIRO

2 QUARTOS

**SR. IMÓVEIS**

**QD 105** reformadíssimo 2qts vazado 1º andar armários novos, Vista livre (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

**QI 16** reformado 2qts 2 banheiros garagem 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

**QI 16** reformado 2qts 2 banheiros garagem 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

**RITA LANDIM LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

**ST HABITACIONAL** Ar-niqueiras Casa 300m² em Águas Claras/DF, (direitos), 450m² a.t., Setor Habit. Arniqueira. Inicial R\$ 350.000,00 (Parcelável) danieloliveiraleiloes.com.br 0800-707-9272

1.3 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

3 QUARTOS

**SR. IMÓVEIS**

**QR 05** Conjunto B Casa c/2 pavimentos, 3qts sendo 01 suite, 02 salas estar, garagem para 03 carros. (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE

**QI 03** Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

AMPLA ÁREA VERDE

**QI 03** Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOBILIÁRIA

**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.3 LAGO SUL

**QI 09** excte casa 2pav 4stes 3 var escrit pisc churras elevador 98199-6100 99981-8375 c3452

TÉRREA 4 SUITES LINDA!!

**QI 23** Excelente reforma moderna salão 4stes arms lazer completo Ac apto na SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

LUZIÂNIA

4 OU MAIS QUARTOS

**QD 61** prx comérc. 02 facultades quit. escriturado. 230Mil 98151-3115

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

3 QUARTOS

**AV SÃO JUDAS** 06 Casas em Santo Antônio do Descoberto/GO, terreno 525m², Avenida São Judas. Inicial R\$ 650.000,00 (Parcelável) leiloescentroeste.com.br 0800-707-9272

4 OU MAIS QUARTOS

**AV SÃO JUDAS** Sobrado em Santo Antônio do Descoberto/GO, terreno 602m², Avenida São Judas. Inicial R\$ 1.000.000,00 (Parcelável) leiloescentroeste.com.br 0800-707-9272

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO

**4 QUARTOS** (1 ste) resid/comerc ac prop/imóvil (-)vir 99971-0049 c4124

1.4 ÁGUAS CLARAS

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

## CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

**SR. IMÓVEIS**

**AV DAS ARAUCARIAS** Vendo Loja Via Enseada, loja c/61m2, reformada, pé direito duplo Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

ASA NORTE

**SCR/NORTE** Apartamento 55mQ? em Brasília/DF, Sobreloja Bloco F (SCR/Norte) Inicial R\$ 140.000,00 (Parcelável) leiloescentroeste.com.br 0800-707-9272

**SCR/NORTE** Apartamento 55mQ? em Brasília/DF, Sobreloja Bloco F (SCR/Norte) Inicial R\$ 140.000,00 (Parcelável) leiloescentroeste.com.br 0800-707-9272

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE CLASSIFICADOS



**1.4** ASA SUL

**1.4** LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**CLS 414** Excelente loja c/ térreo subsolo sobreloja 250m<sup>2</sup>, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SUDOESTE

**ALVARO COSTA**  
Veja o que tem de novo

**CLSW 100** Loja Térrea 32m<sup>2</sup> alugada frente pista principal, ótima visibilidade amplo estacionamento. Acesso a trasnp. fluxo pedestre/carros R\$ 850.000 99964-1919/ 98210-1772 c5552

**1.4** TAGUATINGA

TAGUATINGA

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**CSB 05** Loja reformada com 306m<sup>2</sup>. Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**QND 28** Loja c/ 270m<sup>2</sup> na Av Comercial, de frente, c/ boa localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**CSB 05** Loja reformada com 306m<sup>2</sup>. Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

**1.4** ASA SUL

SALAS

ASA SUL

**ALVARO COSTA**  
Veja o que tem de novo

**ED TERRA BRASILIS** No coração de Brasília 8º andar 38m<sup>2</sup> área útil dividida 1vg gar. Endereço valorizado Tr. 99964-1919 98210-1772 c5552

SUDOESTE

**INVEST FLAT LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.5** LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

**QNM 04** Vendo lote próx Feira da Ceilândia. Tr. 98573-5521

CIDADE OCIDENTAL

**DAMHA I** Terreno 370m<sup>2</sup> em Cidade Ocidental/GO, Residencial e Comercial Damha I. Inicial R\$ 61.980,00 (Parcelável) rigolonleiloes.com.br 0800-707-9272

**2 OFÍCIO**  
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

**1.5** GAMA

GAMA

**EXCELENTE LOCALIZAÇÃO**  
**QI 06** Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M<sup>2</sup>. Tratar: (62) 98112-0219

**EXCELENTE LOCALIZAÇÃO**  
**QI 06** Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M<sup>2</sup>. Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

**QD 05** Cj. 07 Vendo terreno Park Way. Escrituração c/área total de 20.000m<sup>2</sup>, pelo valor de R\$ 12.000.000,00 Saback Imóveis 3445-1125/ 61 99926-9766 CJ 3506

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

**AV SÃO JUDAS** Terreno 448m<sup>2</sup> em Santo Antônio do Descoberto/GO, Avenida São Judas. Inicial R\$ 500.000,00 (Parcelável) leiloescentrooeste.com.br 0800-707-9272

VALPARAÍSO

**BR 040/GO 16 MIL M<sup>2</sup>** VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, à 2,5 km da Haven. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

**LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL** REGISTRADORA  
**RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA**  
**HELDER PEREIRA DE CARVALHO**  
**DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR** SUBSTITUTOS

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 20 Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.  
**FAZ SABER** aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 155839/2023 CESAV/BU de 27/11/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de DANIEL PEREIRA DE FRANCO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito no CPF sob o nº 772.719.633-91, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Apartamento nº 306, situado no 2º Pavimento, do Bloco "D" (LAKESIDE HOTEL RESIDENCE), do Conjunto 2, Trecho 1, do SHT/Norte; e, b) Apartamento nº 504, do Bloco "A", da SQN 209, Asa Norte, na qualidade de DEVENDOR FIDUCIÁRIE nos termos da Lei na 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$34.697,66 (trinta e quatro mil e seiscentos e noventa e sete reais e sessenta e seis centavos), atualizada até o dia 05/04/2024, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação fiduciária do Apartamento nº 306, situado no 2º Pavimento, do Bloco "D" (LAKESIDE HOTEL RESIDENCE), do Conjunto 2, Trecho 1, do SHT/Norte, nesta cidade, registrada sob os nºs R.8 e R.9, na matrícula nº 74.146. O Devedor Fiduciário não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVENDOR FIDUCIÁRIE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORAE INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140a - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 306, situado no 2º Pavimento, do Bloco "D" (LAKESIDE HOTEL RESIDENCE), do Conjunto 2, Trecho 1, do SHT/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesseis) dias do mês de fevereiro de 2024.  
**LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.**

**1.6** DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**CLASSIFICADOS**  
GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
PATROCINE UMA RETRANCA!!!  
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS  
PREÇO ESPECIAL  
ANUNCIE AQUI!  
ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

**AGROVILA** Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hecta. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

OUTROS ESTADOS

**LEOPOLDO DE BULHÕES-GO** Fazenda 153ha em Leopoldo de Bulhões/GO, c/ benfs., Faz. Retiro de Caldas e Cabeceira de Caldas. Inicial R\$ 7.397.063,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

**LEOPOLDO DE BULHÕES-GO** Fazenda 153ha em Leopoldo de Bulhões/GO, c/ benfs., Faz. Retiro de Caldas e Cabeceira de Caldas. Inicial R\$ 7.397.063,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

**2**

IMÓVEIS ALUGUEL

**2.1 Apart Hotel**  
**2.2 Apartamentos**  
**2.3 Casas**  
**2.4 Lojas e Salas**  
**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**  
**2.6 Quartos e Pensões**  
**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2** APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**912 NORTE** Cond Park Ville kit mobiliada, decorada, dividida, garagem coberta. (61) 99109-6160 SR Imóveis cj9417

3 QUARTOS

**STN SOF** Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

**J. RIBEIRO** LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E VEJA AS OFERTAS!**

**2.2** ASA SUL

3 QUARTOS

**SQS 316**, b. G, ap 403, 158m<sup>2</sup>, 3 dorm, sendo 2 suítes. R\$ 5.800/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

**SQS 316**, b. G, ap 403, 158m<sup>2</sup>, 3 dorm, sendo 2 suítes. R\$ 5.800/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

GUARÁ

1 QUARTO

**B.R. ANDRÉ CORRETOR LUGARCERTO.COM.** BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E VEJA AS OFERTAS!**

SUDOESTE

2 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.** BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E VEJA AS OFERTAS!**

**2.3** LAGO SUL

CASAS

LAGO SUL

**4 OU MAIS QUARTOS**  
**QL 02** esquina, 700m<sup>2</sup> lote 4mil m<sup>2</sup>, próx ba-lão aeroporto e Gilberto Salomão. R\$ 20mil + IPTU + água + energia. Tr: 61 9.9868-1355

**QL 02** esquina, 700m<sup>2</sup> lote 4mil m<sup>2</sup>, próx ba-lão aeroporto e Gilberto Salomão. R\$ 20mil + IPTU + água + energia. Tr: 61 9.9868-1355

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

**CONVICTA IMOVEIS** LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E VEJA AS OFERTAS!**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

**SOTERRA IMOBILIÁRIA** LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E VEJA AS OFERTAS!**

**IMÓVEL EM LAGO SUL/DF**  
3º PAVIMENTOS 1.280M<sup>2</sup>, c/ pátio grande p/ veículos, área de lazer com piscina (c/ cascata), c/ bar molhado e churrasqueira, terreno 1.087m<sup>2</sup>; Casa nº 19, SHI/Sul, QL-08, Conj. 1, Lago Sul, Distrito Federal. INICIAL R\$ 4.800.000,00 alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

**SENADO FEDERAL** COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Pregão Eletrônico nº 90038/2024

**OBJETO:** concessão de uso de área para exploração comercial de serviços de alimentação na modalidade de máquinas de autotendimento no Complexo Arquitetônico do Senado Federal.

**EDITAL E INFORMAÇÕES:** [www.senado.leg.br](http://www.senado.leg.br) (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

**MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO** Pregoeiro

**SENADO FEDERAL** COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

**AVISO DE ALTERAÇÃO**  
Pregão Eletrônico nº 90025/2024  
Registro de Preços

Comunicamos que o edital de licitação supracitada, publicado no DOU de 16/02/2024, foi alterado, o que resultou na modificação da data de abertura.

**OBJETO:** Fornecedor de água mineral natural (somente o líquido) para suprir as necessidades das diversas unidades administrativas e legislativas do Senado Federal, de acordo com os termos e especificações do edital e seus anexos

**ABERTURA:** 14/03/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

**EDITAL E INFORMAÇÕES:** [www.senado.leg.br](http://www.senado.leg.br) (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

**JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA** Pregoeira

**ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO**

**REPUBLICAÇÃO DO EDITAL Nº 19/2023**  
**CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA MODALIDADE PRODUTO PROJETO FAO UTF/BRA/085/BRA**

**Consultor para "Analisar o conteúdo e implantação da Estratégia Intersetorial para a Redução de Perdas e Desperdício de Alimentos no Brasil e propor recomendações para aperfeiçoamento".**

**Requisitos Obrigatórios:** Curso em nível Superior, reconhecido pelo MEC, em Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Agrárias, de acordo com a Tabela Capes; Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Agrárias; e Experiência mínima comprovada de 03 (três) anos em Políticas Públicas de Segurança Alimentar e Nutricional.

**Vaga:** 01 (uma) - **Localização da Consultoria:** Local de residência do consultor - **Vigência Contratual:** até 3 meses - **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **imprecativamente, até o dia 13/03/2024 às 18h59min.** A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital poderá ser visualizada no seguinte endereço: [https://jobs.fao.org/careersection/fao\\_external/jobdetail.ftl?job=2303722&mp;tz=GMT%2B01%3A00&mp;tzname=Europe%2FBudapest](https://jobs.fao.org/careersection/fao_external/jobdetail.ftl?job=2303722&mp;tz=GMT%2B01%3A00&mp;tzname=Europe%2FBudapest). Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portaria MRE Nº 8/2017. Todos os currículos deverão ser preenchidos em português.

**GOVERNO FEDERAL**  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASILIA - FUB**  
**DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO - DAF**  
**COORDENADORIA DE LICITAÇÕES - COL**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico nº 36/2023 – UASG 154040**

Nº Processo 23106.091139/2023-76. Objeto: aquisição de fios de sutura cirúrgico. Total de Itens Licitados: 27. Edital: 28/02/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília/DF ou no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) ou pelo e-mail: [col@unb.br](mailto:col@unb.br). Entrega das propostas: a partir de 28/02/2024 às 08h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das Propostas: 12/03/2024 às 09h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

**Brasília, 28 de fevereiro de 2024**  
**Karina Coelho Barbosa**  
**Agente de Contratação**

**bradesco**

**LEILÃO SOMENTE ONLINE 17 IMÓVEIS**  
**FECHAMENTO: 11/03/2024 a partir das 15h00**

**LOCALIDADES: AC AM CE ES GO MG MS MT PE RJ SP**

**FAÇA SUA PROPOSTA\***

✓ A VISTA COM 10% DE DESCONTO ✓ PARCELAMENTO EM 12 MÊS SAIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS\*

**LOTE 07 - PLANALTINA/GO - CASA**  
Rua 48, s/nº (Lt. 23-A da qd. 193)  
**LOTEAMENTO BRASILINHA SUDOESTE**  
Área Terreno: 137,50m<sup>2</sup> | Área Construída: 78,020m<sup>2</sup>

Lances "on-line", condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/>  
(11) 3117-1001 | [sac@freitasleiloeiro.com.br](mailto:sac@freitasleiloeiro.com.br)  
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316  
[www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)



# FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000 opção 04

61 99463-2159



Sig Qd 02, It 340 bloco 2  
Próximo Câmara Legislativa



Segunda a Sexta-feira  
9h às 18h  
e aos Sábados 8h às 12h



@classificadoscb

@classificadoscb



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

## 2.4 LOJAS E SALAS

### LOJAS

### ASA SUL

## SR. IMÓVEIS

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

### CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

EQNN 01/03 BI A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

### SOBRADINHO

QD CENTRAL loja de 250m2 prédio cartório, lado fórum 99849-4432

### SALAS

### TAGUATINGA

CNB12, andar 400m2 livres, altos do Bigbox Tr. 99849-4432

### 3

## VEÍCULOS

### 3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

### 3.3 Caminhões

### 3.4 Motos

### 3.5 Outros Veículos

### 3.6 Peças e Serviços

### 3.1 AUTOMÓVEIS

### FABRICANTES

### AUDI

Q3 14/14 Branco 149000Km ót estado R\$85.500 61 99211-1536

### FIAT

MOBI21/2224.500Kmródados, prata, manual. Tr: 98408-6937

## HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 4

## CASA & SERVIÇOS

### 4.1 Construção e Reforma

### 4.2 Moda, Vestuário e Beleza

### 4.3 Saúde

### 4.2 Comemorações, e Eventos

### 4.5 Serviços Profissionais

### 4.6 Som e Imagem

### 4.7 Diversos

### 4.3 SAÚDE

### MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSAGEM anti-stress p/ dor e cansaço físico R\$60, 98248-8399 Lú

TERAPEUTICAS, relaxante e outras, c/ finalização (61) 3544-3055

### 4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

### ENGENHARIA

PROJETOSRESIDENCIAIS reformas alvaráconstrução 61-983179515

## OUTROS PROFISSIONAIS

MASSAGISTAS COM ou sem exper. atender em apto 61-981570290

SERVIÇOS CONTÁBEIS. Estamos a 7anos em Bsb 61-991097494

SERVIÇOS CONTÁBEIS p/ peq e micro empresas 61-991097494

### SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

## DETETIVE ALESSANDRA

A N° 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discricão total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

## DETETIVE ALESSANDRA

A N° 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discricão total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

### 5

## NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

### 5.1 Agricultura e Pecuária

### 5.2 Comunicados, Mensagens e Edições

### 5.3 Infomática

### 5.4 Oportunidades

### 5.5 Pontos Comerciais

### 5.6 Telecomunicações

### 5.7 Turismo e Lazer

### 5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

### INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

### 5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

### ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO O EXTRAVIO Do título da Pousada do Rio Quente N° 108065 Contrato Passaporte Preferencial Vitalício em nome de Edi Lourenço da Silva

## CONVOCAÇÕES

### A EMPRESA

ÍMPAR COMERCIO e Indústria De Alimentos Ltda, inscrita no CNPJ N° 27.614.994/0001-92, convoca o Sr. Lucas Vieira Da Silva, CTPS: 0574980, série 1136/DF, a comparecer em sua sede no prazo máximo de 48 (quarenta e oito horas) sob pena de configurar abandono de emprego, sujeito às penalidades previstas no artigo 482 da CLT.

### MÍSTICOS

## AMARRAÇÃO AMOROSA

TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal, avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Faze-mos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

### 5.4 OPORTUNIDADES

### CRÉDITO

### DINHEIRO E FINANÇAS

### PREVICRED

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

### 5.7 TURISMO E LAZER

### SERVIÇOS

### TEMPORADA

## HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

## OUTROS

### ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

## ANDRESSA PLAYBOY

113CM DE BUMBUM 104cm de quadril 99 de busto! Lindíssima! Nua no zap 61 99856-0258

## FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

## ANDRESSA PLAYBOY

113CM DE BUMBUM 104cm de quadril 99 de busto! Lindíssima! Nua no zap 61 99856-0258

### MASSAGEM RELAX

## AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

CLINICA NOVA no Band c/todos os tipos de massagem. Confira 61 3552-4692

JULIA LINDA massagista, a.norte c/ relax, final feliz (61) 99404-2667

## MASSAGEM PROSTÁTICA

INVERSAO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana Asa Sul 61 98122-3152

## AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

## MASSAGEM PROSTÁTICA

INVERSAO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

### 6

## TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### 6.1 Oferta de Emprego

### 6.2 Procura por Emprego

### 6.3 Ensino e Treinamento

### 6.1

### OFERTA DE EMPREGO

### NÍVEL BÁSICO

AÇOUGUEIRO COM exper. p/ Distr. Carnes Araguaia CSC 06 Tag Sul AJUDANTE DE INSTALAÇÃO de vidro contrata-se 61-998269228

EMPRESA CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosulservicos.com.br

### AUXILIAR DE CÂMARA FRIA

CONTRATA PARA trabalhar em indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV p/ rh@germana.com.br

### AUXILIAR DE PRODUÇÃO

CONTRATA-SE PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br

CASEIRO PARA serviços gerais, para morar. casal. Tr. 99976-4334

### CONTRATA-SE

COZINHEIRA que durma. Residência no Lago Sul R\$ 3.000, Fone: 99673-7175

### DOMÉSTICABOACAZINHA

(trivial variado) não dorme referência em carteira nada consta ParkSul apto pequeno (61) 99696-4000

### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

CONTRATA-SE c/ experiência. Tr. 99988-0905

DOMESTICA Urgente 99850-0313 Contrata-se Para Taguatinga Norte.

### MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

### 6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana Asa Sul 61 98122-3152

PROFISSIONAL RESTAURANTE no Guará contrata 61-996499600

### TRABALHADOR PARA

Chácara/ haras Brasília Cavalos QM. 99982-5568/99902-8080

### VENDEDOR (A)

somente com prática Loja Material de Construção ou ferragens p/trabalhar na Asa Sul, salário R\$ 1.800,00 fixo + VT e VA. Tr: 99644.5136

### CONTRATA-SE

ARRUMADEIRA Salário R\$ 2000. Residência Lago Sul 99967-4558

### NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO c/ inglês escrito fluente e boa redação. CV Email: pedromoreira bsb@gmail.com

### CORRETORA SEGUROS

### CONTRATA

ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

### ATENDENTEPARA

Lanchonete. Cv saboramillp@gmail.com

### VAGA PARA

ATENDENTE AMBOS os sexos, para loja de de Conveniência. Currículo e-mail: fapclinicar@gmail.com

### ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Paranoá. Enviar CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

### AUXILIAR ODONTOLÓGICO

contrata-se (2 vagas) c/ exper. Tr. : Conjunto Nacional sala 6002.

### AUXILIAR MANUTENÇÃO

elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

### CAIXA/ATENDENTE

Rest contr. curriculojapa 2023@gmail.com

### 6.1 NÍVEL MÉDIO

DESENHISTA COM AUTO Cad e conhecimento TQS, até Ensino Médio. Tr: 98121-0111

DOMÉSTICA QUE possa dormir, saiba cozinhar bem. 98171-7689

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

### CONTRATA-SE

MANICURES Início imediato. Salão na Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

### ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/ exper c/comissão. Asa Norte (61) 98214-4880 Elen

PROGRAMADOR DELPHI c/exper. bancos de dados 61-996999051

REVENDA MODA íntima direto da fábrica. Tr: 98191-6828

### MAQ CENTER CONTRATA

TECNICO EM ELETROMECÂNICA e Vendedor Externo p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/ desc 50%. Enviar currículo p/ rh@maqcenter.com.br

VENDEDOR(A) COM Experiência. Início imediato 2vagas 61-981294307

### NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Pacote Office, Excel, semana de cinco dias. Salário + VT + VR. Desejável 2 anos de experiência e referências. Enviar currículo para: eprob400@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) EM ENGENHARIA elétrica luiz.gouvea@sff.jus.br

GERENTE E VENDEDOR Projetista c/ experiência 61-996070933

### CONTADORA (O) TR.

99850-0313 Contrata-se Para Taguatinga Norte.

### 6.2 PROCURA POR EMPREGO

### NÍVEL BÁSICO

### TÉCNICO ESPECIALISTA

em segurança eletrônica, 61-993900113



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**  
.com.br

 **vrum**  
.com.br

# OS MELHORES

# ANUNCIANTES

# ESTÃO AQUI



## ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

# 61 98 167-9999

